Imprssso em papel da casa NORDSKOG & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.736

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 3790

O MOMENTO EUROPEU

UM DESTACAMENTO ALLEMÃO NO "BOULEVARD" AUSPACH, EM BRUXELLAS

A invasão da Belgica pelos allemães

O CARACTER DA DIPLOMACIA INGLEZA

PARIS, 14 de outubro. — A série de artigos que resolvi consagrar aos defeitos da diplomacia allemã na vigencia dos acontecimentos que redundaram na actual colligação européa, contra os dois imperios germanicos, não se devia esgotar com o meu ultimo trabalho do mez de setembro, dedicado á questão da neutralidade italiana. Este escripto, que é o terceiro desta série, é um complemento indispensavel aos anteriores. Peço ao leitor que me releve, si devo ainda insistir no assumpto. Com effeito, si no primeiro dos meus artigos procurei resumir de um modo geral a maneira como interpretava os motivos secretos que levaram a Allemanha a desencadear a presente guerra e a sua inhabilidade em lhe preparar o terreno politico; si no segundo me demore em examinar uma das consequencias, com a intervenção da Inglaterra, da acção defeituosa de sua diplomacia nesta crise, isto é, a neutralidade da Italia, deixei de me referir, até agora, ao caso da violação do territorio belga. E esse tem a importancia de estar preso directamente á attitude que assumiu a Inglaterra, com a aggravante de lhe ter offerecido o ensejo de poder precipital-a.

Nas conversas anglo-germanicas que antecederam a guerra, a violação do territorio belga, segundo os dizeres dos homens do imperio, era uma questão de vida e de morte para o seu Estado, em vesperas de ser atacado em suas duas fronteiras extremas. Não havia considerações de compromissos internacionaes precedentemente assignados, que fossem sufficientes para determinar os responsaveis pelos seus destinos a abandonar uma idéa de que dependia, a seu vêr, a sua segurança. Militavam para isso superiores razões de caracter estrategico, deante de que os diplomatas allemães não podiam sinão curvar-se e preparar-se estoicamente a supportar o peso dos seus resultados politicos. A côrte do imperio ia passar forçosamente, de um minuto a outro, ás mãos dos seus generaes. Parecia-lhes logico que esses ultimos se tornavam, *ipso facto*, os unicos competentes para julgar dos reaes proveitos decorrentes desta ou daquella circumstancia.

Será inutil redizer em que consistiam essas razões superiores de ordem estrategica. Não ha individuo, um pouco ao corrente das ultimas noticias impressas nos jornaes do mundo inteiro, que as ignore. Por menor, porém, que seja a competencia militar do mais profano de nós, não irá como impedir que elle procure indagar, de si para si, si essas razões superavam de facto as consequencias da resolução por ellas ditada. Seria curioso, tambem, perguntar si uma extensão voluntaria de fronteiras a guarnecer e de territorios a occupar, acarretando uma maior dispersão de forças, é um facto de natureza a facilitar os encargos de um exercito assaltante, para evitar uma linha de fortes cujo ataque, afinal de contas, é uma das suas attribuições. Mas, quando tudo isso fosse muito justamente concebido, o que não ouso discutir pela deficiencia dos meus conhecimentos sobre a materia, sobra uma ultima pergunta, isto é, si as vantagens que o estado-maior prussiano enxergava na passagem de suas tropas pelas terras da Belgica eram de monta a desprezar a circumstancia de que esse facto ia provocar de vez, para uma nação que já estava a braços com duas potencias de valor militar estimavel, a entrada em linha de uma terceira potencia, cujo poder naval era de força a bloqueal-a nos seus portos.

Já examinei, neste mesmo jornal, as razões por que, caso esta guerra, como desejava a Allemanha, se circumscrevesse ás potencias continentaes e o resultado, como era provavel, fosse favoravel ao Imperio Allemão, a Inglaterra, dentro de um futuro proximo, teria que soffrer evidentemente as suas consequencias. Demonstrei que alguns dos seus homens o haviam comprehendido desde o principio e, aos primeiros annuncios da conflagração continental que ameaçava a Europa, estavam determinados a fazer com que o seu paiz nella interviesse directamente.

O que não disse, porém, é que, desde que o desenvolvimento industrial e commercial da Allemanha começou a assumir as proporções que levaram a Inglaterra a perceber naquella nação uma rival temivel, houve sempre no Reino-Unido, não obstante essa circumstancia, um partido que acreditava sinceramente na possibilidade de um arranjo com o imperio germanico. Esse partido dispunha de serias influencias no parlamento. Tinha uma imprensa ás suas ordens. Nunca deixou de exercer uma grande actividade nesse sentido. E, cada vez que o publico inglez se mostrava impressionado pelos novos impulsos que a Allemanha imprimia á sua frota de guerra e se punha a clamar contra esse perigo latente, que era a construcção desses navios, para a sua supremacia naval, um de seus emissarios partia inevitavelmente para Berlim, afim de obter dos personagens allemães algumas affirmações publicas de natureza a tranquillizar os espiritos de seus compatriotas. Nas vesperas das declarações de guerra simultaneamente dirigidas pela Allemanha á Russia e á França, quando o governo inglez cogitava ainda sobre uma attitude a tomar, no caso de um conflicto assim delineado, esse partido continuava firme no seu pensamento de evitar uma luta armada entre a Grande Bretanha e o Imperio Allemão.

Isso dá uma idéa de que não seria facil ao governo inglez, que pensava de um modo contrario, assumir a posição que depois foi a sua. A Inglaterra é, mais que nenhum outro, um paiz de opinião. Não ha ali soberano, nem ministro, por maior que seja o seu prestigio pessoal, capaz de forçar o povo a praticar um acto de cuja necessidade a maioria dos seus representantes não esteja plenamente convencida. Persuadil-o de correr os riscos de uma guerra, quando um bom numero de seus homens estava disposto a bater-se pela idéa contraria, seria um duro encargo. Essa circumstancia acarretaria uma discussão prolongada e demoraria forçosamente uma decisão, de cuja promptidão podia depender a sorte definitiva da causa por cujo resultado a Inglaterra, segundo as vistas do seu actual governo, tinha as mais legitimas razões para se interessar. Era urgente, portanto, que se produzisse um facto excepcional que fosse de monta a desencadear uma dessas correntes unanimes de opinião que, nas horas mais graves de sua historia, sempre influiram tão poderosamente sobre os destinos da Inglaterra.

A Allemanha, porém, se incumbiu de lhe fornecer o pretexto carecido. Ao passo que o governo inglez, disposto, é verdade, a não deixar passar o ensejo que se lhe offerecia de, com a ajuda da França e da Russia, poder vibrar-lhe um golpe decisivo, se limitava, no entanto, timidamente, a proclamar a intangibilidade das costas da Mancha, tudo quanto lhe era licito fazer na hypothese de uma guerra como esta guerra, em virtude dessa corrente conhecida de uma parcella da opinião publica do paiz — a Allemanha, ameaçando a principio e depois invadindo effectivamente a Belgica, concorria para que o governo britannico pudesse emfim persuadir esse resto recalcitrante do povo inglez a tomar uma posição mais pronunciada no conflicto.

Quem leu um pouco de historia e se lembra do interesse dispensado pela Inglaterra aos episodios que precederam ao facto da independencia belga, e á elevação daquelle punhado de terra á categoria de reino; os seus cuidados na escolha de uma dynastia para governal-o sem liames estreitos com qualquer dos potentados européus mais fortes naquelle momento, e os seus esforços para obter das potencias continentaes capazes, pela sua posição geographica, de influir sobre os seus destinos e as suas tendencias, um compromisso em regra garantidor de sua absoluta neutralidade, em qualquer futura emergencia — quem estava ao corrente de todos esses antecedentes, não podia duvidar um segundo que a Inglaterra se pudesse conservar indifferente ante a possibilidade de occupação daquelle territorio. Não ia nisso nenhuma questão de sentimento. A politica internacional ingleza sempre foi, como hoje é, de um particular realismo, representado, nessa hypothese da violação do territorio belga, pelas considerações do espaço reduzido de mar existente entre as costas dos dois paizes. Não podia convir de modo nenhum á Inglaterra que uma potencia militar mais forte ali se installasse.

Si não fosse, portanto, esse motivo offerecido tão a proposito pela Allemanha, a intervenção da Inglaterra, do modo como se está passando, não obstante todo o desejo de que estivesse animado o governo inglez para que ella se produzisse, não se teria dado tão promptamente e não teria sido facilitado pela opinião unanime, não só da nação, mas dos habitantes das suas mais longinquas colonias. Os ultimos reductos de que ainda dispunha na Inglaterra o partido refractario a uma acção armada contra a Allemanha se esvairam, como por encanto, da noite para o dia. O allemão é, na verdade, um máo psychologo e a diplomacia do imperio se resentiu particularmente, nesta crise, desse defeito de uma raça de metaphysicos. O inglez, pelo contrario, é de um egoismo consciente, mas esclarecido. Do seu primeiro ministro ao ultimo de seus operarios, não ha, no seu numero, quem não conheça perfeitamente quaes sejam os seus interesses principaes e as suas possibilidades de ameaça e salvaguarda. Sempre que se produzir um facto de cuja evidencia resulte, para o inglez, uma visão de proximos perigos para a communidade, a Inglaterra esquece tudo o mais até que o seu horizonte se desannuvie. Não ha estudante de historia a quem seja licito ignorar esses prodigios de alto criterio nacional de que ella deu tamanhas provas. E' lamentavel que o governo allemão não os haja a tempo reconhecido.

X...

O Mar do Norte declarado zona militar

Uma justificação feita pela Allemanha

Do sr. A. Pauli, ministro da Allemanha, recebemos o seguinte communicado:

"De accordo com um communicado do sr. encarregado dos negocios de sua majestade britannica, publicado nos jornaes desta capital, o Almirantado inglez declarou zona militar todo o mar do Norte, estando, por consequencia, este fechado para o livre intercambio commercial.

Ao norte, a zona é indicada por uma linha tirada do ponto mais septentrional das Hébridas, através das ilhas Faroe, em direcção á Irlanda, e todos os vapores mercantes deverão navegar sómente pelo canal da Mancha, ao largo da costa ingleza, segundo as instrucções da marinha britannica. E', além disso, annunciado que a interdicção posta em pratica é garantida pelos navios de guerra inglezes e, bem assim, pelas minas ali disseminadas. A medida tomada garante, sem duvida, á Inglaterra as vantagens de fiscalizar a navegação neutra do mar do Norte, difficultando á Allemanha, mais do que até agora, a importação através dos paizes banhados pelo mesmo mar.

A Inglaterra justifica tal medida, altamente prejudicial ao commercio daquelles paizes neutros, allegando que a rôta dos navios mercantes dos Estados Unidos a Liverpool havia sido ameaçada pela Allemanha com a disseminação de minas, em alto mar, ao lado da Irlanda.

Em opposição a tal affirmativa tenho a declarar que, de accordo com as declarações officiaes do meu paiz, as vias maritimas commerciaes jámais foram expostas ao perigo das minas espalhadas por ordem da marinha allemã. Si a Allemanha expoz minas explosivas, ella as collocou ancoradas unicamente nas immediações das costas inimigas; constitue tal collocação um elemento de guerra contra o qual tem o inimigo o direito de usar de seus meios de defesa.

Quanto á imputação feita pelo Almirantado inglez de serem consideradas praticas normaes pela Allemanha os reconhecimentos feitos por navios-hospitaes e neutros, eu a devolvo intacta ao seu autor, por consideral-a uma calumnia indigna atirada á marinha allemã.

Nenhuma outra resposta merece a communicação da legação franceza, accusando ás tropas allemãs de haverem abusado da bandeira branca para illudir o inimigo, afim de fuzilal-o quando desprevenido se approximasse."

Mais uma vez agradecendo, sou, de v. ex., vedor. e obgdmo. — *A. Pauli*, ministro da Allemanha."

Os paquetes allemães são vigiados no Pará

Belem, 5 — (Retardado) — O vapor allemão *Asuncion* está sendo vigiado pelos navios da flotilha do Amazonas e por uma força do 47° de caçadores, para impedir que fuja.

O paquete allemão *Rio Grande* conserva-se de fogos accesos. Recebeu mais de 17 rezes de gado abatido, revelando, desse modo, o seu plano de fuga.

A Grecia annexou o Epiro

LONDRES, 7 — Despachos recebidos de Salonica, annunciam que a Grecia annexou o Epiro, ao seu territorio. — (Americana).

Os passageiros do "Vandyck" desembarcados em Belém admiraram as bellezas da cidade

Belem, 4 — (*Americana*) — O jornalista argentino sr. Cariglia e outros passageiros do vapor *Vandyck*, aprisionado e posto a pique por um cruzador allemão e que vieram para esta capital a bordo do *Asuncion*, percorreram esta cidade, mostrando-se surprehendidos com o progresso material de Belem.

Alguns destes passageiros, norte-americanos, seguiram hoje viagem para Nova York, a bordo do vapor inglez *Gregory*.

O kaizer ordena ao seu exercito a maior intensidade no ataque

LONDRES, 7—O "Daily Mail" recebeu de Berlim uma informação dizendo que o imperador Guilherme ordenou ao estado-maior do exercito que reactivasse o ataque contra as forças anglo-francezas que defendem o caminho de Calais antes que os russos entrassem na Silesia, onde se esperavam grandes batalhas e para onde era necessario enviar o mais cedo possivel todas as forças aproveitaveis. — (Havas).

Um cruzador inglez em Montevidéo

Montevidéo, 7 — (*Americana*) — O cruzador inglez *Defense*, que já esteve neste porto, entrou, novamente, hontem á noite.

"La Prensa" discute a intervenção do A. B. C. na guerra européa

Buenos Aires, 7 — (*Americana*) — O jornal *La Prensa*, em artigo de hoje, discutindo a possivel acção das nações que compõem o A. B. C. no actual conflicto europeu, manifesta-se contrario á intervenção, por inutil e quiçá inconveniente.

Sobre a maneira de melhor proteger os productos exportados e as mercadorias importadas pelos paizes da America do Sul, acha *La Prensa* que a solução deverá ser encontrada em outros alvitres que não o da intervenção conjunta, em face do conflicto.

Nova York, 7 — Telegramma recebido de Tokio informa que a praça de Tsing-Tau capitulou. — (*Havas*.)

Londres, 7 — (*Americana*) — Telegramma de Tokio confirma a noticia da rendição da praça de Tsing-Tau, devido ao assalto da infanteria japoneza, realizado á meia-noite.

Os japonezes occuparam o forte central, fazendo 200 prisioneiros. Em seguida a praça rendeu-se.

Está confirmada a noticia da batalha naval no Pacifico

Londres, 7. — O Almirantado confirma a noticia da perda dos cruzadores "Monmouth" e "Good-Hope" no combate travado com diversos cruzadores allemães nas proximidades da costa do Chile e de ter soffrido avarias o cruzador "Glasgow". — (*Americana*).

Londres, 7. — O Almirantado admitte a possibilidade de se terem perdido os cruzadores "Good-Hope" e "Monmouth". — (*Havas*).

Londres, 7. — Informação official do governo de Tokio, annuncia que as forças allemãs que defendiam Tsing-Tão, entregaram-se aos japonezes. — (*Havas*).

Prosegue violenta a batalha na França e na Belgica

Paris, 7. — Um communicado official do Ministerio da Guerra annuncia que a batalha prosegue violentissima ao norte da França e na Belgica.

Ao sul de Ypres continúa a offensiva dos alliados, que conseguiram retomar uma aldeia no Aisne. — (*Havas*)

O general boer Jast alista-se no exercito allemão

Londres, 7. — Um telegramma de Amsterdam annuncia que o general Juan Jast, se alistou no exercito allemão, indo combater com as forças que guarnecem a colonia allemã sudoeste da Africa. — (*Americana*.)

O "Glasgow" em Puerto Montt

Londres, 7. — Telegramma recebido de Lima annuncia a chegada do cruzador *Glasgow* a Puerto Montt, no Chile. — (*Havas*.)

UM PRISIONEIRO ALLEMÃO DESCANSANDO ENTRE OS SEUS GUARDAS

Força para a ilha da Trindade

Deixará na proxima semana o nosso porto, com destino á Ilha da Trindade, o vapor de guerra *Carlos Gomes*, que vae transportar para aquella ilha, o contingente militar que a deve guarnecer.

O bombardeio dos Dardanellos

Londres, 7. — Informam de Roma, que telegrammas ali recebidos de Constantinopla, confirmam a noticia do bombardeio dos Dardanellos pela esquadra anglo-franceza. Esses telegrammas affirmam que uma granada turca explodiu a bordo de um navio de guerra inglez, causando-lhe grandes prejuizos e que no golfo de Adramiti foi afundado um vapor da marinha mercante britannica. — (*Americana*).

Os turcos aprisionam vapores inglezes

Londres, 7. — Os jornaes dão noticia de terem sido aprisionados pelos turcos os vapores inglezes *Assiout*, *City of Khers* e *Enstyrna*. — (*Americana*.)

A situação dos belligerantes no Caucaso

Petrograd, 7 — (*Via Nova York*) — Um communicado official publicado á ultima hora, annuncia que nenhuma acção digna de registro occorreu no Caucaso durante as ultimas vinte e quatro horas.

Diversos regimentos kurdos, diz o communicado, auxiliados pela infanteria turca e pela populaça armada, tentaram a offensiva na região de Kara-Kilisen, mas foram derrotados pelos russos, que lhes infligiram grandes perdas.

As tropas russas continuam em perseguição dos turcos e dos kurdos — (*Havas*).

O MOVIMENTO DEANTE DA PORTA DO GOVERNO MILITAR ALLEMÃO, EM BRUXELLAS

O ministro da Turquia na Belgica

Havre, 7 — (*Americana*) — O governo da Belgica mandou entregar os passaportes ao ministro da Turquia, que deve deixar hoje aquella cidade.

Suicidio de um general

Londres, 7. — Confirma-se a noticia de se ter suicidado o general turco Rekewitch, profundamente amargurado pelo facto de não poder tomar parte na actual guerra contra a Russia. — (*Americana*.)

O cruzador "Cornwall"

Entrou, hontem, pela manhã, em nosso porto, onde se abasteceu de carvão e de viveres, o cruzador inglez *Cornwall*.

Os allemães desistiram de atravessar o rio Yser

Amsterdam, 7. (Via Nova York). — O "Telegraaf" informa que, a julgar pelas operações militares realizadas pelos allemães a oeste da Belgica, é evidente que o estado-maior prussiano abandonou o proposito de atravessar o rio Yser.

O mesmo jornal accrescenta que os belgas occupam agora as duas margens do rio. — (*Havas*).

As tropas allemãs e austriacas iniciaram a retirada geral da Russia

Londres, 7. — Um telegramma de Petrogrado, publicado pelo "Daily-Telegraph", annuncia que as tropas allemãs e austriacas iniciaram a sua retirada geral.

Os russos entraram em Riala e Lyck, avançando no territorio allemão e atacando os allemães por dois lados da fronteira da Prussia Oriental e tambem reoccuparam Adralerzawo. A retirada sobre o Vistula continua, tendo as tropas russas entrado em Kielze, avançando até Kolo e reconquistando Sandomir e Stulame.

Os allemães preoccupam-se em defender os caminhos que conduzem a Berlim. Na quinta-feira passada, os russos tomaram Jureslaw, após renhido combate. — (*Americana*).

Licenceamento e chamada de reservistas italianos

Roma, 7. — Serão licenciados no dia 15 do corrente os reservistas da classe de 1890, que serão substituidos pela segunda categoria de 1894, e pelos recrutas de 1895.

A chamada destas novas classes compensará largamente a diminuição accusada pelo licenciamento daquelles reservistas. — (*Havas*).

As operações de guerra, segundo um boletim francez

Paris, 7. — O Ministerio da Guerra distribuiu o seguinte communicado official:

"A situação da linha de frente foi inteiramente restabelecida no Yser.

A cavalleiro de Dixmude, os francezes repelliram os allemães para Bixchoote, realizando em seguida alguns progressos.

Os francezes retomaram a offensiva ao sul de Ypres, e, de collaboração com os inglezes, repelliram um ataque particularmente violento dos corpos de exercito activo allemães recentemente levados para aquella região.

Os inglezes, por seu lado, repelliram em Armentières um violento ataque dos allemães sobre Neuvechapelle.

Foram detidos varios ataques do inimigo, realizados tanto de noite como de dia na região de La-Bassée.

As tropas francezas realizaram varios progressos na região do Vernelles.

No centro da linha de batalha, continuámos hontem a retomar na região de Vailly algum do terreno perdido.

Na Argonne foram egualmente repellidos novos ataques levados a effeito pelos allemães.

Em resumo, os francezes marcaram alguns progressos em varios pontos da linha de batalha.

A nordeste de Verdun, tomaram as aldeias de Hancourt e Nogerville, tendo fracassado por completo todas as tentativas de offensiva do inimigo ao sul de Verdun e a sudéste de Saint-Mihiel.

Em Saint-Remi, os francezes apoderaram-se de algumas trincheiras allemãs.

Os ataques do inimigo ás avançadas francezas a "Grand-couronne" de Nancy terminaram por os allemães terem soffrido perdas muito sensiveis. — (*Havas*.)

O contra-torpedeiro "Rio Grande do Norte"

O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu telegramma communicando-lhe a partida do contra-torpedeiro *Rio Grande do Norte*, do porto de Natal, para o do Recife, onde vae estacionar.

O cambio sobre Londres

Paris, 6 (*Retardado*) — O cambio sobre Londres fechou hoje a 25,15 francos. — (*Havas*).

Max Linder volta á linha de batalha

Paris, 7. — (*Americana*) — Os jornaes annunciam que o popular actor comico Max Linder, pertencente á companhia de cinematographia da casa Pathé, já se acha completamente restabelecido dos graves ferimentos que recebeu em combate, tendo regressado á linha de batalha.

A moratoria em Portugal

Lisboa, 7 — Foi hoje assignado o decreto prorogando o prazo de moratoria para o pagamento de titulos em ouro. — (*Havas*).

Varias tribus hindu's voltam-se contra a Inglaterra

AMSTERDAM, 7 — Um radiogramma do Constantinopla annuncia que o Emir do Afghanistan enviou para a fronteira da India, 170.000 homens com 136 canhões. B

O mesmo radiogramma accrescenta que varias tribus hindús adheriram ao movimento de hostilidade contra a Grã-Bretanha, e destruiram a estrada de ferro de Heret, matando os funccionarios anglo-indios. — (Americana).

As malas postaes do "Wandyck"

O sr. coronel Ernesto Lirio de Siqueira, director geral dos Correios, recebeu telegramma do administrador dos Correios do Estado do Pará, communicando haverem sido entregues áquella repartição, pelo vapor *Asuncion*, 129 malas postaes pertencentes ao vapor *Wandyck*, aprisionado pelos allemães. Essas malas foram reexpedidas no dia 3 pelo vapor inglez *Gregory*, sendo 120 para Nova York e nove para Barbados.

Communicados officiaes sobre a guerra

Londres, 7 (ás 3.15 a. m.) — O general Smuts informa que a invasão da Colonia do Cabo pelas forças do coronel Maritz foi sustada. Em geral, todos os rebeldes renderam-se ou foram capturados. No Transvaal o movimento é quasi insignificante; apenas ao norte do Estado Livre a revolta assumiu alguma importancia.

— Jornaes hollandezes informam que os allemães estão evacuando os hospitaes de Antuerpia e abandonando a cidade em grandes massas, acompanhados de bagagens. Todos os documentos pertencentes á administração militar foram removidos para a cidade de Hall. Consta tambem que em Spa estão 700 allemães, atacados de typho.

—O balanço do British Bank, da semana que findou em 4 do corrente, apresenta um augmento liquido de 7 milhões no fundo de reserva. O seu *stock* de ouro eleva-se actualmente a cerca de 70 milhões.

—Mahometanos influentes de Zanzibar dirigiram uma mensagem ao grão-vizir, exhortando a Turquia a não combater ao lado da Allemanha. Elles, como subditos inglezes leaes, não podem sympathizar com os inimigos da Grã-Bretanha nem podem acreditar que o combate ao lado da Allemanha possa trazer alguns beneficios á Turquia ou ao Islam.

—Noticias de França, referentes ao combate de 30 de outubro, expõem o enorme desapontamento dos allemães por não terem tomado Ypres. A conducta das tropas inglezas no campo é excellente, em face da grande desegualdade. Ellas têm mostrado a maior pertinacia e têm dignamente elevado a reputação do exercito britannico. Os alliados francezes, combatem com o brilho que os tornou famosos e em Dixmude e no Yser adquiriram uma gloria immorredoura.

O Exercito belga, egualmente, resiste ao inimigo com extrema galhardia.

—Informações colhidas entre prisioneiros allemães deixam suppor, que as tropas do kaiser são avisadas, antes do ataque, de que serão alvejadas pelos seus proprios camaradas da retaguarda no caso de baterem em retirada.

—O general French informa que os ataques do inimigo são pouco violentos e que as operações para rechassal-os proseguem lentamente, mas com segurança. O avanço é mais notavel ao sul de Dixmude e Gheleweldt, mas o tempo chuvoso está prejudicando as operações.

Londres, 6 (ás 8.08 p. m.) — Esta tarde foi aqui recebido o seguinte communicado official francez:

"Hontem não houve alteração apreciavel ao longo de toda a linha de frente. Os combates continuam da mesma fórma que antes, entre Dixmude e o Lys, sem assignalar avanço nem retirada. Houve violento canhoneio ao norte de Arras e contra a cidade, mas sem resultado para o inimigo. Augmenta o esforço dos allemães na Belgica e no norte da França. Observam-se mudanças na composição das forças que operam naquella região, que estão sendo reforaçadas por novos corpos de reserva, que foram reunidos ás tropas activas com o fim de ser tentada uma nova offensiva ou, ao menos, neutralizar de algum modo as saugrentas derrotas que lhes foram infligidas.

—Entre o Somme e o Oise, entre o Oise e o Meuse, travaram-se pequenos combates. Nosso avanço está garantido. Na aldeia de Andrechy, á oeste de Royer, um comboio de vagões allemães foi destruido a grande distancia pelo fogo da nossa artilharia.

Na região de Nampcel, a noroeste da floresta de l'Aigle, proximo a Berry-Bac, retomámos a aldeia de Sagignene. Foram desesperados os combates travados na Argonne, onde as nossas tropas repelliram o inimigo á baioneta. A noroeste e a léste da Grande Couronne de Nancy, na região da floresta de Parroy, e entre Baccarat e Blamont, os nossos postos avançados foram atacados por destacamentos mixtos cujos movimentos foram repellidos por toda a parte.

—Annuncia-se uma grande victoria russa na Gallicia".

Londres, 6 (ás 12.55 p. m.). — Diz um despacho official francez desta manhã:

"Não ha novas informações sobre as operações no norte do Lys. A violenta offensiva dos allemães ao norte de Arras resultou na perda de algumas trincheiras, logo depois retomadas por elles. Na Argonne (região de S. Hubert) todos os ataques dos allemães foram repellidos. No resto da linha de frente nada ha a assignalar."

Londres, 6 (ás 12.42 p. m.). — Um communicado official do quartel-general russo narra progressos na linha de frente, na Prussia Oriental, tendo os allemães recuado em toda a linha, excepto na posição fortificada de Wirballen. Na margem esquerda do Vistula os russos estão perseguindo o inimigo em retirada. A passagem do rio San pelas tropas do czar continua victoriosamente; os austriacos batem em retirada.

Londres, 6 (ás 2.40 p. m.). — Lord Kitchener recebeu do grão-duque Nicoláo, o seguinte telegramma:

"Em seguida aos nossos successos, sobre o Vistula, acaba de ser ganha por nossas tropas uma victoria completa ao longo de toda a linha de frente da Gallicia. Nossas manobras estrategicas foram assim coroadas de exito por essa victoria, que é incontestavelmente a maior que houve do nosso lado desde que começou a guerra. Tenho muita confiança na breve e completa terminação da nossa tarefa commum, persuadido, como estou, de que a victoria decisiva será ganha pelos alliados."

O REI-HEROE

No quadro sombrio da hora que vae correndo, em que o arremesso dos povos se affirma num arrojo de tragica belleza, destaca-se no primeiro plano uma figura envolta em admiravel claridade: a de Alberto, rei dos belgas. Essa figura possue o esplendor de uma prestigiosa revelação, e domina a historia desta época emocionante entre todas as épocas. Um pequeno povo pacifico e trabalhador foi surprehendido pela mais inqualificavel das aggressões: a mais poderosa das grandes potencias exigia delle que traisse as suas amizades seculares, seu mais proximo parentesco intellectual e moral, seu mais imperioso dever para com uma nação visinha e amiga, á qual se acha estreitamente unido pela communhão das origens, dos costumes e da lingua, por milhares de annos de gloriosa Historia... Esse pequeno povo revoltou-se com a offensa; mas, não estava preparado para a luta. Nunca tinha pensado sériamente que pudesse ser arrastado um dia a uma guerra; na simplicidade de sua alma leal nunca suspeitára da boa fé alheia, não desconfiára dos grosseiros appetites despertados em torno delle pelas riquezas que o seu arduo trabalho accumulára. Esse pequeno povo preferia morrer a deshonrar-se perante a Historia; mas sabia que o valor não resiste ao numero, e era em vão que explodiam a sua colera e a sua dôr...

Foi então que vimos erguer-se um rei — o rei — que, num gesto magnifico, desembainhou a espada e fez frente ás hordas barbaras. Antes dessa hora ninguem o conheceu; ninguem o advinhou. Teve palavras de fé robusta e gestos de tranquilla audacia; foi um horóe que bruscamente surgiu da lenda longinqua, trazendo no olhar claro e luminoso a certeza da victoria. Esse pequeno povo, todo elle, viveu embebido no pensamento, vibrou no enthusiasmo desse rei-heróe: mostrou tal arrojo, que as hordas barbaras, innumeraveis, tiveram de estacar na sua marcha, e o heróe fez, com simplicidade, o que nunca teria supposto em seu poder ser possivel fazer.

Quando os odios forem extinctos e as coleras se apagarem; quando o receio dos annos permittir que falemos do soffrimento de agora sem que se confranja o coração á recordação das antigas feridas, os que tiverem a tarefa de escrever imparcialmente a Historia destes tempos reconhecerão que o rei Alberto foi verdadeiramente grande porque, fazendo abstracção de todas as considerações sentimentaes, só teve um fito — o cumprimento do dever.

Elle, na maior força da expressão, é o homem do dever, aquelle que nunca mente á sua consciencia, que não se illude quanto ao valor das palavras — o homem que soffre e que sangra, mas prosegue no caminho recto, na estrada que conduz ao triumpho ou ao abysmo, o homem que sabe que um gesto de rei permanece no correr dos seculos e que as gerações a seguir-lhe sentirão a vergonha ou a belleza. Foi preciso uma hora tragica para que esse homem se revelasse.

Entretanto, os que delle se approximaram, sabiam que esse rei tinha uma grande alma e um coração valoroso. A educação especialissima dos principes destinados a reinar; a atmosphera das Côrtes, onde a etiqueta esmaga qualquer impulso e onde a tradição fixa em formulas immutavelmente banaes os sentimentos mais profundos; a reserva que se impõe um soberano constitucional, cujas responsabilidades no Estado moderno augmentam á medida que os poderes diminuem; a extrema prudencia de que devia revestir-se um rei joven e de apparencia um tanto timida, obrigado a impôr-se á affeição e ao respeito do seu povo, quando um grande reinado acabava de terminar e que um soberano de incontestavel valor politico acabava de descer ao tumulo: tudo isto tornava difficil ao rei Alberto a plena affirmação da sua personalidade.

A multidão não lobrigava nelle mais do que um principe, semelhante aos outros principes, representando honestamente o seu papel constitucional, com a preoccupação de se não comprometter aos olhos dos partidos em luta, de respeitar todos os interesses e todas as susceptibilidades. Era amado pelos gestos cheios de encanto e de bondade que teve ás vezes para os humildes; era amado pela simplicidade de sua vida familiar. O que a multidão ignorava é que, muito antes da sua subida ao throno, existisse no successor de Leopoldo II, ao lado do principe tal qual o viamos nas manifestações officiaes, um homem verdadeiramente moderno, apaixonado pela vida intensa, tendo a curiosidade sadia de todos os esforços, o ethusiasmo de todas as iniciativas. Quando os ministros, os diplomatas, os homens da côrte se retiravam, os artistas, os poetas, os philosophos, os sabios, os sociologos tinham entrada no gabinete de trabalho do rei, e eram elles que iniciavam o principe nas grandes batalhas das idéas, nos esforços, bons ou máos, que determinavam o evolver das coisas. Para elles, e com elles, a mascara impassivel da realeza desapparecia, e expandia-se livremente uma natureza generosa. Ninguem, na Belgica, se mostrava mais proximo do povo que trabalha e que soffre do que este rei que desceu nas minas, que subiu nas locomotivas ao lado dos mecanicos, que está a par do trabalho que constitue a riqueza do paiz. E porque tantas vezes ouviu Ysaye tocar violino, e Verhaeren dizer versos; porque os pintores lhe fizeram sentir a belleza emocionante das paisagens de Wallonia e a suavidade dos largos horizontes de Flandre; porque os sociologos lhe disseram o viver do povo e as aspirações profundas das multidões, este rei é tão differente de todos os reis e por isso, apezar da existencia ficticia das Côrtes e da politica, nelle sobreviveu a clara chamma do puro ideal que faz apostolos e heroes.

Comprehende-se, por isso, que sobrevindo a guerra e a face do Velho Mundo estando sendo mudada a golpes de canhão, esse rei quizesse e soubesse tornar-se um heroe. Não era coisa facil, porque um soberano, representante supremo de uma nação e responsavel pelos seus destinos, não tem o direito de ser temerario. Já não estamos mais nos tempos em que reis e imperadores combatiam, de lança em riste, no meio de fieis cavalheiros, golpeando inimigos. A guerra moderna só permitte aos soldados e officiaes, surgindo das trincheiras, ou carregando sob o fogo e a metralha, serem heroicos á moda antiga. O que é admiravel no rei Alberto é que elle tenha podido conciliar os seus deveres de chefe supremo com a vontade de ser um heroe. Sempre, e por toda parte, elle realmente commandou em chefe — e sempre, e por toda parte foi visto na linha de fogo, onde as balas e os obuzes caiam para os grandes como para os humildes.

Quando o exercito em campanha cobria a Belgica central, entre Louvain e Namur, o rei percorria os campos de batalha, falando familiarmente com seus officiaes, verificando os resultados dos tiros, rectificando a pontaria das peças; quando, mais tarde, o exercito belga saiu do campo intrincheirado de Antuerpia para reconquistar Malines e avançar até onde existiu Louvain, o rei Alberto marchou á frente das suas tropas; foi visto nas trincheiras ao lado dos soldados. Foi elle que, nos campos de batalha, respondeu energicamente "não!" ao *ultimatum* allemão; não temeu um instante siquer essa luta de um contra dez.

Seu grito: "Antes da Belgica ser conquistada e submettida, terão de passar sobre o meu corpo!" foi um grito do fundo do coração, o povo não se enganou.

Ah! a Historia terá de cumprir-se, os imperios poderão esboroar-se, novas cidades poderão surgir ali onde as velhas cidades foram destruidas a ferro e fogo, o rei-heroe permanecerá para sempre vivo no espirito do povo, e os filhos dos nossos filhos dirão aos seus filhos que, na grande guerra que impelliu um contra outros, milhões de homens, a Patria belga foi salva apezar dos massacres, apezar dos guerreiros mortos ás legiões, porque um rei soube combater com seu povo pela liberdade quando os Barbaros appareceram.

Roland de Marés.

(*Les Annales*)

A Turquia e os italianos de Tripoli

Londres, 7. — A Turquia garantiu á Italia que não hostilizará os italianos de Tripoli, sob a condição de que esse paiz se conservasse neutral. — (*Americana*).

Os russos prenderam o consul da Turquia em Tabris

Londres, 7. — Communicam de Vienna que o consul da Turquia em Tabris foi preso pelos russos.

Accrescentam outros despachos que o ministro da Austria acha-se tambem preso em Tiflis, na Transcaucasia. — (*Americana*).

Estado de sitio nas possessões portuguezas

Lisboa, 7 — Foram declarados em estado de sitio os districtos do Congo, da Huilla, de Mossamedes e da Lunda, na provincia ultramarina de Angola.

O conselho de ministros occupou-se na sua reunião de hoje de uma nova remessa de tropas de infanteria, cavallaria e artilheria para aquella provincia. — (*Havas*).

Cruzador britannico no Recife

Recife, 7. — Ancorou no Lamarão o cruzador auxiliar britannico "Macedonia". — (*Americana*).

AS APOLICES BAHIANAS

Voltou á discussão, na Camara dos Deputados, o caso das apolices da Bahia. Occupou ante-hontem a tribuna o illustre representante bahiano, sr. Octavio Mangabeira, a quem tinham sido entregues as informações que a esse respeito a Camara requisitara do Ministerio da Fazenda. As informações vieram dar razão aos que estranhavam a attitude assumida pelo sr. Rivadavia Corrêa, constante do officio que elle dirigiu ao governador do Estado. Dizia-se que o sr. Rivadavia agira impellido por uma representação do respectivo procurador seccional. Realmente, s. ex. recebeu tres officios desse funccionario, mas em nenhum delles se encontra, ao menos, a sua opinião firme de que se tratava de uma violação da lei reguladora da emissão de titulos ao portador, nenhuma affirmação categorica de que as apolices eram moeda e como tal circulavam. Tanto havia duvidas no espirito do procurador, jurista e dos mais habeis da Bahia, como bem disse o sr. Octavio Mangabeira, que elle não resolveu logo proceder, como lhe cumpria, caso estivesse convencido de que tinha deante de si uma illegalidade. Vacillou e consultou o ministro do Supremo Tribunal Federal, que exerce as funcções de procurador geral da Republica, sem que este, pelo que se vê dos papeis remettidos á Camara, respondesse ou tomasse qualquer deliberação. Não póde, portanto, arrimar-se ao ministro da Fazenda e á sua acção como agente superior do ministerio publico federal na Bahia. Infelizmente, e o deploramos com toda a sinceridade, foi o sr. Rivadavia apenas levado pelo partidarismo, que é o seu lado fraco como estadista e homem de governo, a praticar um acto que, afóra não ter nenhuma base na lei invocada, destoou completamente das bôas normas das relações officiaes, que exigem guardem entre si todo respeito e consideração as autoridades publicas e os differentes governos da Federação.

A lei de 1898, que rege a especie, — demonstrou-o cabalmente, com a sua leitura, da tribuna, o sr. Octavio Mangabeira, como já o havia feito anteriormente seu digno collega sr. Antonio Moniz, — não prohibe, nem poderia prohibir, sem attentar declaradamente contra o pacto federal, que os Estados, e assim os Municipios, emittam titulos ao portador. O que a lei veda é que elles circulem ou funccionem como moeda. A emissão bahiana de apolices não reproduziu o abuso, que se vinha inveterando nos nossos costumes, de emittirem Estados e Municipalidades titulos que, pelo seu curso forçado, não eram outra coisa sinão moeda. A esse abuso foi que a citada lei de 1898 tratou de pôr cobro. "Si a lei referida, conforme bem ponderou o sr. Antonio Moniz, houvesse retirado aos Estados o direito de emittir apolices, de qualquer natureza, não poderia produzir effeito algum pratico, porquanto infringiria de frente o dispositivo constitucional, e todos nós sabemos que, no regimen de poderes limitados que é o vigente no Brasil, as leis inconstitucionaes não prevalecem, são como si não existissem, são actos verdadeiramente nullos." As apolices bahianas em questão faltam os caracteristicos da moeda. Antes de tudo, não tem curso forçado. O Thesouro da Bahia não obriga ninguem a recebel-as. Depois, vencem juros e se resgatam mediante sorteio.

Tem-se argumentado contra essa emissão com o facto de serem as apolices recebidas para pagamento de impostos nas repartições fiscaes. Mas isto não lhes dá curso forçado. Não só os Estados podem resgatar seus titulos de divida pela fórma que lhes convier, como liquidar assim as suas contas com seus credores, uma vez que estes a acceitem. E' o que ensina o sr. Inglez de Souza, jurisconsulto de muito credito e peso no nosso mundo juridico, no seu tão apreciado livro sobre os *Titulos ao portador no Direito Brasileiro*. Diz elle: "O poder local tem ampla liberdade de acção e exerce a soberania com perfeita franqueza; decreta a taxa da emissão, o juro, o modo de transferir, a fórma do reembolso; estatue sobre as vantagens e privilegios concedidos aos possuidores desses titulos e outorga-lhes o effeito de emittir; sobre a acceitação de dividas contrahidas para com o Estado ou ao recebimento em pagamento de impostos, ou em caução e fiança de responsaveis para com a Fazenda do Estado." Falando, na Camara, o sr. Antonio Moniz, pediram-lhe alguns deputados que lhes mostrasse um dos titulos em questão, caso o tivesse em seu poder, o que, feito, todos que o examinaram reconheceram que se tratava realmente de apolices. O que examinando sem [illegible] moeda, foi o annexo. Como disse á parte o sr. Alberto Sarmento, illustre deputado paulista, não se concebe moeda parcellavel.

Não acreditamos que o sr. Rivadavia Corrêa insista na sua primeira opinião sobre as apolices bahianas. O seu gesto não passará de gesto. Ainda que s. ex. continue a ser ministro da Fazenda no governo vindouro, o que já não se póde admittir, não tentará elle levar por deante o seu intento de promover a responsabilidade do governador da Bahia, que fôrma annunciou no officio que dirigiu áquelle, e ao qual o sr. Seabra, com a sobranceria que o distingue, deu a merecida resposta. O governador da Bahia saberá defender a autonomia do Estado e garantir a sua [illegible]. Com elle estão os corpos legislativos estaduaes, [illegible] Camara dos Deputados, que protestaram contra a intervenção indebita do governo da União no negocio peculiar do Estado, acceitando todas as responsabilidades do acto injustamente incriminado e da reacção á inopinada e infeliz aggressão do ministro da Fazenda. E com o sr. Seabra, ainda nesse caso, está o povo bahiano.

Gil VIDAL.

TRAÇOS DA ANARCHIA

O officio dirigido pelo general Aguiar ao ministro da Guerra, e hontem dado á estampa com a solemnidade que se empresta aos documentos de grande importancia, é mais um signal caracteristico destes tempos. Nelle se communica a deliberação, tomada em conselho militar pelo commandante da guarnição do Rio e pelos commandantes de corpos, de reprimir as manifestações publicas destes ultimos dias a respeito da terminação do sitio.

A primeira idéa que se tem, depois da leitura do insolente papel, é que foi de subito transformada, modificada, virada pelo avesso a ordem natural das coisas e que os subalternos dos ministros, ditando a estes as suas determinações de serviço, entraram na posse do governo da Republica. Desappareceram da scena politica todos os personagens que a animavam e companham; e ao summario [illegible] substituidos pelos homens dos quarteis.

Até agora, eram as autoridades civis dos governos arbitrarios e malvados que determinavam ás autoridades militares, delles dependentes, a pratica das violencias com que formavam o seu apparelho de força. Hoje, o espectaculo differe. As autoridades militares, sujeitas á autoridade civil do ministro da Guerra, é que levam ao governo não já a insinuação, mas a resolução escripta dos desatinos a serem praticados. O ministro recebe esse estranho aviso e transmitte-o ao seu collega da Justiça, que ordena ao chefe de policia medidas attinentes ao que os quarteis resolvem.

Não falta, portanto, nada mais para significar a que anarchia e que chegámos, a desordem moral com que este governo pretende assegurar a tranquillidade dos seus ultimos dias, matando o sentimento da disciplina nas classes armadas, fomentando o seu desmembramento, enfraquecendo-as, vilipendiando-as com os arrojos dos seus guarda-costas.

O ministro da Guerra ficou, depois do officio hontem publicado, reduzido ás proporções de moço de recados do general Aguiar e o governo que assim acceita para um dos seus ministros a posição de caixeiro dos commandantes irreflectidos ou perversos não merece que o salvem, porque está virtualmente morto.

As manifestações que se pretende agora, com tamanho luxo de preparação, reprimir e castigar só teem importancia, como nesta mesma columna ha dois dias salientavamos, porque lh'a deram as autoridades policiaes. Ellas não saíam dos limites duma mera troça de estudantes, das que nascem e morrem dentro das escolas, sem repercussão, e a que nunca os governos equilibrados dedicaram a menor parcella de cuidados. Para terem relevo, não precisavam essas manifestações sinão de alguem que as reprimisse.

Foi o que se deu. A policia, como hontem no Senado assignalou o sr. Ruy Barbosa, é que se encarregou de dizer que o marechal Dudú, que os estudantes caricaturavam, era o marechal Hermes.

Todos sabem que a caricatura exerce sobre os nervos do presidente da Republica uma influencia má e sinistra, pois de nada lhe serviram as relações que recentemente travou com a arte do lapis, por intermedio de pessoa que lhe é affeiçoada. A policia, portanto, é a responsavel pelo estado de excitação em que porventura se encontre o marechal; e a que o general Aguiar quer acudir com a sua mézinha da praxe, já uma vez empregada, tambem contra estudantes.

No officio do commandante da guarnição desta cidade ao ministro da Guerra, ha o intuito evidente de explorar com o espirito de classe. O que se pretende fazer é atirar o Exercito contra a sociedade paizana, sob o pretexto de prestigiar um companheiro.

Ora, o marechal é criticado, é atacado, é caricaturado não pelos seus bordados, mas pelos actos de que tem sido o responsavel, no exercicio duma funcção civil. Essa funcção não admitte as prerogativas militares, nem essas prerogativas poderiam jámais, num paiz culto, servir de capa a attentados contra a liberdade da opinião ou de fundamento para represalias contra adversarios odiados.

Assim, somos levados a suppôr que o acto subversivo do general Aguiar, acceito como regular pelo ministro da Guerra, encerra, antes, um golpe politico destinado a effeitos sobre o futuro. Estamos em época de transmissão de governo e formação de ministerio e a um presidente que sobe, animado, ao que se diz, dum certo espirito de independencia, não é demais que se mostre a carranca da força bruta, como recurso para impôr candidatos.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Um dia quasi invernal. Chuvas miudas e ligeiras, mantendo, porém, a temperatura agradavel, variando de [illegible] maxima, e [illegible] minima.

HONTEM

Cambio

Preços	90 d/v	á vista
Sobre Londres	13 21/32	13 17/32
» Paris	$8?8	$718
» Hamburgo	$955	$871
» Italia	—	$704
» Portugal (escudo)	—	28$86
» Nova York	—	3$679
Esterlinas	[illegible]	[illegible]
Bancarias	13 5/8 a 13 3/4	[illegible]
[illegible]	13 9/16 a 13 3/4	[illegible]

HOJE

Expediente da repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A carne

Em S. Diogo, foram vendidas hontem, 500 rezes, ao preço de $570 e $600 o kilo. A media deste preço é de $600, devendo ser cobrado ao consumidor, o maximo de $800 por kilo.

Porco, 1$; carneiro, 1$600 a 2$200; vitella, 1$800.

O *Jornal do Commercio* publicou hontem esta nota:

"Houve hontem á tarde, no Quartel-General da 9ª Região de Inspecção Permanente, uma reunião a que compareceram diversos generaes e os commandantes dos corpos desta guarnição. Presidiu a essa reunião o inspector da região sr. general Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

O assumpto de que se tratou nessa reunião foi levado ao conhecimento do sr. ministro da Guerra nos seguintes termos:

"O exmo. sr. general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, impressionado com os factos que se estão desenrolando e que affectam grandemente o prestigio da classe militar, a qual tem mais de uma vez sido attingida nas affrontas que, directa ou indirectamente, lhe teem sido feitas por uma grande turma de desoccupados, teem procurado attingir contra a pessoa do exmo. sr. marechal presidente da Republica, chefe supremo das forças de terra e mar, estendendo-se mesmo taes affrontas physicas e moraes a varios officiaes e praças de pret, pelo simples facto de estarem fardados, reuniu os generaes commandantes de brigadas e mais commandantes de corpos para combinarem providencias a respeito de tão claras provocações que ferem de frente o principio de autoridade constituida e prestigio das classes armadas.

Estudando convenientemente o assumpto, ficou resolvido:

Que se agiria de accôrdo com as circumstancias afim de resguardar a honra e dignidade da classe, presentemente tão vilipendiada."

O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, entendeu-se hontem a respeito desse assumpto com o seu collega da Justiça e Negocios Interiores."

Como é facil de imaginar, a nota do *Jornal do Commercio*, revelando uma ameaça da primeira autoridade militar da guarnição contra a sociedade civil, despertou grandes commentarios e foi o assumpto do dia de hontem. Della se occuparam largamente: no Senado, o sr. Ruy Barbosa, e, na Camara, o sr. Mauricio de Lacerda, cujos discursos inserimos noutro logar.

A' noite, trazida de fonte que reputamos segura, chegou-nos ao conhecimento a seguinte noticia:

Pessoas dedicadas ao governo e fazendo mesmo parte do governo encheram hoje de capangas e assalariados o prado do Derby-Club, ao qual deverá comparecer o presidente da Republica, para assistir ás corridas. Por occasião da chegada do marechal Hermes, ser-lhe-á feita por essa gente, uma manifestação de apreço, a que se seguirá uma contra-manifestação adrede preparada e que dará o pretexto ambicionado pelo governo para as vinganças pessoaes que pretende realizar antes de 15 de novembro.

O policiamento do Derby-Club, hoje, será feito por 300 praças de infantaria e 100 de cavallaria da Brigada Policial. Achando que essa força não é sufficiente para o policiamento do prado, o chefe de policia resolveu augmental-o de mais 100 guardas civis, além de varios supplentes, agentes do corpo de segurança e encostados.

Como medida de prudencia, aconselhamos ás familias e o publico em geral a não comparecer ao Derby-Club.

O presidente da Republica assistirá hoje, em companhia de sua esposa, ás corridas que se effectuam no Derby Club.

Fomos hontem procurados por uma commissão de academicos da Faculdade Livre de Direito, que nos veiu declarar em seu nome e em nome dos seus collegas que não tem nenhum dos seus membros a menor intenção de aggredir as praças do Exercito, corporação por que sempre tiveram grande estima e respeito.

Provavelmente os factos que tão justamente melindraram os officiaes do Exercito, partiram de individuos desordeiros, e não de academicos, talvez, propositalmente preparados para desempenhar essa triste incumbencia com o fim de provocar antipathias e acirrar odios contra a classe academica.

As charges e criticas levadas a effeito pela mocidade, visam exclusivamente a pessoa do presidente da Republica, e em hypothese nenhuma a classe a que elle pertence.

O ministro da Viação concedeu as seguintes licenças, em prorogação:

Tres mezes ao chefe de tracção da Estrada de Ferro Central, Charles William Stevenson, e nove mezes a Ernesto Marques Pinto, ajudante de agente do trafego da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

O sr. Frontin é o que se póde chamar um homem incorrigivel. Não ha neste paiz quem não tenha condemnado a sua arenga de outro dia no palacio do Cattete, sustentando em publico e raso que o marechal Hermes affrontara o Legislativo e o Judiciario para que se executassem as obras da duplicação da linha na Serra do Mar e concommittantes devastações de dinheiros publicos, em que o sr. Frontin é de uma actividade pasmosa.

Nos proprios centros governamentaes aquella tirada causou máo effeito, porque em ultima analyse os governistas querem fazer tudo, mas forcejando por apparentar sempre uma certa compostura. E' o que não se dá com o sr. Frontin.

Ainda hontem, deu elle á taramella, para elogiar o sr. Hermes, a proposito da inauguração do ramal ferreo de Itacurussá a Mangaratiba. E' desnecessario accrescentar que foi ás do cabo, repetindo mais ou menos o que ha pouco dissera no Cattete. Perdão. O sr. Frontin foi mais desabusado ainda, por isso mesmo que, ao tratar da falta de credito para continuar com as referidas obras, teve occasião de affirmar que o marechal se responsabilizou pelos gastos a serem effectuados, sem cogitar mesmo de que o Congresso votaria ou não esse credito.

De resto, disse o sr. Frontin, "a legalidade de um credito nada é mais do que a votação do Congresso, que nem sempre representa a vontade do paiz". Eis ahi. Applicando-se ao caso a logica do sr. Frontin, tem-se que o marechal não pensou a principio na legalidade do seu acto autorizando o director da Central a continuar a gastar sem annuencia do Congresso. Já é alguma coisa de grave.

E que dizer daquelle "Congresso que nem sempre representa a vontade do paiz?" Naturalmente o sr. Frontin referiu-se ao actual, uma de cujas Camaras já homologou aquelles gastos. Mas o director da Central esqueceu-se lamentavelmente de que é um funccionario algum tanto subalterno, que deve pôr entraves á sua lingua inconveniente.

Foi assignado pelo ministro da Fazenda o titulo de apposentadoria do dr. Bruno Gonçalves Chaves, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Republica Oriental do Uruguay.

A Caixa de Conversão e o governo

As informações officiaes acerca das 200.000 libras retiradas da Caixa de Conversão por ordem do ministro da Fazenda, põem a descoberto o regimen de illegalidades e das incoherencias mais completas em que o Brasil tem vivido ultimamente.

De facto, foi resolvido, com a mais errada orientação economica, suspender as transacções da Caixa de Conversão. Não se reflectiu que essa medida determinaria a completa ruina daquella instituição, tanto mais que, sem se ter pensado nas consequencias de tal medida, tambem não se cogitou na organização de qualquer outro serviço publico destinado a equilibrar, tanto quanto possivel, o cambio que, abandonado á exploração, não tardaria a cair e a perturbar toda a vida economica do paiz.

Foi, pois, erro e erro grave, aquella medida restrictiva da funcção da Caixa de Conversão, a qual tinha para a dirigir lei propria, tão privativa quanto severa, e na qual se originou a confiança com que toda a nação a cercou desde a sua primeira hora. Era aquelle um instituto artificial, é certo, ou, melhor dizendo, um instituto que procurava por artificios impedir as oscillações cambiaes. Mas produziu seus effeitos, permittindo durante alguns annos que o commercio respirasse tranquillamente após longo periodo de emoções violentissimas. Como instrumento artificial, era evidentemente destinado a desapparecer, mas na hora propria, quando o Brasil tivesse já preparado o substituto para dar-lhe um outro e mais exacto cumpridor das conveniencias da valorização da nossa moeda.

E' certo que, por effeito da conflagração européa, e, principalmente, da crise economica interna, determinada pelos *deficits* da balança commercial e pela grande escassez de ouro com que se attendesse a todas as necessidades nacionaes, o *vil metal* ia se escoando da Caixa de Conversão, ou com o fim de *lastrear* os cofres bancarios, ou para ser exportado para a Europa. Foi para se impedir a saida do ouro e a subsequente exploração dos bancos, que se adoptou aquella medida errada, suspendendo-se as transacções da Conversão, quando teria sido mais simples e de mais seguros effeitos prohibir-se a exportação do ouro amoedado.

Mas, emfim, mal ou bem, foi tomada uma medida violenta, decretada com todas as formalidades do ritual administrativo, que toda a gente devia egualmente obrigar, ao governo, ao commercio, aos particulares. Mas tal não succedeu. E' o governo quem o declara agora. O governo mandou o ministro da Fazenda, tendo de remetter para o exterior 200.000 libras, que foi procural-as no mercado; determinou, *illegalmente*, que da Caixa de Conversão saisse aquella importancia em troca de tres mil contos em notas conversiveis que existiam na Thesouraria Geral.

De sorte que se arranca do Congresso uma lei em virtude da qual é encerrado, por determinado prazo, o troco de notas conversiveis por especies metallicas, com o fim de se evitar a retirada do ouro, e é o proprio governo, aquelle que impoz ao Congresso tal medida, quem, por uma simples autorização do director da Caixa, determina a troca de tão avultada quantia!

Ha, porém, ainda mais que observar.

O governo, por intermedio do ministro da Fazenda, declara que se combinou com o Banco Ultramarino a acquisição de tres mil contos de notas conversiveis, por cujas notas teria o governo com ellas retirar o ouro correspondente da Caixa de Conversão. Mas essa operação, parece, não chegou a realizar-se, porque o Banco, depois de fechado o negocio, vendeu mil contos das referidas notas. *Nesse dia as notas da Conversão*, diz a informação official, *tinham o agio de 10 e 12 %*. Todavia, o governo, *que tinha na Thesouraria Geral notas conversiveis em quantidade*, não vacillou em tratar com um banco estrangeiro a compra de notas sobre as quaes pesava o agio de 10 e 12 %! Parece que o governo nem mesmo deveria ter cogitado de tal operação, que só se não realizou porque o Banco Ultramarino tinha já vendido parte das notas que possuia. Si o governo estava na posse de ouro, ou do valor relativo em notas conversiveis e tinha tomado a resolução de mandar abrir a porta da Caixa de Conversão, só para elle, o que deveria ter feito era não pensar em perder 300 ou 360 contos, que seriam o prejuizo relativo ao agio de 10 ou 12 % sobre tres mil contos em notas compradas ao banco!

E ahi está como, durante esse longuissimo periodo do estado de sitio, se fazia administração, e ahi está para que a imprensa era quotidianamente amordaçada pela policia: para que taes factos não fossem noticiados nem criticados!

O inspector da Alfandega resolveu, hontem, o incidente que motivou a representação do 1º escripturario daquella repartição, Misael Penna, contra o fiel do armazem de bagagens do Cáes do Porto, Amadeu Silva, pelo facto deste haver expulsado daquelle armazem o ajudante do escripturario Misael Penna, de nome Marinho Moraes, tambem empregado da Alfandega.

O sr. Crescentino de Carvalho resolveu a questão dizendo que nenhum funccionario da Alfandega tem autoridade necessaria para expulsar empregados das dependencias da mesma, competindo isto unicamente á Inspectoria, depois de apurada qualquer falta, grave que depoNha contra elles.

O Tribunal de Contas, reunido em sessão, deixou de tomar conhecimento do credito de 3.162:769$000, aberto pelo decreto n. 11.211, de 21 de outubro findo, sujeito á deliberação para registro, no aviso n. 20, de 22 do mesmo mez, do Ministerio da Guerra, por haver o mesmo Tribunal respondido negativamente á consulta prévia, formulada nos termos dos arts. 70, paragrapho 5º, e 1.., do decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, e ser peremptoria a acção de tal negativa — a qual obriga o Poder Executivo a submetter ao Congresso Nacional pedido de credito. Ao credito aberto illegalmente, não poderá ser computada despesa alguma.

Em carro especial, ligado ao rapido mineiro, seguiram hontem para Minas os deputados Antonio Carlos e José Bonifacio. Ao seu embarque compareceram, entre outros, os srs.: coronel Jeremias Garcia e Antonio Sampaio, prestigiosos chefes politicos no Estado.

O Cáes do Porto é aquella extensissima area á beira-mar que vae desde a praça Mauá até ao Canal do Mangue. Toda a gente sabe isso. Egualmente toda gente sabe tambem que aquelle cáes é occupado pelos armazens que dão abrigo ás mercadorias desembarcadas dos navios vindos do estrangeiro ou dos portos nacionaes, representando verbas importantissimas.

Qualquer pessoa, por muito despreoccupada que seja de coisas de serviços publicos, pensará que uma zona, como aquella, da cidade deve ser policiada rigorosamente...

Pois tal não succede. O chefe de policia ou quem quer que seja, manda para ali uma só patrulha de cavallaria incumbida de percorrer toda aquella extensissima area, durante a noite, pois de dia não apparece nem uma praça, nem um guarda civil.

O resultado do abandono a que fica entregue toda aquella zona é facil de prever. A malandragem, a gatunagem mais desaforada ali estabeleceu quartel general. Hontem, o fiscal 147 da Light, em frente do armazem n. 10, foi assaltado e roubado. Os meliantes levaram-lhe o relogio e o pouco dinheiro que elle possuia.

O delegado do 8º districto não se preoccupa com o abandono em que tudo aquillo se encontra: Cáes do Porto, Saude, etc. Si os policiaes prendem algum gatuno, o delegado manda que elle seja solto, e o soldado ou o guarda, vendo-se desmoralizados, não pensam em prender mais ninguem.

Ahi estão factos reveladores do abandono a que a policia deixa areas importantes da cidade. Não os narramos, porque esperamos providencias. Damos, assim, apenas um desabafo aos queixosos que vêm bater á nossa redacção.

Foi lido na Camara, na hora do expediente, sendo encerrada sua discussão sem debate, o seguinte requerimento de informações apresentado pelo sr. Octavio Mangabeira:

"Requeiro se solicite do governo uma copia do contrato do novo "funding-loan", que celebrou, ultimamente, em Londres, para regular o pagamento da divida externa."

Um deputado estadual da outra banda discursou hontem em homenagem ao marechal Hermes, no brodio arranjado pelo sr. Frontin para a inauguração da Itacurussá-Mangaritiba, quando se lembrou de alludir ao ridiculo, em que caiu o presidente da Republica.

Disse mais ou menos o deputadinho: — "A estas horas, os estudantes da capital, explorados pelos máos politicos, estão a fazer traços nas paredes, com as legendas: — *E' Elle, Aqui está Elle, O que Elle faz*, e *Elle pr'a ali*, e *Elle pr'a acolá*. A verdade é que *Elle* está aqui, assistindo á inauguração deste grande emprehendimento, que virá levantar as energias do Estado do Rio."

De facto, *Elle* estava ali, baixinho, insignificante, Maria vae com as outras, presenciando o quasi remate das grossas bandalheiras que autorizou o sr. Frontin a praticar.

O ramal de Santa Cruz a Itacurussá, todos o sabem, foi uma das coisas mais escandalosas que já se verificaram na historia administrativa desta terra. Pois o Itacurussá-Mangaratiba ultrapassou aquelle em immoralidade. Basta dizer que cada um dos seus kilometros está por cerca de 180 contos de réis. Isso uma estrada sem obras d'arte, nem coisa alguma, já é. Como se comprehende que a inauguração de um Panamá desse quilate não participasse da presença d'*Elle*?

Breve, *Elle* irá tambem á Serra do Mar. Não ha criminoso que se preze que não se jubile com o seu crime. *Elle* está nesses casos...

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Banco do Brasil ter a Companhia Estrada de Ferro de Goyaz recolhido á Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, em 23 de outubro findo, a quantia de 1.370:393$609, para amortização de sua divida para com o referido Banco, e pediu providencias no sentido de ser creditada á referida Companhia essa importancia, que deverá ser transferida para a conta corrente do Thesouro.

Corre com insistencia, em rodas militares, que no proximo despacho sairão generaes de brigadas os seguintes coroneis, sendo: para o quadro supplementar, Clodoaldo da Fonseca, governador de Alagoas; para o quadro especial, por não preencher vaga, o director do Collegio Militar desta capital, Alexandre Carlos Barreto; e para o quadro ordinario, o commandante da Escola de Estado-Maior, Felinto Alcino Braga Cavalcanti.

Para director do Collegio Militar será nomeado o coronel Alexandre Henrique Vieira Leal, chefe do gabinete do ministro da Guerra.

O sr. Silverio Rego Maciel, inferior da Marinha, dirigiu-nos uma carta, em resposta a um artigo publicado no *Imparcial*, sob a epigraphe *Barretada com o chapéo alheio*. Diz o sr. Maciel que é certo que o almirante ministro da Marinha permittiu aos inferiores o uso de trages civis, fóra dos estabelecimentos e embarcações militares, e que o fez para evitar de certo que a farda que elles vestem fique deprimida em determinadas occasiões, como, por exemplo, quando elles, como chefes de familia, têm de fazer as suas compras e transportal-as para suas casas. O sr. Maciel conta que ha dias, estando fardado e tendo nas mãos um embrulho com gallinhas que levava para sua senhora, então doente, encontrou o seu commandante, ao qual deixou de fazer a continencia, simulando que o não vira, porque ia fardado e tinha as mãos occupadas. O seu commandante foi benevolo e não o castigou, porque de certo verificou o embaraço em que elle se achava.

Em resumo, o sr. Maciel explica na sua carta que o acto do ministro da Marinha foi perfeitamente justo, permittindo aos inferiores que andem á paisana quando fóra do serviço.

O ministro da Fazenda respondendo ao officio em que o 1º secretario da Camara dos Deputados requisitou informações sobre o projectado dispendio da quantia de 1.000:000$000 com a manutenção da neutralidade do Brasil no conflicto europeu, declarou nada poder adeantar a respeito, visto não se tratar de despesa que tenha de correr por conta de seu departamento.

A commissão de Finanças da Camara esteve hontem reunida, extraordinariamente, sob a presidencia do sr. Homero Baptista e com a presença dos srs. Pereira Nunes, Costa Ribeiro, Dias de Barros, Caetano de Albuquerque, Torquato Moreira e Raul Cardoso.

O sr. Raul Cardoso leu o parecer que elaborara contrario ás emendas offerecidas ao projecto que manda abrir o credito de 51.860 contos para pagamentos na Central.

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, visitou, hontem, diversas dependencias da ilha das Cobras e, em seguida, o navio carvoeiro "Sargento Albuquerque".

S. ex. esteve examinando o busto do almirante Baptista das Neves, que vae ser collocado em frente á Escola Naval, na enseada da Tapéra.

CORREDORES DA CAMARA

O sr. Luciano Pereira ao sr. Simeão Leal:

— Já chegou, Simeão, a fé de officio do marechal, pedida pelo Figueiredo Rocha?

— Ainda não.

— E a do Figueiredo?

— Tambem não.

— Mostra-me a do Figueiredo, logo que chegue.

— Tens grande interesse em vel-a?

— Naturalmente. O Figueiredo possue uma fé de officio em que não faço fé.

* * *

O sr. Felisbello, na commissão de Constituição:

— Sou pela idéa de restringir-se a liberdade de imprensa, excepto a liberdade... de cobrar contas não autorizadas.

Na 1ª Pagadoria do Thesouro, pagam-se amanhã, ás seguintes folhas do 7º dia util:

Escola Superior de Agricultura, Directoria de Astronomia, Horto Florestal, Fiscalização de E. de Ferro, Inspectoria de Navegação, Fiscalização da City, pensões e pensões provisorias.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a quantia de........ 64:750$013, tendo arrecadado desde 1 do corrente a de 338:052$361.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 423:799$885.

A primeira pagadoria do Thesouro Nacional realizou hontem diversos pagamentos na importancia de .... 260:098$290, attendendo a 603 pessoas.

Os pagamentos effectuados pela 2ª pagadoria importaram em 111:745$290.

A ULTIMA...

No ultimo despacho, perguntou Elle ao sr. Vespasiano:

— Que é que quer dizer trocadilho, Vespasiano? Dizem que você faz trocadilhos.

O sr. Vespasiano, radiante, informou:

— Trocadilho é um jogo de palavras. Supponhamos que entrasse aqui agora o senador Adolpho Gordo. Eu lhe diria: "Como vaes, Adolpho? Cada vez mais gordo, hein!" Ahi está um trocadilho.

Momentos depois, chega o sr. Edwiges de Queiroz, para o despacho. Elle, que havia tomado sentido na lição, pergunta:

— Como vaes, Edwiges? Cada vez mais queiroz, hein?

O director geral do gabinete do ministro da Fazenda remetteu ao delegado fiscal do Thesouro em Londres, para que se pronuncie a respeito, o requerimento de Oreste dos Santos Amaral, vice-consul do Brasil em Rivera, reclamando restituição da importancia que a mais lhe foi descontada nos seus vencimentos, a titulo de contribuição para o montepio.

Pingos & Respingos

— Está resolvida pelas altas patentes do Exercito a guerra aos estudantes...

— E' justo; trata-se de prestigiar o governo nos seus ultimos dias; nenhum meio melhor que romper hostilidades contra os estudantes que são sementes de "preparados".

* * *

Constou, á ultima hora, que a reunião das altas patentes tivera por fim estudar o melhor meio de bater os bandidos do Contestado, pacificando o sul do paiz.

Essa noticia não foi, porém, confirmada, parecendo tratar-se de mais uma intriga da opposição.

* * *

— Depois de quatro annos de ter engolido a espada, o Brasil ainda está com ella atravessada na garganta.

— E agora?

— Só resta gritar como se grita nos engasgados: *São Braz!*

* * *

A policia carioca continúa a receber muitas felicitações pela prisão do assassino da Lili das Joias. O sr. Cid Braune partiu para S. Paulo para receber as homenagens, de corpo presente.

Preparam-se-lhe varios banquetes; o delegado talvez traga de lá além de muitos louros, uma formidavel indigestão.

* * *

— Em que deu o caso do padre Mary com a pupilla?...

— Naturalmente terá de reparar o mal e passar a padre... *marido*.

* * *

— O pae do chefe de policia, dr. Benedicto Valladares é lente de Pratica do Processo da Faculdade de Direito.

— E', mas quem parece ter *pratica do processo* de metter o páo nos estudantes é o filho...

* * *

— Então, a policia prohibiu os *meetings*?

— E' verdade.

— Mas a Constituição...

— Que tem isso? a desgraçada levantou-se do sitio, tão abatida, que teve de se recolher ao leito novamente; teve uma recaida...

* * *

— Afinal não vejo razão para tamanha grita só porque o *Corta-Jaca* foi exhibido no Cattete.

— Não achas?

— Não; numa época em que os generos estrangeiros estão pela hora da morte, por causa da conflagração européa, só é de louvar que o governo valorize a producção *crioula*.

Cyrano & C.

O attentado contra o Dr. Edmundo Bittencourt

Ainda as prerogativas de s. ex. — o réo

Desde o inicio do processo na Pretoria, ao dar-se por impedido o juiz José Linhares, passou a presidil-o o dr. Amaral França, 1º supplente.

Moço probo e honesto, acostumado a julgar com a preoccupação de fazer justiça, a despeito de ser redactor em um pasquim abjecto desta capital, onde tudo alcançam o criminoso e os da sua estirpe, não mereceu a confiança destes e o trabalho para a sua substituição foi desenvolvido de maneira assombrosa.

O moço era diariamente assediado por uma chusma de politicos, de palacianos, que lhe acenavam com galardões e vantagens, que lhe teciam argumentações sophisticas no sentido da sua suspeição, que lhe faziam promessas gordas, que afinal o ameaçavam...

A tudo foi surdo e cego o juiz e o processo proseguia nos seus termos.

Cada vez mais se apertava o assedio e o moço era inabalavel.

Por fim, tendo o réo quebrado a fiança e devendo recolher-se preso, além de não se poder mais defender, como demonstrámos hontem, nestas columnas, exhaustivamente, entendeu o honrado moço indeferir a petição do auxiliar da accusação, que tudo isso evidenciava.

Mas s. ex. indeferiu, cercando o seu despacho de longas considerações, procurando escudar-se na opinião de autores reputados, citando, bem ou mal, jurisprudencia, interpretando-a, com honestidade profissional, convictamente.

Servira, na verdade, aos interesses do delinquente covarde, mas o modo por que o fizera desagradou absolutamente aos magnatas protectores do réo e acobertadores da longa série de crimes praticados á sombra do sitio.

Não era assim que o juiz devia ter contrariado a petição do auxiliar da accusação.

Na maneira cuidada e convencida de manifestar-se o juiz, estava o sério perigo que tirou a noite de somno aos poderosos padrinhos do criminoso.

Repugna-lhes visceralmente a discussão juridica, o fundamento doutrinario, a interpretação da lei; elles tudo querem terra a terra, rudemente, broncamente: não, porque não...

E, então, chegaram ás ultimas para afastar o perigo: — o dr. Amaral França foi violenta e illegalmente exonerado do cargo de 1º supplente da 2ª pretoria criminal.

Elle era muito capaz de querer tambem fundamentar juridicamente a sentença, e assim ficou o mal cortado pela raiz...

Foi então promovido o 2º supplente, o dr. Secundino Ribeiro Junior, moço, magro, alto, de oculos e parente muito proximo do intendente Zoroastro Cunha, que, no mesmo dia da nomeação, tudo providenciou no ministerio e no Thesouro para tomar posse sem perda de tempo.

Mas, era preciso affirmar aos patrões a efficacia da nomeação. A opportunidade não se fez esperar.

O réo foi interrogado perante o novo juiz no dia 10 de agosto, á 1 hora da tarde, e disso foram exarados nos autos os termos respectivos a fls. 97, 97 verso e 98.

Ora, o processo dos crimes capitulados no artigo 303 do Codigo Penal é aquelle estabelecido pelo artigo 262 e paragraphos do Reg. 9.263, de 28 de dezembro de 1911.

O seu § 5º diz em portuguez:

> "Terminado o processo preparatorio, poderão as partes dentro de vinte e quatro horas examinar os autos no cartorio e offerecer allegações escriptas a bem do seu direito, regulando-se o prazo de modo que não seja prejudicada a defesa."

Isto quer dizer que esse prazo é peremptorio e fatal para ambas as partes, sendo que, si o réo precisar dos autos, em cartorio, para defender o seu direito, a outra parte terá de ficar sacrificada nessa vista.

Mas, não ha rabulazinho, deputado ou sacristão, que não saiba que o *processo preparatorio* termina com o interrogatorio do réo.

Pois bem, á 1 hora da tarde do dia 11, isto é, antes de findar o prazo marcado pelo legislador, o auxiliar da accusação apresentava as suas razões em cartorio e, até ás duas horas, já dadas, não haviam apparecido as da defesa.

O escrivão certificou que correra o prazo da lei, a fls. 98 verso, e o juiz ordenou que lhe fossem os autos conclusos para julgamento, na fórma do anteriormente requerido pelo promotor.

O juiz queria mostrar aos povos que iria cumprir religiosamente a lei...

Effectivamente, o § 6º do mesmo artigo 262 do Reg. 9.263, dispõe terminantemente:

> "Findo o prazo e *immediatamente* conclusos os autos *o pretor proferirá a sentença*."

O serventuario obediente exarou logo o termo de conclusão dos autos a fls. 112 e o escolhido julgador os recebeu jovial.

Entretanto, o doutor da *caução de rato* queria mostrar ainda para quanto vale, e requereu ao juiz fosse junta a defesa, mesmo fóra do prazo legal.

E o juiz, que recebera os autos *immediatamente*, para o unico fim admittido na lei, que é proferir a sentença, manda-os baixar á Pretoria, para juntar a defesa, nestes termos:

> "Baixem-se os autos a cartorio, para a inclusão da prova de defesa nesta data por mim despachada."

Illegalidade, máo portuguez e disparate...

O juiz não podia mandar mais juntar a defesa; a defesa não constitue *prova*, mas simples allegações, e, como tal, não tem de ser despachada pelo juiz.

A verdade de quanto deixámos allegado se comprova e authentica com a certidão abaixo transcripta com o pedido devidamente despachado:

> "O dr. Edmundo Bittencourt, como auxiliar da accusação nos autos do processo crime que move a Justiça Publica contra Antonio Pinheiro Machado, vem, a bem do seu direito, requerer ordeneis que o escrivão certifique si decorrido o prazo taxativo do art. 262 paragrapho 5º do dec. 9.263 de 28 de dezembro de 1911, entrou o réo com as suas allegações de defesa, precisando na certidão o dia e hora do encerramento do processo preparatorio, pelo interrogatorio do réo.
>
> Sendo de justiça E. R. M.
>
> (Assignado.)

O juiz despachou:

> "Certifique-se."
>
> Rio 11 — 8 — 914. — *Secundino Ribeiro.*
>
> Certidão:
>
> "Fidelis da Lapa Trancoso, serventuario interino do officio de escrivão da 2ª pretoria criminal, no impedimento do serventuario vitalicio Luiz Marcondes de Andrade Figueira.
>
> Certifico que até ás duas horas da tarde do dia de hoje, onze, de agosto de 1914, por parte do accusado Antonio Pinheiro Machado ou de seu advogado o dr. Nicanor do Nascimento, não foi apresentado allegações finaes de defesa, tendo sido o mesmo accusado interrogado hontem, dez do corrente, ás treze horas — no processo crime em que é o mesmo accusado como incurso no artigo 303 do Codigo Penal, tendo em seguida subido os autos á conclusão do meritissimo doutor Juiz primeiro supplente para julgamento. O referido é verdade e dou fé. (Datada e assignada).

OS "TRECHOS SELECTOS"

Ainda estamos para comprehender o motivo que determinou a nota de hontem da *Gazeta de Noticias* a respeito da nova secção *Trechos Selectos*, inaugurada pelo *Correio da Manhã*.

Jornal popular, precisando satisfazer o gosto de numerosissimos leitores, o *Correio* abriu aquella secção, destinada á publicidade dos trabalhos mais escolhidos dos nossos escriptores consagrados, e onde o espirito fatigado pelas descripções da guerra e pelos artigos sobre o estado de sitio encontraria o repouso de uma boa leitura. Pareceu-nos que a nova secção seria brilhantemente estreada com um trabalho de João do Rio, o fino artista da prosa, membro da Academia de Letras. Percorrendo o seu livro *Os dias passam*, delle destacámos o capitulo *O dia de Judas Iskariote*, realmente bello, e sem duvida um dos melhores trabalhos do festejado escriptor.

A *Gazeta*, de que João do Rio é hoje redactor-chefe, julgou-se, por isso, na necessidade de alludir aos nossos humildes *Trechos Selectos* e publicou hontem uma nota affirmando que no *Dia de Judas Iskariote* não ha allusão nenhuma ao sr. Wenceslão Braz, que vae ser presidente da Republica daqui a sete dias. A *Gazeta* quiz sem duvida desfazer a má impressão do facto de ter sido aquelle bonito trabalho de João do Rio, escripto nas vesperas do banquete politico realizado ha cinco annos para a leitura da platafórma do marechal Hermes, banquete a que compareceu, vindo de Minas, o sr. Wenceslão, companheiro de chapa do marechal. Mas o *Correio* não alludiu absolutamente a essa circumstancia, e, de resto, não alludiria, visto como o seu intuito era apenas iniciar com um bom trabalho a secção *Trechos Selectos*.

Esta secção, já agora somos obrigados a dizel-o, não apparecerá mais. Queremos assim poupar aos escriptores nacionaes o aborrecimento de vir a publico explicar que nos seus trabalhos não ha allusões ao futuro governo.

A *Gazeta* que registre a nossa resolução e se encarregue de apresentar ao seu distincto redactor João do Rio os protestos de nossa mais viva e cordial sympathia.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda pediu ao da Recebedoria do Estado de Minas providenciar, afim de ser recolhida ao Thesouro a quantia de 1:411$200, devida pelo governo do referido Estado ao Ministerio da Guerra e proveniente de cunhetes de cartuchos de festim para fuzis Mauser á força policial do referido Estado, cujo governo communicou ao Ministerio da Guerra ter autorizado o mencionado pagamento.

Foi transferida a séde da 2ª pretoria criminal da rua S. Pedro n. 166, onde se achava, para a rua da Prainha n. 4.

A Thesouraria Geral do Thesouro Nacional effectuou hontem diversos pagamentos e supprimentos na importancia de 2.980:695$308.

Essa quantia foi assim distribuida:

Société de Construction du port de Pernambuco, 2.576:695$308;

1ª pagadoria do Thesouro, 200:000$;

2ª dita, dita, 100:000$000;

Correio Geral, 50:000$000;

Delegacia Fiscal em Santa Catharina, 50:000$000;

Resgate de apolices do emprestimo de 1897, 4:000$000.

O ministro da Fazenda declarou ao da Agricultura que não póde ser attendida a sua solicitação, no sentido de ser a Delegacia Fiscal em Santa Catharina autorizada a attender aos pedidos de adeantamentos feitos pelo director do Posto Zootechnico de Lages, no mesmo Estado, visto existir nessa cidade uma collectoria das rendas federaes.

A EMISSÃO DO PAPEL-MOEDA

O movimento da semana finda

Pelo balancete organizado no Thesouro Nacional, verifica-se o seguinte movimento de moeda-papel na semana hontem finda, relativa á nova emissão:

Papel moeda a emittir:

Saldo existente. . .	33.900:000$000
Idem, idem, incinerado	5.523:795$000
Idem, idem, a incinerar	886:807$096
Emprestimos feitos á Bancos	96.100:000$000
Recebido pelo Thesouro Nacional. .	120.000:000$000
Somma	256.410:602$096
Titulos de divida publica — Depositados pelos Bancos	5.466:000$000
Effeitos commerciaes, idem	142.608:424$563
Notas conversiveis e ouro amoedado, idem, idem . . .	450:000$000
Emissão autorizada	250.000:000$000
Quota de 10 % da renda das Alfandegas do Rio e Santos até 31 de outubro.	1.985:565$127
Amortização e emprestimos feitos a Bancos.	4.407:238$485
Juros dos mesmos. .	17:798$482
Total	256.410:602$096

ESTADO DO RIO

Assembléa Legislativa

Houve hontem reunião, presidida pelo sr. Francisco Marcondes, 1º vice-presidente, que teve como secretarios, os srs. Raul Rego e Constancio Monnerat.

Não houve numero para ser aberta a sessão. E' a mesma ordem do dia para a sessão de amanhã.

O ministro da Fazenda submetteu á apreciação do seu collega da Viação, a declaração de d. Maria Candida Corrêa e Castro, por seu procurador, de permittir a inclusão de mais uma área de 291,720 metros quadrados, na venda de terras situadas no municipio de Iguassú, Estado do Rio, sem augmento do preço de 52:855$704, ajustado com o dito Ministerio.

Plo ministro da Fazenda, foi autorizada a entrega á Victorino Vaz Pinto do Amaral das apolices de sua propriedade, depositadas no Thesouro Nacional, como parte da fiança do conferente da Caixa de Amortização Luiz da Cunha e Silva.

A Prefeitura mandou publicar os decretos sanccionados pelo presidente do Conselho, autorizando o prefeito a conceder aposentadoria, com todos os vencimentos, ao escrivão de agencia, Constancio José Alves e ao escrevente do Asylo de São Francisco de Assis, Manoel José de Araujo e bem assim, o que regula a cobrança do imposto de transmissão de propriedade.

Foi hontem aposentado, com todos os vencimentos, o director addido da extincta Directoria de Rendas Municipaes dr. Hermenegildo Militão de Almeida.

DEBATES PARLAMENTARES

O sr. Mauricio de Lacerda e a reunião do Quartel General

BRASIL-ARGENTINA

A POSSE DO DR. WENCESLÃO BRAZ

Moda Feminina

PARC ROYAL

RIO DE JANEIRO

EM TODAS AS SECÇÕES:

EXPOSIÇÃO

DE NOVIDADES PARA VERÃO

Em distribuição o nosso catalogo illustrado, de artigos para a estação de verão.

UM FLAGELLO SOCIAL

Um dos maiores factores da miseria physica e moral do individuo, da familia e da sociedade, é o habito da embriaguez alcoolica.

Attendendo a tal miseria e se tendo dedicado durante 15 annos, em propaganda pela imprensa e pela tribuna contra tal flagello; depois de curar milhares de victimas deste mal, pela suggestão animada, o dr. Cunha Cruz, clinico desta capital, conhecendo bem a psychologia do habituado á embriaguez, chegou á conclusão de que a cura deste mal, na maioria dos casos é positiva e então, formulou dois preparados, altamente suggestivos, pelas indicações que os acompanham, denominados "Salvinis" e "Gottas de Saude", com os quaes a cura do habito se realiza immediatamente. Taes medicamentos foram approvados pela Directoria Geral de Saude Publica e a grande vantagem delles está no seguinte: o "Salvinis" suspende immediatamente o habito e as "Gottas de Saude" evitam perturbações organicas que possam provir da suspensão brusca do referido habito, e ao mesmo tempo corrigem todas as lesões e perturbações que o uso da bebida produz no corpo.

Trata-se pois, de dois medicamentos conscientemente experimentados, longamente applicados, scientificamente confeccionados, de effeitos indiscutiveis, immediatos e que, absolutamente, não prejudicam os individuos. Agradecendo ao sr. pharmaceutico J. Mello os vidros que nos enviou para distribuirmos pelos necessitados, só temos que dar-lhe as nossas felicitações pelo serviço social que vae prestar com os dois medicamentos.

E' depositario do "Salvinis" e das "Gottas de Saude", o sr. J. M. Pacheco, á rua dos Andradas ns. 43 a 47, nesta capital.

UMA QUESTÃO DAS SALINAS GERAES NO MARANHÃO

S. Luiz, 4 (Americana) (Retardado) — O governador do Estado dirigiu os seguintes telegrammas, ao presidente da Camara e ao intendente municipal de Cajapió.

O telegramma enviado ao intendente municipal, diz: "Acabo de communicar ao presidente da Camara desse municipio, que o Estado não permittirá o arrendamento das salinas geraes, antes de apurar o direito que julga ter sobre essas terras, tendo protestado por elle, perante o governo federal, que as quer considerar de marinha. Vou proceder aos estudos convenientes e, portanto, me opporei a qualquer contrato que fizerdes."

Foi nomeado inspector geral da Guarda Civil, o coronel Laurentino Pinto Filho, ex-chefe das Capatazias da Alfandega.

S. EX. VIAJA

MAIS UM TRECHO DA CENTRAL INAUGURADO

O presidente da Republica assistiu hontem, á inauguração de mais um trecho da Estrada de Ferro Central do Brasil, entre as estações de Itaguahy e Mangaratiba.

S. ex., que se fez acompanhar de numerosa comitiva, da qual faziam parte, além dos membros de sua casa militar, o presidente do Estado do Rio e engenheiros daquella via ferrea, viajou em comboio especial, que partiu da estação inicial ás 7 horas da manhã, sendo no seu percurso inaugurada a parada "Senador Augusto de Vasconcellos", antiga "Rio dos Gatos".

Os discursos foram em grande numero, salientando-se, entre elles, os dos srs. drs. Ayres do Couto, que em nome do P. R. C. de Itaguahy, saudou o marechal e o director da Estrada, fazendo-lhes rasgados elogios pelas suas qualidades civicas, energia, etc.; deputado estadoal Teixeira Lima, que fez praça da sua independencia de caracter e do seu desinteresse. Alludindo aos acontecimentos occorridos ultimamente pela terminação do sitio, o deputado botelhista disse que no momento em que ali se achavam talvez a mocidade instigada pelos mãos patriotas estivesse dirigindo troças a "Elle", mas "Elle", não as ouviria, ali recebia provas de carinho e de gratidão pelos serviços prestados á nação.

O marechal falou, então, agradecendo, em poucas e curtas palavras, como sempre.

Abriu em seguida a s. ex. o dique da sua poderosa eloquencia o conde de Frontin; s. s., cheio de enthusiasmo, fez a apologia da sua administração não poupando elogios ao presidente da Republica; discorreu, abundantemente, sobre os beneficios que das suas obras auferia aquella zona fluminense. Terminando o seu discurso kilometrico, disse s. s. "E' preciso relembrar que pelo Congresso foram suspensos os creditos para a terminação daquellas obras, mas, o presidente da Republica assumiu a responsabilidade de mandar finalizal-a sem saber si o Congresso autorizaria o credito, removendo, com sabia energia os embaraços que lhe antepunham no Congresso para a realização de tão grande obra". Sim, affirmou s. s., "porque a legalidade do credito nada mais é do que a votação do Congresso, que nem sempre representa a vontade do paiz".

Escusado é dizer que houve applausos a todos os oradores.

Depois de servido opiparo almoço, no salão da Camara Municipal, onde houve brindes do tenente Sodré, dr. Oliveira Botelho e outros, regressaram todos a esta capital, onde chegou o comboio especial ás 4 1/2 da tarde.

S. ex. dirigindo-se para o palacio do governo recolheu-se aos seus aposentos particulares, não recebendo pessoa alguma.

CORRIDAS DE HOJE

E' sabido que o conde de Frontin, menos por uma razoavel medida de previdencia que pelos desejos de evitar que ao presidente da Republica seja feita qualquer manifestação popular de desacato por occasião das corridas de hoje, no Derby-Club, impediu que para ellas houvesse a habitual derrama de convites, não sendo distribuidos aos socios daquella associação sportiva mais que dois bilhetes de ingresso.

Por nossa vez, attendendo a que a policia, conforme é voz corrente, está disposta a perturbar a ordem, aconselhamos ao povo que se abstenha de comparecer á reunião hippica de hoje, afim de que não sejam registrados factos lamentaveis.

CONCURSO HIPPICO

Devido ao máo tempo, foi transferido para hoje, si o tempo permittir, as provas Coronel Ribeiro da Costa, General Setembrino, Tenente-Coronel Dias Lopes, que deviam se realizar hontem; as demais terão logar no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, no picadeiro da Quinta da Bôa Vista.

A commissão acha-se de posse de varios premios enviados pelos patronos para os vencedores de suas provas.

Na prova de equitação realizada a 4 do corrente, foi vencedor: em 1º logar, o 1º tenente Francisco Ferreira; em 2º, 1º tenente Antonio Rocha, e em 3º, 2º tenente Orozimbo Martins Pereira; os 1º e 3º pertencem ao 1º regimento de cavallaria, e o 2º é instructor da Escola Militar.

— Realiza-se, hoje, ás 12 horas, na Quinta da Bôa Vista, a distribuição de caderneta de reservistas do Exercito, aos atiradores da Sociedade de Tiro n. 7, que prestaram o exame exigido, sendo nomeado para representar o inspector da 9ª região, nessa solennidade, o 1º tenente Miguel de Castro Ayres.

O roubo a bordo do "Brasil"

Um inquerito que desapparece por intervenção d'um sobrinho do general Pinheiro Machado

Registraram os jornaes, já lá se vão alguns mezes, o roubo occorrido no porto do Recife, a bordo do paquete "Brasil", do Lloyd, e na importancia de 205 contos.

O commandante Côrte Real jogava o "pocker" com alguns amigos, quando, em regresso ao seu camarote, abrindo a burra, deu por falta da avultada quantia. A policia pernambucana iniciou rigoroso inquerito sobre o facto, detendo, para averiguações, o commandante, o immediato e demais pessoal de bordo. A esse inquerito, seguiu-se um outro, aqui aberto pelo actual secretario do ministro da Agricultura, dr. João José de Moraes, então delegado do 5º districto, em obediencia á determinação do chefe de policia. Toda a imprensa acompanhou,com vivo interesse, o desenrolar dos acontecimentos, publicando, quasi na integra, os depoimentos tomados e registrando as diligencias que a policia fazia, para melhor apurar a verdade.

Claro está que a policia de Pernambuco, logo que teve conhecimento da acção da nossa, secundou-a, redobrando os seus esforços no sentido de esmerilhar bem o caso, de modo a verificar o fundamento da denuncia que pesava sobre o immediato Constantino de Faria e o amigo deste, Manoel de Carvalho, que foi visto saindo apressadamente do navio, sobraçando um embrulho, quando se descobriu o roubo.

Segundo o depoimento do commandante Côrte Real, no inquerido desdobrado aqui, a unica pessoa que conhecia o segredo do cofre forte era o immediato. Dahi a sua desconfiança, corroborada ainda pelas constantes referencias que o mesmo fazia á Barata Ribeiro, sobre o roubo dos caixotes do "Saturno". E, accrescentou mais que — sendo o immediato pobre e carregado de familia, começou a ostentar grandes gastos, notadamente no jogo, com exhibição de custosas joias, desde o desapparecimento da quantia de 30 contos, occorrido no porto de Tutoya, facto de que foi accusado Faria pelo chefe daquella agencia, que telegraphou para todos os portos, notificando que o immediato, senhor do recibo que passára, saiu precipitadamente sem entregar a somma equivalente. Dessa occasião até hoje não se defendeu, não obstante os seus repetidos conselhos para que o fizesse.

Deante desse, e de outros depoimentos graves, em que a culpabilidade de Constantino de Faria e de Manoel de Carvalho ficou palpavel, o delegado do 5º districto fez o seu relatorio, que enviou ao chefe de policia.

Agora, a gravidade do caso. O sr. Conceição Pinheiro Machado, sobrinho do general Pinheiro Machado, é apontado como o autor do desapparecimento dos autos desse inquerito.

Os nossos collegas d'*O Imparcial* denunciaram o grave caso e explicam como foram os autos parar ás mãos do sr. Conceição, sobrinho do general gaúcho. Para que fim? Ninguem o sabe. O que é certo é que os autos lá se foram.

O Lloyd Brasileiro está sob a dependencia do Ministerio da Fazenda e o sr. Rivadavia Corrêa requisitou da Central o inquerito que a policia abrira para apurar o roubo. E' que s. ex. tinha que attender a uma solicitação das autoridades de Pernambuco, sobre a remessa immediata do inquerito, para o necessario confronto com o que corre no Recife.

O sr. Valladares mandou abrir novo inquerito, determinando que o mesmo corresse em segredo de justiça.

Haverá amanhã, na Directoria Geral de Instrucção Publica, uma reunião dos candidatos inscriptos para os concursos das cadeiras de historia natural e de arithmetica da Escola Normal.

Foi expulso do territorio nacional, nos termos do art. 2º, n. 3 da respectiva lei, o estrangeiro Jesus Rodrigues, processado pela policia paulista.

NO SENADO

O sr. Ruy Barbosa produz mais um formidavel discurso

«O paiz, disse s. ex., ha de renascer da sua miseria actual, a nação brasileira ha de voltar á posse dos seus direitos»

Eis o discurso proferido hontem no Senado, pelo glorioso representante da Bahia:

O SR. RUY BARBOSA — Sr. presidente, não era meu proposito vir hoje á tribuna. Só na semana vindoura pretendia eu, em duas ou tres sessões, durante a hora do expediente, desempenhar-me de um compromisso que tomei para com esta casa, expondo ao Senado alguns casos sobre esses abusos das pastas militares, a que me tinha referido incidentemente, e que os srs. ministros da Guerra e da Marinha tanto cuidado põem em velar debaixo da mais espessa cortina.

Ante as novidades gravissimas desta manhã, porém, sr. presidente, ante as noticias com que esta manhã nos tomaram de surpresa os jornaes desta capital, os mais autorizados, ante a posição violentamente anti-militar, francamente insurreccional, declaradamente revolucionaria, assumida hontem pelo general commandante desta região militar.

Eu me consideraria sempre envergonhado, eu me reputaria ferido mortalmente na minha honra, si não viesse immediatamente cumprir os meus deveres de representante da nação, de senador da Republica, levantando bem alto, até onde a minha voz possa chegar, o protesto da minha consciencia de enviado do povo, de amigo da Constituição, de verdadeiro republicano, o meu protesto de brasileiro, o meu protesto de liberal, o meu protesto de jurista, o meu protesto de amigo da ordem, da liberdade e da autoridade contra esse attentado de gravissimas consequencias, sinão politicas e materiaes, pelo menos moraes que se pretende acobertar á sombra de um pretexto tão grosseiro como o das circumstancias policiaes occorridas nestes ultimos dias nas ruas desta cidade.

A DECIFRAÇÃO DO ENYGMA QUE AGORA NOS ASSOMA NO HORIZONTE

Outra fosse a situação, fosse outro o regimen ou outra a nossa maneira de comprehender os nossos deveres, comprehendessemos nós os nossos deveres como d'outras épocas os temos comprehendido, fosse, emfim, tudo isso não o que é, mas o que deve ser, não seria eu quem me teria agora apressado em me levantar, não seria eu quem neste momento occuparia a tribuna, seriam os chefes desta situação, seriam os responsaveis pela actualidade, seriam os amigos do presidente actual, seriam os arbitros do partido dominante que aqui deviam estar para decifrar o enygma que agora nos assoma no horizonte e vir dizer ao paiz si ainda é o marechal Hermes Rodrigues da Fonseca quem está presidindo a Republica ou si o marechal transferiu o governo da Republica ás mãos do commandante desta região militar.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Não me poderão acoimar de apaixonado na maneira de encarar as manifestações academicas a que estes ultimos dias tem assistido esta capital. Dependessem de mim, e ellas não se teriam dado. Nunca fui cortezão da mocidade, a quem procuro sempre aconselhar, não insinuando sinão as attitudes compativeis com a sua situação e com os interesses do paiz.

Bem sabem os nobres senadores como desaconselhei uma manifestação planejada um desses dias em homenagem á minha pessoa. Procedendo assim, incorri mesmo na desapprovação de amigos, aos olhos dos quaes se afigurava que a minha attitude, oppondo-me a essa expressão publica dos sentimentos da mocidade, poderia contribuir para evitar uma occasião em que o sentimento popular respirasse livremente.

Não estou, porém, sr. presidente, habituado a dar lições de fraqueza ou aconselhar aos meus concidadãos que não resistam quando devem resistir. Ninguem preza mais do que eu a mocidade. Nella se encontra um grande elemento popular, um elemento energico, vivaz, progressivo, cheio de fé, cheio de calor, cheio de esperança, um elemento desinteressado e capaz dos grandes actos de heroismo. Mas a mocidade ainda assim não é o povo; ella constitue apenas um dos elementos que o compõe.

A LIQUIDAÇÃO DOS ULTIMOS DIAS DO GOVERNO ACTUAL CABIA A' IMPRENSA PARA O AJUDAR A BEM MORRER

Aventurar manifestações publicas num momento como este, sem contar com o apoio directo e immediato da população, com o seu concurso, não seria mais do que proporcionar o systema de provocações debaixo do qual nos achamos, a occasião, o pretexto ás facilidades que elle cobiça para exercer victoriosamente os seus instinctos de violencia, illegalidades e perseguições.

A' imprensa deviamos ter deixado, a ella unicamente, a missão de liquidar os ultimos dias deste governo nefasto e o ajudar a bem morrer, si de bem morrer é capaz quem não soube sinão viver constantemente mal.

Nas ruas, deante de um governo que não respeita os mais sagrados direitos constitucionaes, de um governo que não conhece as prerogativas de um parlamento, de um governo que desacata a autoridade sacrosanta da justiça, ousar manifestações na rua sem contar com o apoio immediato da massa popular, é o mais grave dos erros; e quando se tem a consciencia de defender uma causa nobre, justa e grande, como a daquelles que têm resistido a este quadriennio funesto, não a devemos prejudicar, sacrificar ou arriscar, expondo-a a situações que os adversarios teriam todo o interesse em explorar unicamente em seu proveito.

Si, portanto, de mim dependesse o meu conselho — e este foi o que eu tive ensejo de dar a alguns moços nos dias das primeiras violencias policiaes contra elles — o meu conselho seria que se abstivessem dessas manifestações inuteis e contraproducentes. Inuteis e contraproducentes, desde que, para exprimir o sentimento geral da população, bastam os assentos indignados e vehementes dos nossos grandes orgãos de publicidade, sendo certo que as manifestações de rua não podiam ter nenhuma autoridade, e, ao contrario, ministrariam aos agentes perturbadores as optimas occasiões de que elles tanto necessitam.

A verdade, porém, sr. presidente, é que, desaconselhando essas manifestações, não vejo nellas nada que em um paiz livre não houvesse de ser tolerado como a expressão de um direito comesinho praticado não em só todas as republicas dignas desse nome, mas em todas as monarchias constitucionaes: expressão de um direito em apoio do qual não preciso ir buscar exemplos no estrangeiro, entre os paizes mais adeantados e que gozam de mais liberdade, porque temos em abundancia em toda a nossa historia constitucional, em um e outro regimen.

Necessario era que tivessemos degenerado até ás miserias actuaes, que tivessemos perdido tudo, inteiramente tudo, absolutamente tudo, que da Republica não nos restasse mais do que este grotesco simulacro de direito, para que em circumstancias como esta se formasse a celeuma, o escarcel, a tempestade que neste momento reune as forças do Exercito nos quarteis, como si a Patria estivesse ameaçada, ou si se tratasse de salvar as instituições de algum movimento revolucionario a cujo embate ella houvesse de sossobrar.

Estudem-se as circumstancias desses cinco ou seis dias; estudem-se os factos na propria versão fornecida ao nosso exame pelos jornaes mais insuspeitos e se verá que não se trata siquer de um caso policial, mas unicamente de um caso academico, resoluvel pelos recursos comesinhos da disciplina interior das escolas, mas a que a intervenção violenta, desnecessaria e criminosa dos agentes policiaes imprimiu esse caracter, embebendo em sangue os ultimos dias do governo do marechal, para convencer ao paiz de que todo o ridiculo com que a opinião unanime da nacionalidade brasileira o esmaga, ainda é pouco para exprimir a incapacidade estupenda, nefasta da sua negregada passagem pelas instituições republicanas.

O sr. Ribeiro Gonçalves — Apoiado.

A COMMODIDADE DELICIOSA DOS OITO MEZES DE ESTADO DE SITIO

O SR. RUY BARBOSA — Não é desconhecido de ninguem, sr. presidente, como o actual governo, tendo-se habituado a esta commodidade deliciosa dos oito mezes de estado de sitio, que desfrutou, saboreou e explorou tão sybariticamente, o governo actual não se podia resignar a que os seus ultimos dias se fechassem fóra desse regimen, a que antes de ultimar a sua vida perniciosa, a nação, restituida á liberdade, a capital da Republica reintegrada nos seus direitos de cidade livre, tivesse occasião de exprimir ao homem, que termina tão tristemente os seus dias, a indignação, a revolta e o desprezo que todas as consciencias nesta terra sentem, em que todas as consciencias neste paiz estão mergulhadas.

A essa idéa não consegue habituar-se o governo actual; por isso, a medida que se approximava o termo do regimen de excepção, decretado para vigorar até 30 de outubro, boatos, rumores, affirmações, noticias de toda a ordem, de toda a procedencia, de todo o caracter começaram a annunciar planos extravagantes de perpetuação do governo do presidente actual. Annunciava-se que s. ex. na profunda convicção em que está de ser um grande bemfeitor de sua patria, não queria largar de mão o precioso instrumento com que, ha quatro annos, a felicita. E quando cessaram, quando se amorteceram, quando pareciam já ter perdido todo o motivo para ser criveis os rumores nesse sentido, começaram os de que o estado de sitio ia se prorogar por mais quinze ou dezeseis dias, para que a presidencia Hermes acabasse nesse silencio confortavel, sem que antes de seu termo a imprensa libertada, falando pela opinião brasileira, lhe pudesse pedir contas de seus erros, de seus attentados, de seus crimes.

Por toda a parte se annunciava que essa era a intenção persistente do homem do Cattete, embora os seus amigos, menos cégos, menos tontos, menos desvairados, embora os seus amigos, cujas palavras estava elle habituado a ouvir, lhe fizessem sentir a vesania desse pensamento, o desproposito desse plano, o absurdo extremo dessas idéas.

Bem sei como officialmente se contestam as verdades que praticamente se confessam. Bem sei que amanhã os jornaes mercenarios me accusarão de ter écoado na tribuna boatos indignos de consideração e acolhimento. Mas, os que me oppuzerem essa negação, são os que mais lhes conhecem o fundamento, os que melhor sabem da verdade em que essas noticias tiveram a sua origem. Chegou-se até a formular os argumentos juridicos, as invenções maravilhosas em materia de hermeneutica, os raciocinios subtis e miraculosos com que se pretende sustentar para o presidente da Republica, em presença do Congresso reunido, o direito de prorogar o estado de sitio *ad referendum* da representação nacional. Mas como, afinal, todas estas idéas naufragaram no seu proprio absurdo, ficou ainda o ultimo recurso, o de prolongar, de facto, o estado de sitio, *ipsis jure* suspenso pela terminação do seu prazo.

O ESTIMULO A' REACÇÃO NASCEU DO ESBOÇO DE UMA NOVA PRIMAVERA DE SANGUE

E, então, começamos a assistir ao que temos visto durante estes oito dias — promulgação virtual do estado de sitio, em muitas de suas consequencias legaes; o estado de sitio subsistindo pela prisão do caricaturista de uma das folhas illustradas desta cidade; a continuação do estado de sitio pela perduração das ameaças á imprensa; a continuação do estado de sitio na violação da correspondencia telegraphica, na censura que, segundo as denuncias da imprensa, sobre ella continúa a ser exercida; a continuação do estado de sitio ainda nessa promptidão geral das forças armadas em que esta cidade se tem visto; a continuação do estado de sitio, emfim, nesse esboço de uma nova primavera de sangue, como aquella que ha tres annos se caracterizou pela eliminação sanguinolenta de alguns estudantes, com a recompensa dos autores desse crime, uns abrigados na impunidade, outros recompensados com o indulto pelo poder executivo.

Desta situação violenta, sr. presidente, nasceu muito naturalmente o estimulo a essa reacção que o movimento das escolas academicas nesta cidade está traduzindo.

Nessas manifestações não ha sinão uma coisa de grave — a imbecilidade da policia, a inepcia do governo, a desorientação dos adeptos da actualidade que, em vez de aconselhar o presidente da Republica, esta philosophia necessaria a todos os homens de governo, não têm servido sinão para o animarem ou, ao menos, com seu silencio, sinão com seus conselhos, a persistir nesse caminho errado, que ha quatro annos trilha e que quer continuar a seguir até ao ultimo momento da sua vida administrativa.

Que ha, sr. presidente, nas manifestações da mocidade academica para agitar o governo, para dar rebate á força policial, para chamar a postos o Exercito Brasileiro? Mas em que paiz selvagem habitamos nós? Em que Republica de tontos. Em que regimen de loucos, para que se trace, a poder de erros administrativos, policiaes e politicos, esse quadro triste e vergonhoso, cujos traços mais graves me obrigam hoje a vir á tribuna?

Caricatura-se o presidente da Republica, satyriza-se a sua pessoa, chovem sobre elle e sobre seus ministros, epigrammas... Mas não é isto que por toda a parte acontece, principalmente nos paizes onde se reconhece ao povo o direito de sentir, á consciencia nacional o direito de se expressar, ao espirito o direito de se manifestar.

A IMBECILIDADE POLICIAL E A INEPCIA DO GOVERNO

Que soberano houve na historia moderna, mais coberto de aggressões indignas e immerecidas e torpes, que essa grande rainha da Inglaterra, que governou seu paiz durante 60 annos, no meio do respeito e da veneração geral? Quem não sabe que, contra sua individualidade, contra seu nome, contra a propria honra do seu sexo, adversarios das instituições que ella representava, orgãos dos baixos elementos populares, organizavam *meetings* e manifestações, nas quaes, por meio de cartazes, debaixo de todas as fórmas, as mais duras, as mais ferinas, as mais injuriosas, faziam allusão a essa personalidade benemerita e veneranda?

Quem é que tem ido á França, nesses ultimos annos, e não saberá os epigrammas, as farças, as chocarrices de toda a especie armadas pelo espirito contra os chefes de Estado daquella grande nação, contra Loubet, contra Fallières, contra tantos outros, contra as proprias consortes dos presidentes, levadas á scena, já em insinuações humoristicas, já em appellidos que se popularizaram, já em scenas de comedias a que as platéas applaudiam. E onde é que nunca a policia de Paris, onde é que nunca o governo de França, o exercito de França — e é um exercito que defende a sua patria e assegura á sua nacionalidade a preservação da sua honra — onde é que nunca o Exercito francez, o governo de França, a policia de Paris reuniram forças para ir combater as manifestações da ironia do espirito e da satyra franceza contra os chefes de Estado daquella nação?

E aqui, no Brasil, em todos os regimens, neste e no outro, neste, emquanto conservava alguma coisa de republicano; no outro, durante todo o tempo da sua duração, estas liberdades constitucionaes foram sempre respeitadas pelo segundo imperador e seus conselheiros no governo do paiz.

Fui homem publico nessa época, atravessei nella servindo ao paiz, já nas suas assembléas, já na imprensa, quasi tanto tempo quanto me tem consummido a minha carreira politica neste regimen, e vi como todos os ministros eram maltratados nestas manifestações populares, como o proprio imperador, com todo o respeito que a nação o rodeava, não conseguiu escapar a ellas.

Não houve, no regimen passado, estadista mais venerando, figura mais notavel de homem publico, caracter mais digno de todo o respeito do que o de Martinho Campos. Todos nós o conhecemos, e a mim me coube a honra de, apezar de adversario no campo da questão servil, a mim me coube a honra de merecer a sua amizade. Mas ainda me lembro de um Carnaval em que cada uma das figuras da musica, de um dos clubs carnavalescos, representava, com uma fidelidade prodigiosa, a cabeça de Martinho Campos; o seu rosto, as suas expressões, os seus movimentos habituaes. Era uma musica inteira e todas as suas figuras reproduziam a cabeça do primeiro ministro de sua majestade imperador. E a policia daquelle tempo, longe de obstar a essa manifestação inoqua da liberdade, a garantiu, a protegeu sempre, sempre a considerou não só como um direito do povo, mas como uma valvula util á tranquillidade do governo.

Compare v. ex., sr. presidente, essas aggressões caricaturescas ao sr. Martinho Campos com as figuras traçadas a carvão ou a lapis pelos moços nas paredes de algumas casas, ou nos degráos das entradas, nos humbraes das suas escolas; compare v. ex. uma coisa com outra e me diga depois se valia a pena fazer esta Republica para que nella se considerasse crime de lesa magestade aquillo que debaixo do regimen imperial passava como facto indifferente. Si de alguem se tem de queixar o marechal Hermes, não é sinão dos seus amigos, de si, e mesmo de sua policia, todos elles empenhados em provar que o marechal Dudu' é o marechal Hermes, e que não se póde falar delle ou nelle sem se estar alludindo ao marechal presidente.

Onde é que se viu um chefe de Estado ir subscrever estas coisas? Onde se viu a policia de um governo ir autorizar com actos de perseguição manifestações academicas deste caracter?

OS AMIGOS DO GOVERNO E A SUA POLICIA EMPENHADOS EM PROVAR QUE O MARECHAL DUDU' E' O MARECHAL HERMES

Queria, eu, portanto, que me explicassem os amigos do marechal, ou algum dos seus defensores no Congresso nos viesse dizer onde é que está nessas manifestações da mocidade o perigo da Patria, a ameaça ás instituições, a subversão da ordem legal; que me dissesse onde para a ordem e para o governo o perigo; se nessas explosões do espirito juvenil dos moços ou no servilismo abjecto desses servidores inconscientes que reforçam o ridiculo, lhe imprimem o caracter official, fazendo constar solennemente aos contemporaneos e aos vindouros que o homem sobre quem choveram esses epigrammas, essas allusões e essas satyras, é realmente o chefe actual do Estado.

Onde é que se viu que o espirito se contivesse por esses meios? que com esses recursos se abafasse o ridiculo? que um homem mergulhado no desprezo geral se rehabilita porque endoidece e arremette contra os que o desprezam, em assomos de violencia desapoderada?

Se estas brincadeiras inoffensivas passassem, como deviam passar, sem a nota da irritação do governo, dellas nada restaria, porque as folhas publicas passam como as folhas das arvores. Mas agora, pelo seu éco inevitavel na tribuna, pela sua repercussão no Parlamento, pelos actos de reacção officiaes contra ella desencadeados, todas essas circumstancias ficarão para sempre gravadas nos annaes destes tempos, attestando á posteridade o juizo que deste governo e do seu chefe os contemporaneos todos fizeram.

Quem é que não tem mais vontade de rir quando o riso desperta a furia daquelles contra quem se manifesta? E que crueldade não é esta de querer abafar a gargalhada quando ella vem espontanea e irreprimivel? Porque, sr. presidente, quem é o culpado, se os jornaes, as caricaturas e os moços academicos alludem ao corta-jaca?

Uma das folhas de hontem estampou em fac-simile o programma da recepção presidencial em que deante do corpo diplomatico, da mais fina sociedade do Rio de Janeiro, aquelles que deviam dar ao paiz o exemplo das maneiras mais distinctas e dos costumes mais reservados elevaram o *corta-jaca* á altura de uma instituição social. Mas o *corta-jaca* de que eu ouvira falar ha muito tempo, que vem a ser elle, sr. presidente? A mais baixa, a mais chula, a mais grosseira de todas as dansas selvagens, a irmã gemea do *batuque*, do *catêretê* e do *samba*. Mas nas recepções presidenciaes, o *corta-jaca* é executado com todas as honras de musica de Wagner, e não se quer que a consciencia deste paiz se revolte, que as nossas faces se enrubesçam e que a mocidade se ria!

O CORTA-JACA E O PROGRAMMA DA RECEPÇÃO OFFICIAL

Leia v. ex. sr. presidente, com o seu animo de homem de Estado, com a sua consciencia desembaraçada nesse momento das preoccupações de partido, leia v. ex. em todas as folhas desta cidade a narração das circumstancias passadas nestes ultimos dias, e eu estou certo que no fundo do seu espirito não haverá difficuldades em se estabelecer a convicção de que os culpados unicos da situação em que nos achamos neste momento são a policia desta cidade, seus chefes, os seus ministros, os homens nullos, incapazes, insensatos, a quem estas responsabilidades neste momento estão entregues.

Não procederei á leitura destes papeis, que aliás tinha trazido, porque não quero alongar em demasia o meu discurso, nem quero demorar o meu protesto a que todas essas considerações não são mais do que palavras preambulares.

Si necessario fôr, porém, sr. presidente, si as circumstancias me obrigarem a voltar a tribuna sobre este assumpto, se tiver de sustentar as opiniões hoje por mim aqui defendidas, eu farei estampar nos Annaes da Casa todos estes documentos a cuja leitura aqui procederei, para que elles fiquem certificando a inepcia consummada e incrivel dos homens de governo por cuja conta corre esta desastrada situação.

O que nos factos narrados pela imprensa constantemente se vê, sr. presidente, é uma situação que teria sido resolvida naturalmente, por si mesmo, se não fosse a intervenção da policia e do governo. Bastaria a acção aconselhadora dos mestres, a palavra persuasiva daquelles a quem a mocidade está habituada a ouvir; bastaria a calma, a serenidade e a indifferença do governo para que todas essas manifestações desagradaveis emmudecessem e desapparecessem completamente. Assim não quiz, porém, a policia. Interveio e interveio com violencia, interveio com sangue, interveio com o crime. Nos factos de hontem, por exemplo, não foi sómente a policia; um grupo de soldados do exercito atacou, com armas em punho, a mocidade inerme e innofensiva.

DOCUMENTOS DA INEPCIA DO ACTUAL GOVERNO

Ouça, v. ex., sr. presidente, essas circumstancias narradas pela "A Noite" de hontem, relatando os acontecimentos de hontem de manhã:

"São os seguintes os factos a que nos referimos:

"A' tarde estacionava á porta da Faculdade Livre de Direito um numeroso grupo de estudantes, que troçavam calmamente, quando os bondes passavam, gritando: — "Olha o Dudu'. E' elle. E' elle."

Como vê v. ex., sr. presidente, o crime estava em se falar do Dudu'.

"O policiamento era feito por 5 praças de cavallaria, 8 guardas civis, 4 agentes, o delegado e um commissario. Tudo corria na maior calma. Subito, appareceram 8 individuos que vestiam a farda de soldados do exercito. A' frente desses 8 homens vinha um cavalheiro decentemente trajado, que, ao chegar á frente da escola, deu ordens aos seus subordinados para atacarem os estudantes.

O revólver entrou em acção. Varios tiros foram disparados. Os estudantes fugiram para o interior da escola.

Dahi, os mesmos individuos atacaram os estabelecimentos commerciaes gritando: Fecha ! Fecha !"

Os atacantes, sr. presidente, são sempre por parte dos que formavam esse grupo de soldados do exercito.

"Todas as portas se fecharam. Aquella parte da praça da Republica tornou-se em verdadeira praça de guerra.

Nessa occasião, o guarda civil n. 886, sacou de sua pistola, e alvejou o estudante Mario da Rocha, que, felizmente, não foi attingido pelo projectil."

O dr. Dario de Almeida, delegado do 14º districto viu tudo isso impassivel, fazendo apenas com que os seus auxiliares se retirassem para facilitar a acção dos desordeiros, que fugiram depois.

O cavalheiro que ordenou aos soldados atacarem a Escola, declarou ao delegado, na presença de nosso companheiro, que era capitão do Exercito e que tinha ordem para fazer coisa muito peor".

Coisa muito peor que alvejar á revólver, dir-me-á v. ex. o que virá a ser.

(Continuando a leitura) — "Um nosso collega do *Correio da Manhã*, o photographo Luiz Bueno, na occasião em que pretendia tirar uma chapa, foi alvejado por um soldado do Exercito, que disparou contra elle dois tiros de pistola; não o attingindo, porém.

Serenados, emfim, os animos, o secretario da Escola, dr. Candido de Oliveira Filho, appareceu á porta da Faculdade e, num protesto violento, disse esperar que aquellas scenas degradantes não se reproduzissem, certo de que o delegado saberia manter a sua autoridade.

Em seguida, os estudantes dirigiram-se para a Camara dos Deputados, onde apresentaram o seu protesto ao dr. Mauricio de Lacerda.

Esse deputado aconselhou-lhes prudencia, não convindo que elles moços de familia dessem pretexto para os homens da situação exercerem essa violencia.

Da Camara os estudantes se espalharam em boa ordem pela Avenida".

A CLASSIFICAÇÃO DO CRIME DAS AUTORIDADES CONNIVENTES AO ATAQUE AOS ALUMNOS DA FACULDADE DE DIREITO

Eis, sr. presidente, a natureza dos factos em sua expressão real fidedignamente estampada nas folhas, que tem tido a coragem de narrar ao paiz esses acontecimentos. Ora, ninguem podia, portanto, esperar senão que com a manhã de hoje providencias legaes viessem restituir a ordem a esta cidade, chamando a contas os funccionarios criminosos a cuja inconsciencia e servilidade se devem os factos de hontem. Quer-me parecer, sr. presidente, que as leis civis e militares estabelecidas para casos dessa natureza, não estão revogadas; dentro dessas leis, o procedimento com que hontem se houveram as autoridades civis e militares para com os alumnos daquella Escola, tem a qualificação de crimes graves. Segundo as nossas leis, sr. presidente, quando uma autoridade policial...

(*Lê*) "... fôr informada da existencia de alguma sedição e ajuntamento illicito, irá ao local acompanhado do seu escrivão e força... e reconhecendo que a reunião é illicita e tem fins offensivos da ordem publica, fará constar ás pessoas presentes e as intimará para se retirarem. Si a autoridade não fôr obedecida, depois da terceira admoestação, empregará a força para dispersar o ajuntamento e mandará recolher á prisão preventiva os cabeças (Art. 121). Os que, depois da primeira intimação da autoridade se conservarem no logar e praticarem alguma violencia incorrerão mais nas penas que corresponderem ao crime resultante da violencia. Si a violencia fôr commettida contra a autoridade, ou algum de seus agentes, a pena será imposta com augmento da terça parte".

Eis, senhores, o que se acha estabelecido nos arts. 121 e 122 do nosso Codigo Penal para casos semelhantes.

Nenhuma destas cautelas tutelares da liberdade se observou. O primeiro movimento da força publica foi o de uma investida brutal, armada e sanguinaria contra moços inermes. Não são estes os exemplos de coragem; não são estes os exemplos de honra militar; não são estes os exemplos de bravura e heroismo, com que os defensores da patria, neste paiz, se hão de preparar para competir com esses outros, que nos outros continentes, actualmente, mostram como se sabem haver aquelles que vestem dignamente os uniformes de soldados nacionaes. Sem intimação de qualquer ordem, sem a menor intervenção dessas garantias estabelecidas pelas nossas leis, as praças do Exercito, armadas, se atiraram como féras contra estudantes indefesos, escapando assim milagrosamente, hontem, a população desta cidade, mais uma vez, de assistir á scenas como aquellas que, ha alguns annos, acabaram pelo assassinio dos estudantes, o ultimo de cujos matadores agora acaba de ser coroado pelo presidente da Republica com o uso do seu direito de graça. Em vez, porém, de chamar o governo á ordem esses criminosos, em vez de punir essas autoridades inconscientes, o que se fez é dar á situação um caracter mais grave, um caracter de exorbitancia desusada, um caracter de violencia extrema, procedendo-se, como as folhas desta manhã annunciam que hontem se procedeu, por parte daquelles a quem está confiada a direcção das armas, na capital brasileira.

A REUNIÃO DOS GENERAES E COMMANDANTES DE CORPOS, NO QUARTEL GENERAL

A primeira, das noticias que esta manhã me cairam debaixo dos olhos

...respeito, foi a d'*O Imperial*. Queira v. ex., sr. presidente, ter a bondade de ouvil-a ainda que já a conheça.

"Reuniram-se hontem (diz *O Imperial*), ás tres horas da tarde, no quartel-general da nona região, com assistencia dos generaes Souza Aguiar, inspector permanente da mesma; Tito Escobar e Faro, todos os commandantes de corpos desta guarnição, inclusive os das fortalezas de S. João, Santa Cruz e Copacabana, os de grupos, pelotões, etc. A reunião, que se prolongou até depois de seis horas, foi mantida no mais absoluto segredo. Entretanto, ella foi transpirou alguma cousa que chegou ao nosso conhecimento. O general Souza Aguiar, disseram-nos, convocára aquella reunião, afim de combinar com os militares um meio de "moderar a linguagem da imprensa" e fazer cessar as pilherias dos academicos contra o marechal Hermes. Pelo pouco que conseguimos apurar desta importante reunião, soubemos que as opiniões ali se dividiram; opinando uns por uma "providencia immediata", afim de coibir as criticas contra o Marechal, oppondo-se, porém, outros a essa imprudente attitude, principalmente nas vesperas da transmissão constitucional desse governo."

Por esta leitura, senhores, immediatamente tive a visão cabal dos factos "innominaveis que hontem se haviam passado no quartel-general".

O chefe desta região militar entendia que as baionetas e canhões dos batalhões do Exercito não tinham maior inimigo contra quem se bater, do que a liberdade da imprensa e as pilherias da mocidade academica desta capital.

Como, porém, a noticia do *Imperial* não seja absolutamente affirmativa e algumas duvidas ainda nos pudesse deixar no espirito sobre a gravidade extrema desses factos, a *varia* do *Jornal do Commercio*, hoje publicada, a segunda *varia* do nosso grande orgão de publicidade, completando as informações necessarias, veiu mostrar até onde estavam fóra da lei, fóra da ordem, fóra de tudo, os altos responsaveis pela direcção das armas nesta capital.

A *varia* do *Jornal do Commercio*, srs. senadores, é concebida nestes termos:

"Houve hontem á tarde, no quartel-general, da 9ª região da inspecção permanente, uma reunião a que compareceram diversos generaes e os commandantes dos corpos desta guarnição. Presidiu a essa reunião o inspector da região, sr. general Antonio Geraldo de Souza Aguiar. O assumpto de que se tratou nessa reunião foi levado ao conhecimento do sr. ministro da Guerra nos seguintes termos:

"O exmo. general Souza Aguiar, inspector da 9ª região, impressionado com os factos que se estão desenrolando e que affectam grandemente o prestigio da classe militar, a qual tem mais de uma vez sido attingida nas affrontas que uma grande turma de desoccupados tem procurado atirar contra a pessôa do exmo. sr. marechal presidente, chefe supremo das forças de terra e mar, estendendo-se mesmo taes affrontas physicas e moraes a varios officiaes e praças de pret, pelo simples facto de estarem fardados, reuniu os generaes commandantes de brigadas e mais commandantes de corpos para combinarem providencias a respeito de tão claras provocações, que ferem de frente o principio da autoridade constituida e prestigio das classes armadas.

Estudado convenientemente o assumpto, ficou resolvido que se agiria de accordo com as circumstancias, afim de resguardar a honra e dignidade da classe presentemente tão vilipendiada."

Taes são os termos da resolução que se annuncia ter sido tomada aqui, entre as autoridades superiores do Exercito.

A estas informações o *Jornal do Commercio* accrescenta apenas estas palavras:

"O sr. general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, entendeu-se hontem, a respeito desse assumpto, com o seu collega da Justiça e Negocios Interiores."

O sr. presidente — Communico a v. ex. que a hora do expediente está finda.

O SR. RUY BARBOSA — Pediria a v. ex. que consulte o Senado si me concede mais hora de prorogação.

Consultado, o Senado approva o requerimento.

UM PRONUNCIAMENTO MILITAR COM TODOS OS CARACTERES DA SUA MANIFESTAÇÃO MAIS ACCENTUADA

O SR. RUY BARBOSA (continuando) — ... sr. presidente, um pronunciamento militar com todos os caracteres da sua manifestação mais accentuada; é o governo da Republica assumido pelo commandante da guarnição desta cidade. (*Apoiado*). É a eliminação do Poder Executivo; é a eliminação do Congresso Nacional; é a eliminação de todas as leis por aquelles entre quem se adoptou esta deliberação e da parte de quem ella foi transmittida ao ministro da Guerra. Si neste houvesse o sentimento do seu cargo, si o ministro da Guerra fosse realmente um ministro constitucional, si das instituições republicanas ainda existisse, no Brasil, alguns restícios; si o presidente da Republica tivesse a comprehensão da responsabilidade debaixo das quaes está a sua pessoa, os jornaes de hoje, ao mesmo tempo que nos trouxessem [illegible] desta deliberação, nos teriam trazido a noticia que o commandante desta região militar havia sido exonerado do seu serviço publico, por actos de indisciplina, de insubordinação, de revolta, commettido contra a ordem, contra as leis e o governo, nos seus actos de hontem. (*Muito bem*).

Em vez disso, porém, o que se nos communica é que o ministro da Guerra acolheu como digna de consideração a expressão official desses crimes a respeito delles se foi entender com o ministro da Justiça, não naturalmente para obter a punição desses actos attentados, mas para reforçar as pretenções desse acto anti-militar, annunciando ao paiz, com este solemne, absoluto e inerivel desprezo de todas as normas do nosso regimen, de todas as obrigações do dever militar, de todas as necessidades do governo do paiz pelo paiz. (*Muito bem*).

Mas, senhores, misericordia! Que é isto? Que é o que nós representamos, e que vós representaes ainda, srs. senadores, que vós conservaes todos nós, que é o que representa mais, o sr. presidente do Senado, que que lhe resta da sua autoridade, eliminada por este acto de revolta militar, praticado ás barbas do governo com a sancção do ministro proposto á direcção dos negocios da guerra?

Resolvido agir — é o que rezam os termos desta declaração — ficou absolvido agir conforme as circumstancias aconselharem.

Resolvido por quem? Com que autoridade? Que é que representa, neste caso, o commandante da região militar? Que é elle sinão um funccionario publico, obrigado pelas leis deste paiz a desempenhar unicamente funcções que o seu cargo lhe impõem? E quaes é que entre as suas funcções está a de exercer a policia desta cidade, a de conter desordens e conter aggressões na pessoa do presidente da Republica? Pertencem estas aggressões de alguma nação estrangeira? Vem ellas de algum vizinho que contra nós levante as suas armas? Estará o territorio brasileiro invadido por este inimigo? [illegible] a região militar deliberar alguma coisa? ou estava o seu dever adstricto no cumprimento das ordens que seus superiores militares e civis lhe dictem em conformidade as leis nacionaes?

Mas que é isto, senhores? Que é isto que não estremecem todos? Que é isto que nos commina a olhar estarrecidos e a dormir nas nossas cadeiras?

SÓ NOS PAIZES ONDE OS EXERCITOS DEGENERAM EM MULTIDÕES PRETORIANAS É QUE A FORÇA ARMADA SE CONSIDERA COM DIREITO DE INTERVIR NO GOVERNO

Não conheço no sr. commandante da região militar senão um general de commandante dessa região. Como general, os seus direitos são os direitos militares que as leis militares lhe traçam; como commandante da região militar, seus deveres e seus direitos são aquelles que as leis militares e as leis nacionaes lhe prescrevem. E eu procuro em vão nessas leis civis ou militares, administrativas ou politicas, ordinarias ou constitucionaes, alguma palavra, alguma disposição explicita ou subentendida, á cuja sombra o commandante da 9ª região militar possa acolher o acto monstruoso de hontem.

Senhores, ou se trata simplesmente de factos policiaes ou o governo se considera ameaçado por uma conspiração, uma rebellião ou revolução, e neste caso, é ao presidente a quem compete adoptar as medidas necessarias appellar para o Congresso e armar-se dos instrumentos precisos para defender a nação e a ordem contra os que as ameaçam, ou é simplesmente de um acto de camaradagem pessoal para com o presidente da Republica que trata neste caso.

Só nos paizes onde os exercitos degeneraram em multidões pretorianas é que a força armada se considera com o direito de intervir no governo do paiz, de substituir o chefe de Estado, de por de lado os ministros para manter a ordem constituida por elles.

Basta, sr. presidente, dessas explorações tantas vezes pulverizadas com que se vive a apontar como inimigos do exercito aquelles que se oppõem aos exploradores da força militar.

Somos nós os inimigos do Exercito, somos nós que vilipendiamos as instituições militares, ou pelo contrario é esse governo a quem se deve a destruição da defesa nacional, a desorganização extrema das nossas forças militares, a ruina absoluta das nossas finanças, o nosso irremediavel descredito e essa fallencia criminosa em que nos submergimos?

Quem é, então, que vilipendia o Exercito? São os civis que pugnam pela honra da farda, ou os militares que della se esquecem?! Serão gratuitas as nossas accusações ao governo do marechal? Quem foi, senão elle que, tendo recebido as forças militares em caminho de reorganização, as estragou, as anarchizou, as dissolveu?

Quem é, então, o que está vilipendiando os interesses militares do Exercito? Quem é, que, contra as leis do paiz, contra as noções mais elementares da dignidade publica, [illegible] presentes dos seus subordinados? Quem é que defrauda o erario publico, convertendo os contratos em um só contrato, para que o Thesouro em vez de dois, receba um só imposto? Quem, senão o chefe do governo actual no celebre caso da chave de ouro?

Quem é que vilipendia as instituições militares senão aquelle que as divida extraordinariamente dos deveres que a qualidade nobilissima de soldado lhe impõe, para converter o exercito em instrumento de paixões politicas, usar delle como alavanca para levantar e derrocar partidos e admittir que os interesses geraes da nação sejam substituidos pelos interesses funestos das parcialidades enthronizadas no governo? Mas então o que é que está a deshonra de uma sociedade: é o facto de haver criminosos, o facto de haver peculatarios, é o facto de haver ladrões, é o facto de haver assassinos, ou o facto de premiar os assassinos, os ladrões, os peculatarios, os criminosos? Que é o que se provou ultimamente, senhores, senão que durante o seu governo o marechal presidente indultou a 108 criminosos dos delictos mais graves, mais torpes, mais crueis, mais indefensaveis? 108 vezes exerceu o marechal o direito de graça, a mais alta, porventura, das prerogativas do poder executivo. 108 vezes o exerceu, não para acudir á innocencia, não para moderar a severidade excessiva das penas, não para restituir á liberdade os criminosos regenerados, mas para galardoar a miseraveis da peor especie, abrigados pela protecção politica, ou pela affilhadagem particular, á sombra do presidente.

INDULTO A 108 CRIMINOSOS DOS DELICTOS MAIS GRAVES, MAIS TORPES, MAIS INFAMANTES

Sr. presidente, não é de poucos dias ainda o indulto liberalizado pelo presidente da Republica a um cafteu, perigoso delinquente, que, num conflicto com uma messalina, ou num assomo de bestialidade selvagem, lhe arrancara com uma dentada o nariz?

Quem é, então, que vilipendia a farda brasileira? Somos nós, os que protestamos contra a indignidade desses actos do poder, ou são aquelles que querem acolher á sombra da farda estes desvarios do homem que inconsideradamente a traz?

Não ha muito, um criminoso condemnado, por delicto de homicidio, a 10 annos de prisão, pelos nossos tribunaes, que não primam pela sua severidade, um criminoso dessa especie, condemnado a 10 annos de prisão, 11 dias depois de pronunciada a sua sentença, era perdoado pelo marechal e por elle reintegrado no logar de *chauffeur* do Ministerio da Guerra, onde servia.

Pois que é o que se faz com isto senão acoroçoar crimes, animar homicidios, sevandijar a grande prerogativa da graça com applicação aos peores criminosos?!

E somos nós os que vilipendiamos a farda? E somos nós que esquecemos a dignidade do Exercito brasileiro?

Mas, sr. presidente, em outros paizes, os militares de mais alta graduação não gozam desta impunidade contra as leis, não têm o privilegio de se affrontar impunemente; respondem pelos seus crimes, e quando indignos de vestir a farda, são obrigados pelos tribunaes do paiz a despil-a.

Mas accusar de vilipendiar a força brasileira aquelles cujo crime unico tem consistido em não querer que ella se prostitua nesses excessos, nesses crimes, nessas immoralidades, em outros, nos suborno, nas concessões illegaes, nos perdões a criminosos, é o mesmo que accusar aquelles que combatem o desvario da força [illegible] ao espirito humano.

Pois bem, sr. presidente, si o Senado não protesta, si o Congresso Nacional não estremece, si o presidente da Republica está de accordo, si a opinião não vê o extremo perigo de que está ameaçada, faça-se o que se fizer, cumpra-se o que Deus houver determinado; mas eu tenho fé em que o Brasil não é o Rio de Janeiro, de que o Brasil não ha de ser esmagado por um pronunciamento militar, de que o Brasil não ha de consentir em que a exploração das instituições militares converta-o num paiz degradado á abjecção da mais degrada republica sul-americana.

Julgam esses senhores então que elles é que resolvem soberanamente, dispondo ao seu sabor da nossa existencia, da nossa honra, do nosso credito. (*Muito bem*).

O CRIME, VENHA DE ONDE VIER, HA-DE ENCONTRAR CONTRA ELLE A REACÇÃO JURIDICA, A PUNIÇÃO LEGAL, A REPRESSÃO CONSTITUCIONAL ABSOLUTA

Triste cegueira, triste vertigem daquelles a cujas mãos se encontram as baionetas e as bocas de fogo!

Pensam elles poder tudo e não podem nada. Acima delles está a lei, está a justiça, está a consciencia nacional, está a indignação publica, está a conservação da Patria, estamos todos nós, está o Brasil, que não ha de ser enxovalhado miseravelmente por um grupo de desordeiros armados.

Venha de onde vier o crime, mais tarde ou mais cedo, ha de encontrar contra elle a reacção juridica, a punição legal, a repressão constitucional absoluta. Não acreditem esses senhores que as ameaças, [illegible], sejam capazes, por onde forem, de calar a voz da consciencia nacional. Si a quizerem abafar, não a armando a soldadesca contra os moços, é aqui (*apontando o recinto*), é aqui que deverão fazel-a, porque do que se necessita é da suppressão disso que se denomina Congresso, porque os que precisam, [illegible] acabar com a Republica, sendo indispensavel, que parece, cortar a vida nacional por um golpe tenebroso, levantar abertamente a força acima das leis, proclamar o governo militar e annunciar a todos os ventos a dictadura estabelecida. É só o que lhes falta para que o façam. [illegible] os homens do odio e da exploração, os perseguidores, os intrigantes, os corruptores, [illegible] os promotores da dictadura, são de ser eliminados, a nação brasileira ha de voltar ao gozo de seus direitos, a Constituição Republicana ha-de reaffirmar-se de um modo efficaz e peremptorio, ou o Brasil deixará de existir, para desapparecer reduzido a fragmentos de um corpo esphacelado.

Não. Os grandes Estados, aquelles que têm em si elementos de vida, aquelles a quem a miseria actual não tirou tudo; aquelles que vêem deante dos olhos um futuro mais ou menos proximo de ordem e prosperidade, não cederão deante das ameaças do militarismo renascente.

O sr. Azeredo — Não serão sómente os grandes Estados. Será a nação inteira.

O SR. RUY BARBOSA — Eu refiro-me a todos e digo que se ha uma parte do paiz que está gangrenada, que está enfraquecida, que não encontrará em si elementos de reacção sufficientes para se elevarem contra esses planos de dictadura, [illegible] alguns ao menos haverá que resistirão, que reajam, que se defendam. [illegible] — quanto baste para que renasça a legalidade, para que a resurreição seja de novo uma verdade.

(*Muito bem; muito bem. Palmas nas galerias.*)

O degollador de mulheres

BARCELLO FAZ A CONFISSÃO MINUCIOSA DOS SEUS CRIMES

S. Paulo, 7 — (Americana. Transmittido ás 12,40 e recebido ás 19,20) — Barcello foi interrogado novamente [illegible]

[illegible]

Brinquedos por atacado

Vendem-se a preços sem competencia, só até ao dia 19 do corrente, no Bazar Hollandez, rua Marechal Floriano Peixoto n. 38. 600.

AUGUSTO HENRIQUES IRÁ A NOVO JULGAMENTO

[illegible]

Dr. Dermeval da Fonseca

[illegible]

JARDIM ZOOLOGICO

O festival de hoje

[illegible]

UMA ABSOLVIÇÃO ESCANDALOSA

Porto Alegre, 6 (Americana) [illegible]

A segunda reunião do Congresso Agricola

EM LEOPOLDINA

Alheio por completo á politicagem nefasta que em tudo se envolve, reuniu-se, de novo, na importante cidade de Leopoldina, o Congresso Agricola.

A situação anormal que atravessa a lavoura; as idéas aventadas na primeira reunião em Cataguazes e as opiniões emittidas sobre medidas a serem executadas, já tiveram uma ampla repercussão na lavoura mineira e aquelles que, por motivos de força maior, não compareceram á primeira reunião do Congresso, acudiram á segunda, mostrando assim uma perfeita solidariedade com os que tiveram a feliz lembrança de organizal-o.

O *Correio da Manhã* acompanhou de perto os trabalhos do Congresso e deu noticia completa do que foi a sua segunda reunião, no dia 4 deste.

Reunidos os lavradores no theatro Alencar, foram, por acclamação, designados para dirigir os trabalhos os lavradores, coroneis José Cordeiro Figueiredo Cortes, presidente; Antonio Alberto Gomes Baião, Virgilio Vieira Rezende e Nicolão Costa Mattos, secretarios.

Iniciados os trabalhos, pediu a palavra o dr. Randolpho Chagas. [illegible]

[illegible]

Em seguida o orador envia á mesa a seguinte indicação, que foi approvada:

"Proponho que a commissão encarregada de se entender com os governos da União e do Estado fique incumbida egualmente de agir perante o ultimo destes e o Congresso Estadual, para a progressiva suppressão da sobre-taxa de tres francos sobre a exportação do café. Penso ser preferivel essa medida ao protesto apresentado."

Fala de novo o coronel Ricardo Martins, que rebate alguns topicos do discurso do orador precedente, declarando que apresentou as indicações que enviou á mesa porque está na consciencia de todos que o governo póde muito bem adiar para serem postas em execução mais tarde leis já votadas, uma vez que se tratava de uma medida em beneficio do povo.

Quanto "á má politica" e "á má administração do quatriennio" a findar, lava as suas mãos, porque não concorreu para uma ou outra. Acha intempestiva a declaração, por partir de quem, ainda ha bem pouco, assignava uma moção de applauso ao governo que está a findar.

Em seguida foi enviada á mesa, assignada pelos srs. Carlos Martins Ferreira Leite, Alberto Gama de Castro Lacerda, José Cesario F. Côrtes, Antonio Alberto Gomes Baião, Virgilio Vieira de Rezende e Jorge Martins Ferreira, a seguinte indicação, unanimemente approvada:

"O Congresso Agricola, hoje reunido em Leopoldina, attendendo á brilhante e franca attitude assumida em prol da lavoura cafeeira pelos exmos. srs. senador Alfredo Ellis, dr. Astolpho Dutra Nicacio, Leão Velloso e dr. Randolpho Fernandes das Chagas, um voto de applausos aos seus esforços. Este voto deve ser extensivo á imprensa que tem trabalhado no mesmo sentido e especialmente ao *Correio da Manhã*."

Terminados os trabalhos, o presidente nomeou a seguinte commissão para encaminhar aos poderes competentes as resoluções do Congresso: dr. Randolpho Fernandes das Chagas, coroneis Carlos Martins Ferreira, Nicolão Costa Mattos, João Duarte Ferreira e Joaquim Monteiro Bastos.

A terceira reunião do Congresso terá logar no dia 20 do corrente, na cidade de Palmas.

◊ ◊ ◊

Compareceram ou se fizeram representar na segunda reunião do Congresso, os seguintes lavradores:

Eduardo José Barbosa, Paulino Augusto Rodrigues, João Bento F. de Oliveira, Luiz Montan, Ernani Telles Pagares, Alipio Leite de Alvarenga, Francisco Reif Junior, Joaquim Luiz Pereira, Lindolpho Augusto Machado, Oscar Tavares Nepumuceno, Jacintho José da Costa, José Antonio Rodrigues Junior, Jeronymo Fernandes das Chagas, Antonio Alves Tavares, Adolpho Ferreira Netto, Francisco Esteves, Antonio de Freitas Lima, Custodio Teixeira Dutra, Adolpho Epiphanio Ferreira Britto, Augusto Vasques de Miranda, João Baptista de Aguiar, Oscar Gomes de Aguiar, João Evangelista Ferreira Netto, José Pereira da Costa, Francisco Miguel Ferreira Netto, João de Vargas Netto, Julio Martins de Barros, Manoel Carlos Netto, Theophilo Peres da Silva, João Ventura Ferreira Britto, José Romão de Lacerda, Euzebio Leite Teixeira de Barros, José Maria Cardoso, Leoncio Antunes Barbosa, Carlos Martins Ferreira Leite, Aureliano de Azevedo Machado, Marco Aurelio Monteiro de Barros, Conteiro de Barros & C., Monteiro de Barros & Irmão, Marco Aurelio & C., Vidal & Araujo, Luiz Henrique Delfim, Antonio Campagna, Hygino Maranha, Oswaldo Moura Neves, Pedro Capdeville, Eudoxio de Oliveira Coutinho, Miguel de Alencar Pessoa, Horacio Leopoldino de Souza, José Balbino de Souza, Antenor José Medina, José Ribeiro de Miranda, Raul Barbosa de Rezende, Pacifico Lucas Barbosa, Julio Antunes Vieira, Luiz Botelho Falcão, Sebastião Capdeville, Vilhena & Comp., Julio Figueiredo Damasceno, Elias Salomão, Francisco Simões de Rezende, Oscar Teixeira da Gama, Avelino Marinho Amarante, Francisco Barbosa de Miranda, Francisco Antonio de Arruda Camara, Alypio José Ferreira, Antonio Garcia de Souza, João Pereira da Silva, José Nunes Badaró, Modesto Pinto Coelho, Virgilio Vieira de Rezende, João Duarte Ferreira, Antonio Antunes de Souza, Julio Cesar Monteiro de Barros Junior, José de Souza Bittencourt, Luiz Enéas Mosculin, Joaquim Jacintho Soares da Silveira, Augusto Lopes Cançado, Antonio Rodrigues Novaes, Augusto Carlos de Abreu, Paschoal Vasio, Appolin F. Mauro, A. Ramos & C. (Parc Central), Norberto Luiz de Almeida, Manoel Bernardes Leitão, Joaquim Antonio Medeiros, Amelio Pimentel, João Francisco de Medeiros, José de Salles Nogueira, Gastão Ferreira Britto, Oscar Ferreira Netto, Norberto Nunes Nogueira, Felix José, Salathiel Eustachio Alves, José Cesario Teixeira de Figueiredo Côrtes, Joaquim Machado de Almeida, Justiniano Antonio da Fonseca, João Antunes Pereira, Antonio Ferreira Dias, Ricardo dos Reis Cantinho, Francisco Rodrigues de Almeida, Benedicto Heitor Jendiroba, Firmino Ferreira Netto, Custodio Lacerda, Messias Appolinario de Viveiros, Lucas de Castro Lacerda, Antonio Dorigo Tito, Antonio Cantarim, João Zeferino Ferreira Netto, Antonio José Vargas, Josué de Vargas Ferreira, Antonio de Vargas Ferreira, João Conrado dos Santos, Justiniano Antonio de Andrade, Antonio Lacerda, Olympio Lacerda, Antonio Izidoro de Vargas Netto, João Domingos Ferreira Britto, Alberto Gama de Castro Lacerda, Luiz Salgado de Lima, Bernardino de Cassiani de Almeida, José Joaquim Cabral da Gama, Eduardo Gama de Castro Lacerda, Marcos Manso Monteiro da Silva, Bartholomeu Corrêa Pinto, João José da Costa, José Francisco Moreira, José Bittencourt, Antenor do Canto Brum, Raul da Fonseca Ramos, Joaquim dos Santos Nogueira, João Mazin, Jorge Elmais & Sobrinho, Amelio de Castro Lacerda, Leovigildo Antonio Pereira, Joaquim de Freitas Lima, Francisco Domingues Valente Vieira, Jorge Martins Ferreira, Antonio Machado de Almeida, Jacintho de Almeida Machado, José Antonio de Oliveira, João Goulart, Theophilo Olympio de Oliveira, Manoel Ignacio Rodrigues, Rodolpho Furtado, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Etelvino Gonçalves Netto, José Antonio Machado, João Rodrigues Martins, João Narciso de Lacerda, Olympio Machado de Almeida, Antonio Lorenzete, Nicolão Soares do Couto, Ernesto Lima, Theophilo José Machado, Euclydes Oswaldo de Faria, Mario de Souza Lobo, coronel Feliciano Dutra Nicacio, Virgilio Moreira de Rezende, Nicolão da Costa Mattos, coronel José Francisco da Silveira Carvalho, coronel Manoel Alypio de Andrade, por Carmen Palma, major Manoel Miguel Souto, coronel Firmo Ferreira Leite, capitão José Mercadante, major Eleuterio Dias Duarte, major Cornelio José de Almeida, Tancredo Gouvêa Souto, major Bernardo Fernandes de Magalhães, Alfredo Francisco Pacheco, Guilherme Vargas Netto, Deodoro de Souza Lima, Mario Soares Vargas Corrêa, José de Miranda Monteiro de Barros, Ethelberto Mello, Vital Rodrigues de Oliveira, Carlos de Almeida, José Francisco Furtado, João Francisco de Almeida, Lindolpho Pinheiro, Raul Ribeiro Branco, Antenor Ribeiro Branco, Ullysses Lorenzeto, João Lobato Galvão de S. Martinho, Alfredo Procopio F. Britto, Augusto Marinho Amarante, José Esteves, Alvaro V. Freitas Lima, Germano Ignacio de Souza, Marciano Ribeiro do Valle, Antonio Marcellos, Manoel de Lacerda Leal, dr. José Joaquim Monteiro Bastos, dr. J. Bastos de Campos, S. Antonio & Comp., José Bernardino Monteiro de Barros, Ricardo G. de Oliveira Martins, Tobias Ferreira da Costa, José Augusto C. de Menezes Côrte Real, João Baptista Monteiro de Rezende, Manoel Gonçalves Pinheiro, Astolpho Barbosa de Castro, Heitor Barbosa de Castro, Agenor Barbosa do Amaral, João Ferreira de Oliveira, Silvino Isidoro de Vargas Netto, Randolpho Fernandes das Chagas, Antonio Diniz Manso Monteiro, Luiz Augusto da Fonseca, Roberto de Paiva Campos, João Isidoro Gonçalves Netto, Antenor Pereira Werneck, dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, Antonio de Andrade Ribeiro, Antonio Monteiro Ribeiro Junqueira, José Ribeiro Junqueira Sobrinho, José Amancio Pinto Ribeiro, dr. Ramulo Pacheco, Nestor Capdeville, Capdeville Baptista, Fortunato Antunes e Antonio Loureiro de Almeida.

◊ ◊ ◊

O nosso director, dr. Leão Velloso, recebeu do coronel José Cesario Teixeira de F. Cortes, presidente do Congresso Agricola, em Leopoldina, o seguinte officio:

"Hoje, na grande reunião do Congresso Agricola, havida nesta cidade, foi approvada, por unanimidade, uma moção de apoio e solidariedade a vossa ex., pela defesa brilhantissima que têm feito dos interesses da classe, moção essa que é um agradecimento sincero aos valiosos esforços de v. ex.

Tenho intimo jubilo e a maior honra em levar a acertada deliberação ao conhecimento de v. ex."

THEATROS

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO RECREIO — Uma interessante peça deu-nos hontem a companhia Adelina Abranches — "Uma bella aventura" — é uma comedia de um original enredo, bem urdida, tornando-se assim digna de ser vista.

Hoje repete-se ella, em "matinée" e á noite.

THEATRO APOLLO — A revista de costumes do norte de Portugal — "Apollo Revista", com que se apresentou antehontem a nova companhia organizada pelo activo empresario José Loureiro, agradou em cheio, como, aliás, não podia deixar de acontecer, tão cheia de espirito é ella.

"Apollo-Revista" constará do programma de hoje, quer no espectaculo da tarde, quer nos da noite.

THEATRO REPUBLICA — Mais um grande successo está alcançando a companhia Miranda, com a nova revista — "O turumbamba", ali estreada ante-hontem.

A peça, escripta com extraordinaria graça, contendo soberbas criticas de actualidade, está fadada a larga permanencia no palco do Republica, a julgar pelos calorosos e continuos applausos dispensados pelo numeroso publico.

Para hoje estão annunciadas novas representações, tanto á tarde, como á noite, d'"O turumbamba".

THEATRO S. PEDRO — Quer na "matinée", quer na "soirée", a companhia de operetas e revistas que hontem debutou no S. Pedro, com franco exito, repete hoje a revista portugueza — "Deixa correr", que foi recebida com grandes demonstrações de agrado pelo nosso publico.

"Deixa correr" é uma peça que faz rir gostosamente, tal a "verve" do seu "libretto".

THEATRO S. JOSÉ — E' em beneficio da actriz Maria da Piedade, a "matinée" de hoje, no popular theatrinho do Rocio. Além da revista "Zé Pereira" haverá excellentissimo intermedio, em que tomam parte os melhores artistas do nosso theatro. Luiza Caldas e Augusto Cantanco o duo-comico "A conflagração", que tanto tem agradado. A' noite, "A menina Bertha".

THEATRO RIO BRANCO — A julgar pela enorme concorrencia de hontem e pelos muitos applausos prodigalizados pelo auditorio, parece que triumphará plenamente a feliz idéa do actor João Barbosa, iniciando os espectaculos mixtos, constituidos por uma peça do genero "grand guignol" e uma revista pequena.

A estréa de hontem foi bastante promissora.

O "grand guignol" — "A degollada" (O crime da rua das Marrecas), de scenas de um effeito empolgante, e a espirituosa revista — "O biscate", fizeram um successo pouco commum.

Hoje repete-se o mesmo espectaculo.

THEATRO CARLOS GOMES — "Amor de perdição", o emocionante drama de Camillo Castello Branco, constitue o espectaculo de hoje, á noite, da companhia João Caetano.

A artista Cecilia Neves fará o papel de Marianna.

* * *

PELOS CINEMAS

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — O soberbo programma de hoje, que tanto successo vem fazendo desde quinta-feira, é com o monumental film — "O segredo do X mysterioso"; uma grandiosa obra cinematographica, cuja projecção dura uma hora e meia.

CINEMA PATHÉ — No "music-hall" deste elegante centro de diversões, far-se-ão applaudir o barytono Lombardi; Les Sant' Elia, bailarinos, executores da Furlana, "Tango argentino", "One Step" e outras dansas caracteristicas; Petits Cueré, cyclistas acrobatas; I Vesuviani, duettistas lyricos, havendo ainda a estréa do cançonetista excentrico e imitador portuguez Leonardo de Souza, que arremeda com perfeição os grandes artistas luzitanos, e a de Les Bayard, pintores e esculptores excentricos. Na téla serão exhibidos: "O roubo do milhão", electrizante romance policial, em ... partes; "Um dia no campo", comedia burlesca de costumes americanos.

CINE PALAIS — Para as sessões de hoje, organizou o luxuoso Cine, o seguinte deslumbrante programma: "Sexto boletim da guerra européa", contendo, entre outros assumptos, a destruição de Semlin, as ruinas de Termonde, o arrazamento de Melle; "O berço", emocionante drama, em dois actos; "Pobre Leda", drama de assumpto maritimo.

ODEON — Neste querido salão será hoje exhibido o programma que se segue: "Sombra fatal", majestoso film, de scenas emocionantissimas, em quatro partes; "Quem pedras semeia pedras recolhe", soberba comedia dramatica; "O rei do algodão", fita reproduzindo o processo de plantação, colheita, fiagem, tecelagem; etc.

AVENIDA — E' encantador o programma de hoje, neste confortavel salão: Eil-o: "Felicidade tardia", delicado film, de amor, conjunto de arte e sentimentalismo em 3 longos actos; "A cruzada do alcaide", bem urdida comedia social, sobre a exploração do operariado.

PARIS — "O berço", arrebatador drama, em dois actos; "A's duas orphãs", grandioso film artistico, de emocionantes scenas; "A sorte de Leda", suggestivo drama de amor, em dois actos; "A rã", interessante fita do natural; "Ladrão providencial", episodio ultra-comico — eis o brilhante e seductor programma com que o popular cinema Paris deliciará hoje os seus "habitués."

IDEAL — São os seguintes, os grandiosos films, que hoje exhibe este reputado cinema: "Escravo do passado", possante drama da vida cruel, em tres extensos actos; "Max toureiro", scena comica, pelo inexcedivel Rei do riso; "Uma féra humana", sensacional drama, em 5 actos; "Guilherme foi ludibriado", empolgante comedia de enredo sentimental.

* * *

DIVERSAS

Após uma ausencia de trinta e tantos dias, está de novo á testa de sua empresa o activo emprezario Paschoal Segreto. A sua viagem á capital paulista, teve o mais completo exito, porque, além dos theatros que a sua empresa explora, mais uma acaba de incluir entre as suas casas de espectaculos. O theatro S. José, de S. Paulo, uma das melhores daquella cidade. O contrato foi lavrado a 29 de outubro, entre os proprietarios do mesmo, dr. José Estanislão do Amaral e coronel Antonio Estanislão do Amaral, fazendeiros do Estado, e o empresario Paschoal Segreto, que teve como fiador no mesmo o conceituado capitalista commendador Francisco Matarazzo. Representarão os proprietarios seus bastantes procuradores, André Teixeira Pinto e Antonio Benedicto de Vasconcellos.

A ESCOLA POLYTHECHNICA DA BAHIA

Bahia, 7. (Do correspondente). — Foi apresentado á Camara de Deputados um projecto assignado por vinte e oito congressistas, reconhecendo a Escola Polytechnica da Bahia de utilidade publica, para todos os effeitos da lei.

O ministro da Viação resolveu remover Francisco de Oliveira Botas, do cargo de fiscal do 4º districto da Inspectoria Geral de Navegação, para o cargo de fiscal da mesma Inspectoria, junto á empresa de navegação Bahiana, e, bem assim, Guilherme Cunha, deste ultimo cargo, que exercia, para o de fiscal do 4º districto que occupava aquelle outro funccionario.

ULTIMA HORA

Ernesto Jacy Monteiro Junior

✝ Ernesto Jacy Monteiro e sua senhora communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho ERNESTO, cujo feretro sairá hoje, ás 2 horas da tarde, da rua Mariz e Barros, 156, Icarahy, para o cemiterio de Maruhy. 21961

FOOTBALL

CAMPEONATO DE FOOTBALL

O grande encontro de hoje entre o Fluminense e o Botafogo

Realiza-se finalmente, esta tarde, no campo do Fluminense, á rua Guanabara 94, a importante prova de retorno entre o Fluminense e o Botafogo.

O "Correio" já fez o historico desse encontro tradicional, por occasião de se effectuarem os dois jogos do anno passado. Por elle se poderá avaliar da importancia, que desde a implantação do football no Rio de Janeiro, elles vêm tendo.

Em todas as epocas são tidos como embates modelares, nos quaes a lealdade, lisura e pujança dos adversarios são postas em evidencia. Ha muita gente nesta cidade, que reserva-se a assistir, em cada temporada, unicamente aos "matches" entre o Botafogo e o Fluminense, e que, não sendo muito dada a sports, presencia com admiração e prazer a partida entre tão decididos e remotos rivaes.

Porque a rivalidade entre o club tricolor e o alvi-negro é legendaria, constituindo um dos mais efficazes factores para o brilho e valor de suas disputas.

Pelos resultados abaixo, se poderá observar do desfecho dos "matches" entre ambos, desde a fundação da Liga Metropolitana até os nossos dias.

PRIMEIROS "TEAMS"

1908

1º jogo — Empate — "Score": 4X4
2º jogo — Empate — "Score": 2X2

1909

1º jogo — Empate — "Score": 2X2
2º jogo — Vencedor Fluminense. — "Score": 2X1

1910

1º jogo — Vencedor Botafogo. — "Score": 3X1
2º jogo — Vencedor Botafogo. — "Score": 6X1

1911 e 1912

O Botafogo estava desligado da "Metropolitana."

1913

1º jogo — Vencedor Botafogo. — "Score": 3X0
2º jogo — Vencedor Fluminense. — "Score": 3X0

1914

1º jogo — Vencedor Botafogo. — "Score": 1X0

SEGUNDOS "TEAMS"

1908

1º jogo — Vencedor Fluminense. — "Score": 2X1
2º jogo — Vencedor Botafogo. — "Score": 3X0

Desempate de campeonato — (no campo do Rio Cricket). Vencedor Fluminense. — "Score": 2X1

1909

1º jogo — Vencedor Botafogo. — "Score": 3X0
2º jogo — Vencedor Botafogo. — "Score": 3X0

1910

1º jogo — Vencedor Botafogo. — "Score": 3X0
2º jogo — Vencedor Botafogo. — "Score": 1X0

1911 e 1912

O Botafogo não pertencia á Liga Metropolitana.

1913

1º jogo — Vencedor Botafogo. — "Score": 3X0
2º jogo — Vencedor Botafogo. — "Score": 3X2

1914

1º jogo — Vencedor Botafogo. — "Score": 4X2

Os ultimos jogos, tanto de retorno de 1913, como o deste anno, foram excellentes.

Ainda está na memoria de todos essas importantes partidas.

Julgamos de interesse reconstituil-as, em suas linhas geraes.

Na ultima prova de 1914, o Fluminense venceu o Botafogo, pelo "score" de 3 a 0, como se vê na tabella supra.

A partida foi effectuada no campo do Fluminense, dirigida pela competencia reconhecida de Alberto Borgerth.

Os "teams" jogaram assim constituidos:

Fluminense: — Coimbra; Vidal e Motta; Torres, Vasconcellos e Pernambuco; Bartholomeu, Robertson, Welfare, Baptista e Gilbert.

Botafogo: — Alvaro; Villaça e Dutra; Pullen, Rolando e Couto; Raul, Menezes, Vieira, Benjamin e Lauro.

Depois de revezados ataques, o Fluminense consegue dirigir melhor a sua offensiva contra o Botafogo.

Aos 27 minutos de jogo, o juiz vê-se forçado a marcar um "penalty kick" contra o Botafogo. Gilbert bate-o com insuccesso, indo a bola parar á rua Guanabara. Quatro minutos passados deste fracasso, Robertson corre pela direita, faz um passe certeiro a Welfare, que adquire o primeiro ponto do Fluminense, com excellente "shot", enviezado. O Botafogo desorientou-se então bastante e oppõe ás investidas adversarias o recurso regulamentar de collocar os seus "forwards offside", o que foi bem dirigido pela pericia de Pullen.

Terminou o primeiro meio-tempo com o "score" de 1x0, propenso ao Fluminense.

Na segunda parte do embate, o vencedor accentua melhor a sua acção contra o adversario, produzindo uma constante offensiva. Quatro minutos decorriam do inicio deste periodo, quando Baptista, de um bello passe de Bartholomeu, augmenta o "score" victorioso, com um bom "shot" de meia altura, dirigido ao centro superior esquerdo da rêde opposta. O ultimo ponto do dia, foi obtido por Welfare, num violento "shot", de cerca de 20 jardas, que rasteiro rompe pelo pé de Alvaro e se acolhe instantaneamente no "goal". Terminou a prova com a victoria de 3x0 do Fluminense, que, assim, assegurou quasi ao America o titulo de campeão de 1913.

Seguiu-se a effectuada em 21 de junho do corrente anno, quando, com um esforço herculeo, o Botafogo conseguiu, em diminuto lapso de tempo, adestrar um conjunto para enfrentar ao seu adversario, que se achava, então, em invejaveis condições de ensaio.

Os "teams" eram os seguintes:

Botafogo: — Apio; Villaça e Dutra; Couto, Lulú e Rolando; Vieira, Menezes, Mario, Benjamin e Lauro.

Fluminense: — Marcos; Luiz e Vidal; Mayes, Mendes e Pernambuco; Oswaldo, Bartholomeu, Welfare, C. Alberto e Calvet.

Serviu de juiz o sr. Achilles Pederneiras, do S. Christovão.

Apezar de constantes ataques do Fluminense, a linha do Botafogo logra fazer uma bella avançada aos 20 minutos de jogo. Nesta altura da partida, Mimi, driblando dois defensores oppostos, avisinha-se destemidamente do "goal" do Fluminense e, com um "shot" enviezado, marca o ponto de victoria da sua "equipe". O Fluminense tenta retomar a vantagem do antagonista. Ha um momento em que um "centro" de Calvert vem caindo mansamente sobre o "goal" do Botafogo. Quando todos já prevêem a situação extremamente perigosa do vencedor, em vista da efficaz collocação dos atacantes contrarios, a bola bate bem em cima do travessão e cessa a sua trajectoria de então, indo para fóra do campo.

No segundo meio-tempo, o Fluminense toma uma constante e decidida offensiva, que não obtem resultado em vista do extraordinario jogo de defesa posto em pratica pelo Botafogo. Apio, o "goal keeper" deste, actuou de modo que nunca mais repetiu.

O "team" vencedor recebeu, em seu campo, onde se verificou a victoria, grande manifestação de sympathia.

Na tabella do campeonato desta quadra de sports, os dois antigos competidores acham-se em optima collocação, sendo candidatos á posse das taças "Municipal e Colombo". Nos segundos "teams", cabe ao Flamengo e ao America essa primazia.

Isso se poderá verificar pela estatistica abaixo, perfeitamente exacta e que foi organizada pelo *Correio*, com o prestimoso auxilio do presidente da Liga Metropolitana:

A POSIÇÃO EXACTA DOS CLUBS CONCORRENTES AO CAMPEONATO DA 1ª DIVISÃO

1ºs. teams

CLUBS	JOGOS J.	JOGOS G.	JOGOS P.	JOGOS E	Goals Prô	Goals Contra	Pontos
Flamengo	10	7	1	2	18	10	16
Fluminense	10	7	2	1	33	13	15
Botafogo	10	6	2	2	19	8	14
America	11	7	3	1	23	9	15
R. Cricket	11	3	8	0	23	32	6
Paysandú	11	1	8	2	11	29	4
S. Christovão	11	1	8	2	11	37	4

2ºs. teams

CLUBS	JOGOS J.	JOGOS G.	JOGOS P.	JOGOS E	Goals Prô	Goals Contra	Pontos
Flamengo	8	7	0	1	36	8	15
America	10	8	1	1	39	9	17
Fluminense	8	4	4	0	30	21	8
Botafogo	8	4	4	0	24	13	8
R. Cricket	9	1	8	0	10	31	2
S. Christovão	9	1	8	0	6	63	2

Para os jogos desta tarde encontram-se os antagonistas optimamente treinados, contando, em suas primeiras *équipes*, jogadores laureados em varias victorias internacionaes.

São estes os seus primeiros *teams*:

Fluminense:

Marcos
Vidal — J. Cardoso
Mendes — Pernambuco — Mayes
Oswaldo — Bartho — Welfare — C. Alberto — Ernani

Botafogo:

Alvarenga
Villaça — Dutra
Jorge — L. Rocha — Rolando
Menezes — Aloysio — Fontenelle — Benjamin — Lauro

Os segundos entram em campo assim dispostos:

Fluminense — Laport; Moacyr e Waldemar; Queiroz, Fabio e Heilborn; Celso, Bezerra, Roesch, A. Bartho e Calmon.

Botafogo — Hydarnés; Vianna e Cardoso; Sanpietro, Oswaldo e Pino; Pessoa, Sodré, Hasche, Rega e J. Hasche.

Foi nomeado para servir de juiz no *match* de primeiros "teams", o sr. Pinheiro de Carvalho, mas, em vista da observação escripta, feita pelo representante do Botafogo na Metropolitana, sobre a inconveniencia daquelle senhor ou qualquer outro socio do Flamengo actuar na prova annunciada, será escolhido outro juiz.

No embate de segundos "teams" arbitrará o sr. Achilles Pederneiras, do São Christovão. Os jogos começarão ás 2 e 3.45 da tarde.

AMERICA VERSUS PAYSANDU'

No campo da rua Campos Salles será realizada esta outra prova do campeonato.

Só jogam os primeiros "teams", porquanto o Paysandu' não concorre ao torneio dos segundos.

Julgará a prova o sr. Romeu de Ambrosio, do Guanabara.

VILLA ISABEL FOOTBALL-CLUB VERSUS INFERIORES DA ARMADA

No campo do Jardim Zoologico, effectua-se hoje, ás 4 horas, um "match training" entre o primeiro "team" do Villa Isabel e o "scratch" de inferiores da Armada da fortaleza de Villegaignon.

Antes desse encontro treinará o segundo contra o Scratch Americano.

Os "captains" srs. H. Plaissant e Vito Leão pedem o comparecimento dos srs. jogadores ás horas do costume.

Os acontecimentos de hontem com os academicos

Os alumnos da Faculdade de Direito haviam marcado uma reunião, hontem, ás 2 horas da tarde, para resolverem acerca da attitude a adoptar, deante dos acontecimentos desenrolados na vespera. Por motivos de força maior, entretanto, foi essa reunião transferida para occasião mais opportuna.

Apezar disso, grande numero de academicos, áquellas horas, se achava ás portas e no vestibulo do edificio escolar. De vez em quando, os estudantes, como, de resto, costumam fazer quando lhes appetece, atiravam bombas chilenas nas proximidades da Escola, acompanhando o estampido com grande alarido e berreiro.

O secretario da Faculdade, em determinado momento, chegou á janella, solicitando dos academicos a terminação da inoffensiva brincadeira, convidando-os a assistir ao concurso que se procedia para o preenchimento de uma vaga de lente.

Os estudantes immediatamente attenderam ao dr. Candido de Oliveira Filho, retirando-se para o interior da Faculdade.

A directoria desta, que já havia resolvido suspender as aulas do curso annexo, mandou cerrar as portas do edificio escolar.

Minutos antes das 3 horas da tarde, chegou á Faculdade, de cujo corpo docente faz parte, o dr. Serzedello Corrêa, sendo cercado e ovacionado pelos seus discipulos.

Poucos minutos após, tambem chegava á referida escola o dr. Benedicto Valladares, lente de Pratica do Processo, e progenitor do actual chefe de Policia.

Cercado por grande numero de academicos, o alludido professor declarou que o seu filho não tinha absolutamente nenhuma responsabilidade pelos acontecimentos tristes e estupidos, que se haviam desenrolado na vespera e nos dias anteriores.

Não obstante a attitude inteiramente pacifica dos academicos, que se abstiveram ainda de proseguir nas troças de caricaturas e desenhos pittorescos, com que se vêm divertindo de ha dias a esta parte, fortes contingentes de policia, notadamente de cavallaria, estacionaram durante todo o dia defronte e nas cercanias daquella Faculdade. Além disso, no pateo do quartel-general, desde cedo, chegou um esquadrão do 1º regimento de cavallaria, sob o commando do capitão Almada, requisitado pelo inspector da 9ª região, para qualquer eventualidade...

Esse esquadrão ali pernoitou.

A Escola Polytechnica affixou o seguinte aviso:

"O exmo. sr. dr. Oscar Nerval de Gouvêa, director da Escola, confiante na promessa formal que por parte dos srs. alumnos lhe foi feita de se absterem por completo das manifestações que tanto prejuizo têm causado ao bom funccionamento dos trabalhos escolares, resolveu, attendendo ás solicitações dos mesmos srs. alumnos, reabrir o edificio da Escola na proxima segunda-feira (9), esperando que seja esta sua acquiescencia acatada de modo que por fórma alguma sejam abalados os bons creditos de que sempre gozou a Escola Polytechnica. — Assim confiante, o mesmo sr. dr. Nerval de Gouvêa dá aos srs. alumnos a tarefa do restabelecimento da calma que sempre existiu na Escola e faz publico que, si acaso houver repetição dos incidentes desagradaveis que motivaram o fechamento temporario da mesma Escola, ver-se-á obrigado a ordenar novo fechamento até segunda ordem. — (assignado) *Cancio Povoa*, secretario."

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje as sras.: d. Aida Reis Freire, esposa do capitão Edmundo Freire Filho, negociante desta praça; dona Ernestina Pacca, esposa do engenheiro Alfredo Pacca; d. Arlinda Moitinho, esposa do sr. Candido Lopes Moitinho.

As senhoritas: Florisbella Frestra; Maria Cardia; Maria Thereza Ricardone e Isaura Veiga.

O sr. Julio A. de Lima.

Faz annos hoje o coronel Manoel Silveira Thomaz, proprietario e fazendeiro.

Os seus amigos far-lhe-ão uma manifestação de apreço em sua residencia, á Estrada da Freguezia, Jacarépaguá.

O nosso bom e activo companheiro Ary Kerner Penna Firme vê passar hoje o seu anniversario natalicio, cercado pela amizade e pela consideração de todos os que o conhecem e admiram as suas qualidades pessoaes.

Festejou hontem o seu anniversario natalicio, o travesso Dino, querido filhinho do dr. Adalberto Ferreira, commissario de hygiene e assistencia publica.

FESTAS

Para festejar o anniversario de seu cunhado, coronel Henrique Coutinho, as senhoritas Amelia e Emilia Rodrigues offereceram hontem ás suas amiguinhas uma "soirée" intima.

Nos salões do "Angra Sport Club" o capitão de fragata Henock Ramidoff, offereceu, no dia 31 de outubro findo, uma festa aos seus collegas e amigos.

Todo o edificio do "Angra Sport Club" estava profusa e brilhantemente decorado e illuminado, consistindo a festa de uma *soirée* dansante, que correu animadissima até pela madrugada, tocando a banda de musica Phenix Angrense.

A's 8 horas já estavam repletos os salões do club, quando chegou o capitão de fragata Henock Ramidoff e sua familia, que foram recebidos com palmas e flores.

Entre as pessoas presentes notavam-se as senhoritas Ramidoff, Marieta Castro, Maria de Lourdes Mendes, Guiomar Mendes dos Santos, Dulce de Andrade, Waldemira do Amaral, Nautila de Souza, Elza de Carvalho, Marilia Lima, Nydia Lima, Odette Silva, Luiza Hoffmann e Adalgisa Cavalcante; sras. Ramidoff, Alves dos Santos, Olympia Antunes e Roberto Gama; e os srs.: capitão-tenente Henrique dos Santos, representando o director da Escola Naval, capitão de fragata Arnaldo Luz, capitão de corveta William Cunditt, capitães-tenentes Porto Rocha, Arthur Rocha, dr. Barbosa Gomes, dr. Oswaldo Palhares, capitães-tenentes Aurelio Falcão, Araujo e Silva, Amador Bueno, dr. Affonso Machado, Paulo Saldanha da Gama, Raul Dias, Olympio Antunes, Gouvêa Coutinho, Azevedo Telles, drs. Emilio Cunha, Portella e Luiz Barbosa, almirante Fonseca Neves, capitão de fragata Romeu Braga, Custodio Galindo, Lincoln Corrêa, capitão-tenente Arthur Duarte, guarda-marinha Soares, Irineu Carvalho, Abelardo Ururahy, José Luiz da Silva, aspirante Waldemar Motta, Brito Pereira, Archimedes Píres de Castro, Heitor Maia, Pinto da Luz e Maia Peixoto.

* * * *

FALLECIMENTOS

Falleceu, no dia 5 ultimo, na sua fazenda da Gloria, o estimavel agricultor sr. José Ribeiro da Luz, sendo o seu passamento bastante sentido.

Sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

PREMIO VELOCIDADE

La Gitana — Deve despedir-se das pistas cariocas uma vez que vae ser destinada á reproducção. Tem a seu favor todas as probabilidades de victoria. Cremos que não perderá.

Karaboo — Não anda lá grande coisa. Sendo os seus competidores modestissimos, póde formar a dupla com a filha de Simon Square. Vae bem montada por Zabala.

El Negrito — Emquanto não chega a vez de Santa Cruz, vae fazendo alguns ensaios, que só lhe pódem ser proveitosos. O anno passado foi o cavallo dos segundos logares. Si regular a escripta, desbancará Karaboo.

Esperanto — Como sempre, é depositario de esperanças. Não fazemos fé.

All-right — Está ainda verde.

Diomed — Mais do que verde: verdissimo!

Infallivel — Verbo de encher. Chegará entre os ultimos, provavelmente.

Golden Breeze — Não correrá.

PREMIO 2 DE AGOSTO

Disturbio — Esse pensionista da Coudelaria Brasil trabalhou bem. Si confirmar a prova que forneceu ante-hontem deve actuar com exito.

Ruff — Reapparece, depois de longo descanso, em condições muito razoaveis. Ha quem garanta o seu triumpho.

Misco — Tem muito sangue, mas não passa de um carroção. Si o train da carreira fôr muito lento póde fazer uma chegada valente. Ainda assim, pensamos que só por acaso vencerá.

Lord Lister — Ligeirissimo, porém, fraxo como os que mais o sejam. De resto, a turma é forte de mais para as suas forças.

Fausto V — Como quasi todos os pensionistas de José de Paula Mendes, anda bem.

Durlin — Sem chance alguma. Parece que é baraturie.

Alcala — Não corre.

Enygma — Montada por Croft póde ter pretenções. Seu trabalho agradou aos "entendidos". Cremos que fará alguma coisa.

PREMIO INTERNACIONAL

Princesse Cresson — Esta filha de Earla Mor encontra-se, afinal, á vontade, entre os competidores que lhe foram dados. Si não desencantar desta vez, nunca mais!

Laranjinha — Esta magra e não nos agrada. Ao lado de S. Clemente e Eva, etc, a sua indicação impõe-se, todavia.

S. Clemente — Foguete de vintem e nada mais. Ao fim dos 1.650 metros estará completamente esgotado.

Eva — Vae agora entrando em fórma. Pó de ganhar.

Maravilha — Aprompton de maneira satisfactoria. Depois disto, Schnsider, seu proprietario e entraineur, andava risonho como um dia de sol.

Mistela II — Póde figurar no final. Não anda bem, mas em compensação tambem não anda mal.

Aymoré III — Não corre.

PREMIO 17 DE SETEMBRO

Romilda — A representante da Ecurie Paris mantem, como domingo ultimo, irreprehensivel fórma. Difficilmente perderá, mesmo porque os seus adversarios lhe são sensivelmente inferiores.

Ipanery — A filha de Whipsnade tem melhorado. E' muito veloz, e nessas condições deve ser tomada em consideração pelos seus partidarios.

Jael — Segue admiravelmente. E' uma egua corajosa e que nunca deve ser abandonada. No final, apparecerá com toda a certeza.

Mariolna — Tem figurado mal ultimamente e até mesmo em turmas mais fracas. Logo, na em que está alistado, não póde ter chance.

Jumper — Fará a sua "rentrée" em adeantado entrainement. Isso não quer dizer, entretanto, que depositamos esperanças no seu triumpho. Esse cavallo é maluco e essa qualidade basta para que o não indiquemos.

PAREO ITAMARATY

Dagon — O infiel representante do Stud Monrão mais uma vez está indicado entre os provaveis vencedores. E desta, pensamos nós, com mais razão do que das outras. A distancia é muito conveniente ás suas forças e os seus adversarios não amedrontam ninguem.

Cangussú — O filho de Siegfried continúa firme. Póde ganhar perfeitamente. Zabala, que o pilotará, acredita levar a bom cabo a empreitada que lhe foi confiada.

Voltaire II — Corre melhor no Derby que no Jockey. Desarte, está no pareo, podendo bater, tanto Dagon como Cangussú. Dirigido de alcance é um perigo.

Sagaz — Deve ser preferido pelos azaristas. Si estiver em condições, o que não conseguimos apurar, póde pregar o facho.

Odalisca — Já creou cabellos brancos. Carrera para fazer numero. Si não chegar na bagagem fará mais do que devia.

GRANDE PREMIO MARECHAL HERMES

Calepino — Deve ganhar de ponta a ponta, porque a sua classe é muito superior á de todos os seus competidores e as suas condições são excellentes.

Smoking — Este filho de Spearmint é a pedra de toque da carreira. Si está mesmo curado, o que acreditamos, é um adversario respeitavel. Deve correr lindamente.

Werther — Foi o melhor apromptado da semana. Percorreu os 2.400 metros em tempo quasi inacreditavel e chegou á vontade. Será montado por Zabala.

Donabate — Está em fórma. Sua victoria é artigo de fé para grande numero de cathedraticos e em particular para o seu proprietario e para o seu "entraineur".

Acaré — Parelheiro desleal, mas de valor. Si estiver com disposição, póde enfrentar Calepino. Anda bem.

Hebréa — Está afastada de turma. Leva a missão especial de ajudar Werther, seu companheiro de box.

Zingaro — Só em distancia menor. Não se collocará na carreira.

Mastroquet — Chegou de S. Paulo em optimas condições. Vae muito leve e si fôr bem dirigido não é competidor que se despreze.

Engeitada — Póde, ao contrario do que se pensa, fazer differença a alguns dos principaes concorrentes. Cremos que irá fazer corrida para Mastroquet, seu companheiro de stud.

Voltige — Está no numero dos que pódem ganhar. E' um animal de merito e que nas grandes provas da actual temporada tem actuado sempre com successo.

PREMIO DR. FRONTIN

Mogy Guassú — Sem Saxham Beau para perseguil-o, o filho de Rising Glass deve correr melhor que da ultima vez. Vae a peso egual com Volupté Chaste e é o nosso preferido.

Romilda — A sua figura neste pareo deve depender da que fizer no anterior. E' em todo caso um bom "outsider".

Volupté Chaste — Adversaria séria de Mogy Guassú, que derrotou ha quinze dias. O seu triumpho é, pois, possibilissimo. Ha quem o repute mesmo mathematico.

Bohême — Não nos parece apta a acompanhar os adversarios que lhe foram dados. Turma é turma e a filha de Speed só tem ganho em outras mais fracas.

OS NOSSOS PALPITES

São os seguintes os palpites que indicamos aos leitores:

La Gitana — Karaboo — El Negrito
Disturbio — Ruff — Enygma
Princesse Cresson — Laranjinha — Eva
Romilda — Jael — Ipanery
Dagon — Voltaire II — Cangussú
Calepino — Smoking — Engeitada
Mogy Guassú — Volupté Chaste — Romilda.

* * *

JOCKEY-CLUB

Para a proxima corrida do Jockey-Club, ficaram já hontem organizados os seguintes pareos:

Premio "Experiencia" — 1.450 metros — 1:800$ e 360$000 — Stromboli General Popoff, Niebelung, Alcazar, Uruguay, Infallivel, Juliette, Democratica, Alarife, Atlas, Alcyon, Miss Florence e Gigolat (13).

Premio "16 de Maio" — 1.500 metros — 1:800$ e 360$000 — Princesse Cresson, Sagaz, Orteral, Enygma, Your Name, Eva, Poetiza e Boulevard (8).

Premio "Guanabara" — 1.600 metros — 1:800$000 e 360$000 — Cascalho, Le Voila, Lohengrin, Expedito, Dreadnought e Doran.

Premio "Animação" — 1.609 metros — 1:800$ e 360$000 — Odalisca, Mapú II, Brutus, Ipequi, Boulanger, Dagon e Magnolia III (7).

Premio "E. F. Central do Brazil" — 1.600 metros — 1:800$ e 300$000 — Jandyra V, Jequitaia, Cangussú, Volupté Chaste e Mont Blanc (5).

Além desses, estão já confeccionados o Grande Premio Prado Fluminense e um pareo Classico.

As inscripções complementares do Premio S. Francisco Xavier serão encerradas segunda-feira, ás 4 1/2 horas da tarde.

PARA QUE SERVIU A ULTIMA EMISSÃO DO GOVERNADOR ENÉAS

Belém, 4 — (*Americana*) — (*Retardado*) — O jornal vespertino "A Imprensa" diz ter-se verificado um desfalque de apolices da ultima emissão, na thesouraria da Intendencia Municipal desta capital, promettendo dar maiores esclarecimentos no correr do inquerito que foi aberto naquella repartição, em absoluto sigillo.

UM PROTESTO DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO AMAZONAS

Manáos, 4 — (*Americana*) — (*Retardado*) — O Superior Tribunal de Justiça, na sua sessão de hoje, approvou, por unanimidade de votos, a inserção na acta da mesma sessão, o seguinte protesto:

"O Superior Tribunal de Justiça, sem preoccupação do interesse individual de cada um dos seus membros, ferido com a reducção de um terço dos respectivos vencimentos pela lei que orçou a receita e fixou a despesa, para o exercicio de 1915, protesta contra a referida reducção, por constituir uma offensa positiva á Constituição da Republica e um attentado contra a integridade da independencia do poder judiciario".

O PRESIDENTE ARGENTINO DESPEDE-SE HOJE DA EMBAIXADA QUE VEM AO BRASIL

Buenos Aires, 7 — (*Americana*) — O senador Benito Villanueva, presidente da Republica em exercicio, almoçará amanhã, com os membros da embaixada que irá ao Brasil, para delles se despedir.

Ao almoço comparecerão outros elementos officiaes, entre os quaes os representantes do Brasil, junto ao governo argentino.

QUEM PERDEU?

O dr. Sydney Amaral, residente á rua Santa Luiza, n. 135, entregou-nos um vidro de relogio-pulseira, encontrado na archibancada do "Botafogo Football Club", por occasião do *match* de domingo passado.

Aqui fica, á disposição do seu legitimo dono.

FALTA DE POLICIAMENTO

Com o 19º districto

Pedem-nos chamemos a attenção do delegado do 19º districto para a gatunagem desenfreada que infesta o referido districto, fazendo dali o seu quartel general.

Especialmente os moradores da rua das Saudades vivem em continuo sobresalto, devido á falta de policiamento.

As casas dessa rua têm sido constantemente assaltadas.

Urge, pois, uma providencia, para tranquillidade das familias ali residentes.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Sob a direcção do aspirante Alvaro Barbosa Lima, instructor do corpo de alumnos do Centro Civico 7 de Setembro, realizam-se hoje, ás 8 horas da manhã, exercicios militares e educação physica constantes de barras parallelas, balanças aereas, saltos em altura, etc. Estes exercicios serão feitos no pateo interno da nova séde escolar, á rua Barão do Rio Branco 14.

Os alumnos poderão comparecer á paizana.

COMMERCIO

Rio, 8 de novembro de 1914.

CAMBIO

Hontem, este mercado abriu frouxo, declarando os bancos fornecer cambiaes a 13 3/4 d. e logo em seguida a 13 11/16 d.

O Banco do Brasil não alterou a taxa de 14 d. para o fornecimento dos vales, ouro.

Durante o dia este mercado se tornou ainda mais frouxo, pois os bancos só sacavam pequenas quantias a 13 5/8 d.

O papel particular foi negociado de 13 11/16 a 13 3/4 d.

Os negocios do dia foram muito restrictos, fechando o mercado frouxo a 13 5/8 d., para commercio.

CAFÉ

Hontem, este mercado funccionou calmo, tendo sido negociadas durante o dia cerca de 4.000 saccas, ao preço de 5$700, por arroba, pelo typo 7.

Não houve entradas.

Typo	Preço
6	6$100
7	5$700
8	5$300
9	4$900

BOLSA

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 1:000$, 1, 1, 1, 3, 21 a	835$000
Ditas idem, 15, 21, 5, 2 a	838$000
Emp. de 1909, 12 a	812$000
Ditas idem, 5, 15 a	814$000
Ditas idem, 4 a	815$000
Ditas idem, 20 a	819$000
Ditas de 1911, 4, 30, 35 a	810$000
Municipaes de 1906, port., 3, 100 a	180$000
Ditas de 1914, port., 2, 50, 50, 100, 100, 100, 200, 250, 100 a	161$000
Ditas idem, 10 a	161$500
Ditas de 1909, port., 4 a	150$000
Companhias:	
Loterias Nacionaes, 100, 150, 500 a	17$000
Docas da Bahia, 100 a	20$000

OFFERTAS

	Compradores	Vendedores
Federaes (5 %)	—	600$000
Geraes 1:000$	830$000	835$000
Emp. de 1909	818$000	812$000
Dito (1903)	—	000$000
Dito (1911)	—	810$000
Dito (1913)	825$000	820$000
E. do Rio (4 %)	768$500	75$000
Dito de Minas Geraes	815$000	813$000
Dito de Alagôas	705$000	—
Municip. 1906	180$000	179$500
Dito (nom.)	190$000	—
Dito (£ 20)	285$000	—
Dito (nom.)	—	280$000
Dito (1914)	162$000	161$500
Dito (1906)	180$000	170$000
Bancos:		
Brasil	180$000	177$000
Mercantil	—	210$000
Commercio	138$000	132$000
Lavoura	95$000	—
Commercial	—	130$000
C. de seguros:		
Integridade	50$000	—
Garantia	390$000	—
Previdente	—	420$000
Brasil	—	14$000
Argos	1:000$000	950$000
Confiança	—	50$000
Estradas de ferro:		
M. S. Jeronymo	20$000	18$250
Norte	—	14$000
Norte	—	12$000
C. de Tecidos:		
Alliança	120$000	102$000
Corcovado	—	120$000
Brasil Industrial	170$000	—
S. Pedro de Alcantara	165$000	—
Petropolitana	—	100$000
C. Diversas:		
Docas da Bahia	21$000	20$500
Docas Santos	385$000	—
Dito (nom.)	380$000	367$000
Loterias	18$000	16$750
Casa Vivaldi	220$000	—
T. e Coloniz.	5$500	4$500
Melh. Maranhão	40$000	30$000
C. Pastoris	22$000	10$000
C. Brahma	260$000	—
T. e Carruagens	65$000	—
Debentures:		
Docas Santos	188$000	185$000
E. Fluminense	105$000	88$000
Progresso Ind.	170$000	160$000
Mercado	172$000	—
Magéense	—	50$000
America Fabril	190$000	—
Banco União	70$000	—
Ind. Campista	165$000	—
E. São Paulo e Rio	200$000	—
T. Botafogo	—	60$000
Brasil Ind.	—	170$000
Confiança Ind.	180$000	—

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 7	13:708$819
De 1 a 7	78:263$616
Em egual periodo do anno passado	209:823$280

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que hoje finda, a saber:

Alcool, $240, kilo.
Ouro, 2$200, gramma.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO

De 1 a 6	517:087$637
Do dia 7:	
Em papel	83:462$884
Em ouro	44:462$125
	645:197$646
Em egual periodo de 1913	1.804:189$949
Differença para mais em 1913	1.158:992$303

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 7

Aniagem, 16 fardos; anilina, 4 caixas; algodão, 3.025 fardos; arroz pilado, 2.740 saccos; alcool, 35 toneis; aguardente, 29 pipas.

Banha, 1.840 caixas; batatas, 368 saccos.

Cal, 600 saccos; charutos, 8 caixas; camisas, 2 caixas; conservas, 26 caixas; carne salgada, 54 barricas.

Doces, 56 caixas.

Ferragens, 3 caixas; fumo, 68 fardos; feijão, 630 saccos; farinha de mandioca, 1.380 saccos; fitas cinematographicas, 6 caixas.

Livros impressos, 2 caixas.

Manteiga, 108 caixas; milho, 1.050 saccos; molduras, 2 caixas; medicamentos, 3 caixas; madeira: dormentes, 300, vigas diversas, 230.

Oleo de ricino, 25 caixas; ovos, 36 caixas; oleo de caroços de algodão, 75 barris.

Perfumarias, 4 caixas; polvilho, 120 saccos.

Saccos vasios, 1 fardo, sal, 588.000 kilos; sola, 16 rolos.

Tecidos, 29 caixas e 82 fardos; tecidos de algodão, 5 caixas e 73 fardos.

Vinho, 125 1/5 de barris; vaquetas, 8 caixas.

Xarque, 320 fardos.

Assucar	Saccos
Aracajú	820
Florianopolis	406
Somma	1.226

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs., "Vestris"	8
Portos do sul, "Sirio"	8
Rio da Prata, "K. Gustaw"	8
Amsterdam e escs., "Frisia"	10
Stockolmo, "Suecia"	10
Rio da Prata, "Amazon"	11
Santos, "Rio de Janeiro"	11
Southampton e escs., "Araguaya"	11
Rio da Prata, "Brasile"	11
Rio da Prata, "Gelria"	11
Portos do norte, "Jacuhy"	11
Portos do norte, "Minas Geraes"	11
Portos do sul, "Venus"	12
Portos do norte, "Ceará"	15
Callão e escs., "Oronsa"	17
Rio da Prata, "Avesta"	17
Portos do norte, "Guahyba"	17
Rio da Prata, "P. Umberto"	17
Genova e escs., "Ré Vittorio"	18
Rio da Prata, "Ortega"	18
Rio da Prata, "Liger"	19

VAPORES A SAIR

Recife e escs., "Itatinga"	8
Stockolmo e escs., "P. Ingeborg"	8
Cabo Frio, "Maria Angelina"	9
Laguna e escs., "Anna"	9
Santos, "Frisia"	9
Manáos e escs., "Acre"	10
Rio da Prata, "Vestris"	10
Rio da Prata, "Vasari"	10
Aracajú e escs., "Itaúna"	10
Stockolmo e escs., "K. Gustav"	10
Rio da Prata, "Suecia"	11
Amsterdam e escs., "Gelria"	11
Southampton e escs., "Amazon"	11
Rio da Prata, "Araguaya"	11
Caravellas e escs., "Arassuahy"	11
Genova e escs., "Brasile"	11
Portos do sul, "Itassucê"	11
S. Fidelis e escs., "Teixeirinho"	11
Portos do sul, "Itapoan"	12
Portos do sul, "Jacuhy"	12
S. Matheus e escs., "Mayrink"	14
Villa Nova e escs., "Aymoré"	14
Portos do norte, "Tijuca"	15
Laguna e escs., P. de Marves"	16
Liverpool e escs., "Oronsa"	17
Rio da Prata, "Sirio"	17
Stockolmo e escs., "Avesta"	17

LOTERIAS

Capital Federal

100:000$000

Resumo dos premios da 6ª loteria do plano n. 327 146 extracção do anno de 1914, realizada em 7 de novembro de 1914.

PREMIOS DE 100:000$000 A 1:000$000

25750	100:000$000
45128	10:000$000
59128	5:000$000
42081	2:000$000
50065	2:000$000
13653	1:000$000
16287	1:000$000
17889	1:000$000
21701	1:000$000
47321	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

8714 9533 10987 22703 32402 43821 45740 48709

PREMIOS DE 200$000

2944 5691 4583 12210 13621 15464 16711 17155 17736 20898 23811 26908 26712 34982 40 86 40911 41224 46182 50710 51724 52018

PREMIOS DE 100$000

757 3729 5231 5708 9123 10127 12891 14898 15478 16112 18195 19041 20020 20890 22379 24056 24755 26185 27126 28813 28829 29107 29105 32540 35215 35793 35916 38000 37347 41316 41330 41972 42746 46471 46581 50588 52777 51342 54737 57834

APPROXIMAÇÕES

25749 e 25751	400$000
45127 e 45129	300$000
59127 e 59129	200$000

DEZENAS

25741 a 25750	80$000
45121 a 45130	60$000
59121 a 59130	40$000

CENTENAS

25701 a 25800	40$000
45101 a 45200	30$000
59101 a 59200	20$000

Todos os numeros terminados em 50 têm 16$000.

Todos os numeros terminados em 0 tem 8$000, exceptuando os terminados em 50.

O ajudante do fiscal do governo — Dr. Pereira de Albuquerque.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires.*

O director-presidente — *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O escrivão — *Firmino de Can...*

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6.

Amanhã:

Anna, para Santos, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior até ás 4 1/2, idem com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Princessan Ingeborg, para Teneriffe, Christiania, Goltemburgo, Malmes e Stockolmo, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

SECÇÃO LIVRE

MONTEPIO DA FAMILIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS

Aos srs. socios.

Afim de que todos os srs. socios possam certificar-se do estado real da sociedade, que está com a sua vida perfeitamente normal, communicamos que ficam á sua disposição na séde social, das 15 ás 16 horas, diariamente, a escripta social e os dados necessarios ao conhecimento da verdadeira situação da sociedade.

Outrosim, poderão verificar a existencia dos haveres sociaes accusados na escripta e balanços pelas cadernetas dos bancos e visita pessoal que poderão fazer, acompanhados do sr. director-thesoureiro, á caixa-forte do Banco de Credito Hypothecario e Agricola de S. Paulo, onde estão guardadas mil e cem apolices de um conto de réis cada uma, as quaes juntas ás duzentas de egual valor depositadas no Thesouro Nacional perfazem o total de mil e trezentas apolices que a sociedade possue.

Pedimos aos srs. socios não se deixarem levar por intrigas que lhes cheguem aos ouvidos, urdidas por ambiciosos, tendo como têm o meio de verificarem por si a verdadeira situação do "Monte Pio da Familia".

Os srs. socios de fóra da Capital poderão encarregar seus correspondentes ou pessoas da sua confiança de fazerem essa verificação, devendo conferir aos mesmos autorização por escripto, á vista da qual serão attendidos.

S. Paulo, 29 de outubro de 1914.

Dr. *Arthur Fajardo*, presidente.

Dr. *Claro Homem de Mello*, vice-presidente.

Barão da Bocaina, director-thesoureiro.

J. J. Cardoso de Mello Netto, director-juridico.

Dr. *Martinho Nobre*, director-medico.

Deixa de assignar o sr. Horacio de Oliveira, director-gerente, por se achar ausente desta capital.

(D'*O Estado de S. Paulo*, de 30 de outubro de 1914).

OPERAÇÃO DE CATARATA

Agradecimento

AO DR. PAULA FONSECA

Eu, abaixo-assignada, cêga ha quatro annos, fui ultimamente aconselhada por uma pessoa de minhas relações intimas a procurar o illustrado oculista dr. Paula Fonseca, que com o maximo carinho e desinteressadamente, me operou de uma catarata, restituindo-me immediatamente a vista.

Este facto obriga-me, com grande satisfação, a dar publico testemunho do meu reconhecimento ao distincto e humanitario clinico, a quem peço me perdôe si assim offendo a sua modestia.

EMILIA CANDIDA DA CRUZ e filhos. Rua General Pedra 42, casa VIII. 1837

"A PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Reynaldo Leite de Oliveira, por si e como representante legal de seus filhos, declara ter recebido neste acto da "PREVIDENCIA, CAIXA PAULISTA DE PENSÕES", devidamente autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Raymundo Silveira Gomes, juiz substituto da comarca de Lavras, Estado do Ceará, a quantia de DEZ CONTOS DE RÉIS, relativa ao peculio instituido por sua esposa d. Maria Leite de Oliveira, residente em Iguatú e fallecida ali.

Por ser verdade e ter recebido, dá plena quitação á Sociedade referida, á qual entrega o diploma n. 136, da Série Popular Norte, afim de ser cancellada, pagamento este que lhe foi feito na presença das testemunhas abaixo.

P. p. *Souza, Noschese & C.*

S. Paulo, 3 de novembro de 1914.

(Sobre uma estampilha federal de 300 réis).

Testemunhas:

C. Saraiva.
Walfrido de Souza.

Reconheço as tres firmas supra.

S. Paulo, 3 de novembro de 1914.

Em testemunho A. R. S. da verdade.

Alfredo Firmo da Silva
4º tabellião.

NOTA — A verba de funeraes no valor de 300$ já foi paga anteriormente.

A Directoria.

AS NEURASTHENIAS

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica, com o Nutrogenol Granado. Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

UM HOMEM IDIOTA ENCONTRADO COMENDO UM OVO COM CASCA!!!

O POVO FICOU ASSOMBRADO!!!

Ha pouco foi encontrado um idiota, comendo um ovo com casca, sendo isso mais uma prova de que o estado mental dessa pessoa não era bom, pois ninguem em seu juizo perfeito ignora que a casca do ovo nenhuma substancia alimenticia contém, sendo, além disso, indigesta e repugnante.

Pois bem, tomar OLEOS de figado de bacalhão, julgando aproveitar as substancias medicinaes que o figado contém, é o mesmo que comer uma casca de ovo, julgando aproveitar as substancias alimenticias que o ovo possue.

Grandes e eminentes scientistas concordam em que a parte oleosa ou a graxa existentes nos figados de bacalhão não só não possue nenhum valor medicinal, como, além disso, só serve para estragar o estomago e atrazar a cura do doente. Todos, porem, são unanimes em declarar que o figado de bacalhão contém os mais poderosos elementos tonicos e reconstructores do organismo. O problema, pois, consistia em aproveitar todos esses elementos reconstituintes, desprezando a parte gordurosa, inutil, indigesta e repugnante. Esse problema solveu-o o VINOL, que contém todas as substancias tonicas e fortalecedoras do figado fresco de bacalhão, mas SEM OLEO ALGUM. E' por isso que o VINOL é o melhor tonico, o soberano reconstituinte que jámais se poderá egualar.

A razão de ser o VINOL superior a todos os antigos processos de extracção das propriedades do figado de bacalhão, consiste no systema aperfeiçoado e unico que os fabricantes empregam e por meio do qual são aproveitadas todas as substancias medicinaes do figado de bacalhão e, COM ABSOLUTA EXCLUSÃO DO OLEO, reunidas, sob uma fórma concentrada, em um pouco de peptonato de ferro medicinal.

O VINOL é inexcedivel como restaurador da saude e fortificante para pessoas em estado de enfraquecimento, debeis, cansadas, (por excesso de trabalho ou outro qualquer motivo), pessoas edosas, senhoras fracas, mães que amamentam, creanças rachiticas e doentes; para convalescentes, para pessoas atacadas de tosses, bronchites, tuberculose incipiente, ou quaesquer outras affecções da garganta ou dos pulmões. — Em summa, como tonico, o VINOL não tem rival.

Experimental-o, pois, e, si o resultado não fôr o que annunciamos, ser-lhe-á devolvido o dinheiro.

"A UNIVERSAL"

S. A. DE PECULIOS POR MUTUALIDADE

Communicamos aos srs. associados, que em cumprimento do art. 31, letra C, dos nossos estatutos ficam remidos nas condições da nossa circular desta data os associados inscriptos sob ns. 2.001 a 3.000, na série de 10:000$ e sob ns. 1.501 a 2.500, na série de 20:000$000.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1914.

A directoria.

£, 5

CONVITE

Ao sr. Estevam de Mello, 4º annista de medicina, a comparecer á rua de S. Francisco Xavier, 423, casa 28, a negocio que não lhe é estranho. 112

EDITAES

CORPO DE BOMBEIROS

CONCORRENCIA

De ordem do sr. tenente-coronel commandante interino, chamo a attenção dos interessados para a publicação feita no *Diario Official* dos dias 7, 14 e 20 do corrente, sobre fornecimento por contrato durante o anno de 1915.

Capital Federal, 7 de novembro de 1914. — Tenente *Ormindo Rocha*, secretario.

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO DA GUERRA

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

Distribuição de peças de fardamentos a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob os ns. 1.451 a 1.700, nos dias 9, 11 e 13.

Departamento da Administração, 7 de novembro de 1914. — Capitão *Arlindo de Souza*, 1º official encarregado.

DECLARAÇÕES

UNIÃO E BENEFICENCIA DA GUARDA NACIONAL DA REPUBLICA

Séde provisoria — Praça da Republica n. 197

De ordem do sr. coronel presidente da "União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica", convido os srs. socios a fazer ou mandar fazer na séde da União a declaração de herdeiros para o peculio de beneficencia de accôrdo com os estatutos.

Outrosim, participo de que os pagamentos de mensalidades devem ser feitos adeantadamente até o dia 10 de cada mez.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1914 — *Major Augusto Amorim*, thesoureiro. 1:169.

"A BARBACENENSE"

23º Peculio pago na Serie A, 20º na Serie B e 14º na Serie C

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes das Series de 10:000$000 e 20:000$000, inscriptos até o dia 2 de junho do corrente anno, e da Serie de 30:000$000 inscriptos até o dia 30 de março ultimo, a mandar pagar dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde, ou aos banqueiros locaes, as quantias, respectivamente, de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos de nossos consocios: sra. d. Maria Luiza do Prado (serie A e B), occorrido em Villa Gomes, Sul de Minas (Serie C), occorrido em Espirito Santo da Forquilha, Sul de Minas.

Barbacena, 31 de outubro de 1914. — *A directoria.*

"A UNIÃO NACIONAL"

RUA DA ALFANDEGA, 47

Esta Sociedade em razão das grandes difficuldades resultantes da crise financeira actual, resolveu prorogar até 30 do mez corrente, sem multa, o prazo para o recebimento de sua 2ª chamada.

Declara mais, que, de accôrdo com o artigo 22, letra B, de seus Estatutos, será incondicionalmente eliminado do quadro social, sem direito a reclamação alguma, todo socio que até essa data não concorrer com o respectivo pagamento.

Rio de Janeiro, 5 de novembro, de 1914 — *A directoria.* 1141

A' PRAÇA

CORTES & ARAUJO

Previnem que vão transferir seu estabelecimento commercial, sito no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 20, para S. José d'Além Parahyba, Minas. Outrosim, avisam que nada devem a esta praça nem no interior; portanto, quem se julgar seu credor queira apresentar sua conta, que será paga a bocca do cofre. Attenderemos aqui, todas as reclamações até o dia 10 de dezembro deste anno, data esta em que fecharemos a casa aqui.

Rio, 31 de outubro de 1914. 1917

IRMANDADE DE N. S. DO MONTE SERRAT, ERECTA NO MORRO DO MONTE SERRAT, ANTIGO DO PINTO.

A mesa administrativa faz celebrar em sua capella, com maior esplendor, a festa de sua excelsa padroeira, domingo, 8 de novembro, com missa solenne ás 11 horas e á noite Ladainha, ás 7 horas abrilhantará a tribuna sagrada o irmão bemfeitor dr. padre Olympio Alves de Castro; ao lado da capella tocará uma banda militar; haverá leilão de ricas prendas offerecidas por devotos da Ordem. O irmão provedor convida os irmãos e mais fieis a assistirem estes actos religiosos. — Secretario, *Felix R. Nascimento.* 2054

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Commemorando a data do fallecimento do excelso monarcha, o sr. D. Pedro V, esta instituição fará celebrar, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 ½ horas, uma missa solenne, no altar-mór da egreja da Candelaria, a que assistirão 100 orphãos, vestidos e calçados em memoria do saudoso soberano.

A Directoria desta instituição tem a honra de convidar os srs. socios e suas exmas. familias, bem assim as dignas administrações das Ordens Terceira, Associações e Imprensa desta capital, para assistirem a essa piedosa demonstração de respeito pelo nosso inclyto patrono.

NOTA — Os orphãos contemplados deverão comparecer na Secretaria, ás 8 horas da manhã.

DEVOÇÃO DE N. SENHORA DO ROSARIO DA MATRIZ DA GAVEA

Esta devoção pretende solemnizar hoje, 8 do corrente, o encerramento do Mez do Rosario, da maneira seguinte: ás 10 horas, missa solenne, e ás 7 da noite, ladainha, coroação de Nossa Senhora, sermão por distincto orador sacro, terminando pela benção do Santissimo Sacramento, e para estes actos convida todos os fieis e mais devoções existentes nesta parochia. — *Judith Ferreira*, secretaria, 8 de novembro de 1914. 2215

"GUANABARA"

COMPANHIA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

(2ª convocação)

Os senhores accionistas desta Companhia, não se tendo reunido em numero legal para a reunião convocada para hoje, são novamente convocados para se reunirem no dia 12 do corrente, ás 3 horas, na séde da Companhia, para o fim de deliberarem sobre o alvitre lembrado pela directoria, de dissolução da mesma Companhia.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1914. — *A directoria.* 2901

A' PRAÇA

Alvaro de Vilhena Carvalho, socio solidario da firma Vilhena, Souza & Comp., estabelecida á rua General Caldwell n. 63, communica aos seus amigos e freguezes que, tendo de ausentar-se temporariamente para a Europa, afim de tratar de sua saude, deixa como seu procurador o sr. Antonio Cezar Nobrega, guarda-livros nesta praça, com quem se poderão entender.

Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1914. 2179

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS Co., Ltd.

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 28, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Cajú; escriptorio á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos, e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de plantas e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á rua Sachet n. 25, sobrado (antiga rua Nova do Ouvidor).

"A Previdente Dotal Brazileira"

RUA DA ASSEMBLÉA 21

Rio de Janeiro, 7 de Novembro de 1914

Levamos ao conhecimento dos nossos associados que nesta data procedemos a chamada dos socios inscriptos em todas as séries, para pagamento dos respectivos dotes, cujos prazos termina em 22 do corrente:

Findo o prazo estipulado terão os associados uma prorogação de 15 dias com a multa de 12 % e será applicada a pena de eliminação áquelles que deixarem de attender á chamada, na forma do art. 18 dos Estatutos.

1ª SÉRIE

Agostinho Procopio Valerio — S. Eduardo.
Alexandre Ribeiro da Silva — Arrozal de Sant'Anna.
D. Amelia Otilia Ferreira — Barra Mansa.
D. Carmelita de Almeida Mourão — Santo Antonio do Rio do Peixe.
D. Clelia de Moraes — Campos.
Calixto Dias de Moraes — Santo Antonio do Rio do Peixe.
Candido Louro — Cataguazes.
D. Emiliana Cavalcante — Muquy.
Francisco Augusto Castro Vasconcellos — Paraopeba.
Francisco Campos Maia — S. João d'El-Rey.
Francisco de Mattos Mourão — S. João d'El-Rey.
Humberto Fonseca — S. João d'El-Rey.
José Francisco Theodoro de Andrade — Itaperuna.
José Gualberto Lage — Itabira de Matto Dentro.
José Januario Costa — S. João d'El-Rey.
José Felicio dos Santos — S. Sebastião das Correntes.
João de Mello Sidney — Fortaleza.
D. Julieta de Barros Bohn — Bom Jesus de Itabapoana.
João Ribeiro da Silva — Barra Mansa.
João Licio de Freitas — Barra Mansa.
Leopoldo de Almeida Mourão — Serro.
D. Laura da Gloria Soares — Varre Sahe.
D. Leonina da Silva Braga — Barra Mansa.
Manoel Aquino dos Santos — Fortaleza.
Nilo Ribeiro de Souza — Morro do Côco.
Sincero Songo Moreira — Sete Lagôas.
Sebastiana Barroso de Jesus — S. Sebastião das Correntes.
D. Thereza Ribeiro de Arantes — Queluz.

Os associados desta série até o n. 1.659, são convidados a concorrerem com a quantia de 560$000, cada um, exceptuando os inscriptos no periodo de 1º de maio a 31 de outubro, conforme nossa circular de 18 de abril proximo findo, que concorrerão apenas com 400$000.

2ª SÉRIE

Amaro da Silva Pinto — Arrozal de Sant'Anna.
Antonio Alves — S. João d'El-Rey.
Aubert Barbosa — Conceição de Macabú.
Antonio Vital de Souza — S. João d'El-Rey.
D. Anna Augusta de Oliveira — Cataguazes.
D. Carmelita de Almeida Mourão — Santo Antonio do Rio do Peixe.
D. Clelia de Moraes — Campos.
Calixto Dias de Moraes — Santo Antonio do Rio do Peixe.
Elisiario José de Rezende — Lagôa Dourada.
Eugenio Venancio da Costa — Cataguazes.
D. Emilia Augusta da Silveira — Tiradentes.
Francisco Campos Maia — S. João d'El-Rey.
Francisco Antonio Sedio — Ibituruna.
Florentino Vieira de Carvalho — Campos.
D. Francisca Policarpo — S. Fidelis.
D. Julieta de Barros Bohn — Bom Jesus de Itabapoana.
João Baptista Villas Bôas — Lavras.
José Felix de Souza — Serro.
José Maria de Mello — Villa Rezende Costa.
Lourenço Ventura Carneiro — Campos.
D. Maria José dos Passos — S. João d'El-Rey.
D. Maria Conceição Britto — Campos.
D. Olivia Maria de Jesus — S. Pedro de Itabapoana.
Felippe Baldi — Sapé de Ubá.
Sebastião Salazar da Veiga Pessôa — Recife.
Humberto Fonseca — S. João d'El-Rey.
D. Sebastiana Augusta Leal — Serro.

Os associados desta série até o n. 1.640, são convidados a concorrerem com a quantia de 405$000, cada um, exceptuando os inscriptos no periodo de 1º de maio a 31 de outubro, conforme nossa circular de 18 de abril proximo findo, que concorrerão apenas com 300$000.

3ª SÉRIE

Antonio Rente Braz — Campos.
Alexandre de Lyrio Coutinho — Figueira do Rio Dôce.
D. Adalgisa Ferreira Campello — Capital.
D. Adelia Peligrinelli — S. João d'El-Rey.
D. Alexina Ferreira — Carrancas de Lavras.
Antonio de Souza Pedrosa — S. José do Calçado.
Abilio Cardoso — Campo Bello.
D. Adelaide Esteves Filgueiras — Faria Lemos.
Ananias Lopes da Silva—S. Miguel do Cajurú.
Arnaldo da Silva Rifaldi — Capital.
D. Antonietta Ribeiro de Campos — Guriry.
D. Corina Candida da Silva — Tombos.
D. Clelia de Moraes — Campos.
Calixto Dias de Moraes — Santo Antonio do Rio do Peixe.
D. Castorina Augusto de Vasconcellos — Dôres do Indayá.
D. Conceição Pinheiro de Souza — Santa Barbara.
Candido Louro — Cataguazes.
D. Eugenia Louise Lefevre — Curityba.
D. Elvira Carneiro — Cataguazes.
D. Francisca de Oliveira — Murundú.
Francisco Carlos Teixeira — Campos.
Francisco Severiano da Fonseca — União, Barbacena.
Francisco José Diniz — Arrozal de Sant'Anna.
Grinaldino Faria — Cataguazes.
D. Guilhermina Moreira de Mello — Bob Jesus de Itabapoana.
Izaltino Candido do Nascimento — Capital.
José Rodrigues do Prado — Tres Corações.
José Maria de Aguiar — S. Miguel do Veado.
José Fernandes dos Santos — Soledade.
José Feliciano dos Santos — S. Sebastião das Correntes.
José Gomes do Nascimento — Campos.
José Pedro Ribeiro — S. Francisco Xavier.
José Zeferino da Motta — Baependy.
José Amaro de Rezende — Entre Rios.
José Maria Teixeira — S. Sebastião de Victoria.
João Francisco da Cruz — Sapé de Ubá.
João Innocencio — Sete Lagôas.
João Marques da Silva — Tombos.
João Ferreira Leal — Ouro Fino.
João Sarmento da Silva — Antonio Caetano.
João Albertino de Rezende — Santa Rita do Rio Aleixo.
Joaquim Roberto — Lavras.
João Teixeira Pires — S. José de Tocantins.
Joaquim Fiuza Lima — Capital.
D. Joaquina Geronea de Paula — S. João d'El-Rey.
Luiz de Paiva Filho — Caxambú.
Leopoldo Martins Araujo — Santa Anna de Itabapoana.
Martinho Diogo Teixeira — Paraná.
Manoel Pinheiro de Souza — Santa Barbara.
D. Maria José Gonçalves — S. João d'El-Rey.
D. Maria da Conceição Cardoso — Campos.
D. Olivia Maria de Jesus — S. Pedro de Itabapoana.
D. Ophelia deOliveira Cunha — Campos.
Osorio Ribeiro Fonseca — Calçado.
Oswaldo de Almeida França — Capital.
D. Orsina Teixeira de Rezende — Carrancas de Lavras.
D. Odilia Pereira do Prado — S. José de Ubá.
Olympio Ornellas de Oliveira — Travessão.
D. Rosalina Nunes — Campos.
Sebastião Alipio dos Santos Vaz — Ribeirão da Aréa.
Theophilo Lopes Peixoto — Fortaleza.
Tuphy Eliazar Nicoláo — Campo Bello.
D. Umbelina Candida Ribeiro — S. Miguel do Cajurú.
Umberto Fonseca —S. João d'El-Rey.
D. Virginia Dias Cotta — Sete Lagôas.

Os associados desta série, até o n. 2.000 do primeiro grupo e 648 do segundo grupo, são convidados a concorrerem com a quantia de 520$000, cada um.

4ª SÉRIE

Antonio Alves — S. João d'El-Rey.
Antonio Carlos Laversveiler — Capital.
Antonio Lino da Silveira — Villa do Alegre.
Antonio Victorino de Andrade — Cataguarino.
Antonio José Correia — S. João d'El-Rey.
Aventino Alves Teixeira — Capital.
D. Adelina Candida dos Reis — S. João d'El-Rey.
Aubert Barbosa — Conceição de Macabú.
Ademar Gomes Ferreira — S. Paulo de Muriahé.
Benedicto Soares do Nascimento — Paraná.
D. Benedicta Anna Mathias — B. Jesus de Itabapoana.
Bazilio Luiz da Costa — S. José de Tocantins.
D. Corina Candida da Silva — Tombos.
Calixto Dias de Moraes — S. Antonio.
D. Carlota Vieira — Muquy.
D. Corina Martins da Silva — Sete Lagôas.
Christovam Vieira — Cataguazes.
D. Dica Barandier — Rio Branco.
D. Emilia Augusta da Silveira — Tiradentes.
Eugenio Francisco Ferreira — Curityba.
D. Eugracia Pontes Roseira — Arrozal de S. Anna.
D. Eugenia Louise Lefevre — Curityba.
Ediberto Teixeira de Moraes — Jardim.
D. Francisca de Oliveira — Murundú.
D. Floripes Rosa de Jesus — Arrozal de S. Anna.
Francisco José Diniz — Arrozal de S. Anna.
Dr. Francisco Lafayette R. Pereira — S. João d'El-Rey.
D. Francisca Monteiro de Castro — S. Paulo de Muriahé.
Grinaldino Faria — Cataguazes.
D. Guilhermina Moreira de Mello — B. Jesus de Itabapoana.
D. Honestina Arruda Bretas — S. Maria de Itabira.
Honorio Francisco Corrêa — Tombos.
José Luiz de Miranda — Itaperuna.
José Amaro de Rezende — Entre Rios.
José de Freitas Guimarães Filho — Ceará.
José Ferreira de Azevedo — S. J. de Ubá.
José Braz — Sete Lagôas.
José Thomaz de Oliveira — Varginha.
José Felicio dos Santos — S. Sebastião das Correntes.
José Quintino Barreto — Campos.
João Innocencio — Sete Lagôas.
Joaquim Bento Barreto — Itabapoana.
D. Joaquina Ferreira de Paula — Villa do Calçado.
Jordão Francisco Moreira — Campos.
Jeronymo Martins Pereira — Sete Lagôas.
D. Laura Antonia de Paula — Tres Pontas.
Leandro Martins de Araujo — Capital.
Luiz Eugenio Botelho — Cataguazes.
D. Laura Costa — Capital.
Manoel Isidro da Silva — S. João d'El-Rey.
Manoel Fernandes Barbosa — Campos.
D. Maria Evangelista — S. João d'El-Rey.
D. Maria da Gloria Fernandes — Desterro Dentre Rios.
D. Maria Anna de Jesus — Villa do Calçado.
D. Maria Henriques Vieira — Campos.
D. Maria dos Dores Silva — S. João d'El-Rey.
D. Maria Caetana de Jesus — Villa do Calçado.
Martinho Diogo Teixeira — Paraná.
D. Manoela Candida de Oliveira — Bom Jesus de Itabapoana.
D. Noemy Fernandina Ferreira — Itabira de Matto Dentro.
Nestor Ferreira Rocha — Porciuncula.
Oscar Ribeiro Pimentel — Campos.
D. Olympia Juliana — Itaperuna.
Pio José Fernandes — Desterro Dentre Rios.
D. Rozalina Praxedes de Jesus — S. João d'El-Rey.
D. Rosa Maria do Espirito Santo — Paciencia.
Sebastião Alipio dos Santos Vaz — Ribeira d'Areia.
Sebastião Vieira Guimarães — Tres Pontas.
D. Theodora Alexandre de Andrade — S. Antonio de Ibertioga.
Valerio da Silveira Goulart — Tombos do Carangola.

Os associados desta serie até o numero 2.000 do 1º grupo e 1.214 do segundo grupo são convidados a concorrerem com a quantia de 280$000 cada um.

5ª SÉRIE

Antonio Pedro dos Santos — Itabira.
Antonio Corrêa de Andrade — Campos.
Amadeu Pelagio — Villa Nepomuceno.
Aubert Barbosa — Macahé.
D. Antonia Gomes Cabral — Santo Eduardo.
Amaro da Silva Pinto — Arrozal de Sant'Anna.
D. Augusta Nunes — Arrozal de Sant'Anna.
Angelo Casagrande — Paraná.
D. Annita Blegi — Paraná.
Antonio Alves Corrêa Junior — S. João d'El-Rey.
Braz Candido Fragoso — S. Pedro de Itabapoana.
Bernardino Lopes da Costa — Cataguazes.
D. Celina da Silva Sant'Anna — Capital.
Carlos Gonçalves de Mendonça — Capital.
D. Carmelita de Almeida Mourão — Cerro.
Carlisle Gonçalves de Mendonça — Leopoldina.
Calixto Dias de Moraes — Santo Antonio do Rio do Peixe.
D. Carlota Maria da Penha — B. Jesus de Itabapoana.
D. Evangelina Rodrigues — S. João d'El-Rey.
D. Eva Adão da Silva — S. João d'El-Rey.
Emygdio Candido Ferreira — Tombos de Carangola.
D. Ermita Fonsina de Mendença — Cataguazes.
D. Emma R. Ribeiro Michelsen — Pureza.
Felippe Dissett — Capital.
Francisco Marcos Mourão — S. João d'El-Rey.
Francisco José da Fraga — Barra do Pirapetinga.
D. Generosa Francisca de Oliveira — Villa do Calçado.
D. Jesuina Lino de Souza — S. Miguel do Veado.
Juvenal da Silva Pinto — S. José de Ubá.
D. Joaquina Carlos de Oliveira — S. Francisco do Gloria.
D. Josepha de Azevedo Silva — Itaperuna.
Joaquim Fiuza Lima — Capital.
José Valentim dos Santos Junior — Capital.
José Paulino Ferreira — Leopoldina.
José Verissimo Gomes — Lavras.
José Felicio dos Santos — S. Sebastião das Correntes.
José Gonçalves Gomes — S. João d'El-Rey.
José Felix de Souza — Rio Vermelho.
José Jeronymo do Nascimento — S. João d'El-Rey.
Jorge Antonio Felix — Natividade.
João Baptista do Sacramento — S. João d'El-Rey.
Luiz Fiau Junior — Santa Clara do Carangola.
Leandro Martins de Araujo — Capital.
D. Magdalena Ratmann — Capital.
D. Maria Silva Mello — Campos.
D. Maria Conceição Siqueira — São Pedro.
D. Maria Cyriaca de Jesus — S. A. de Ibertioga.
D. Maria Rodrigues Dias — Cataguarino.
Oscar da Silva Leite — Capital.
Oscar Ribeiro Teixeira — S. João d'El-Rey.
D. Petrina Guimarães Pinto — S. Francisco do Gloria.
Porphirio Carlos da Silva — S. João d'El-Rey.
Plauto de Oliveira Pinto — B. Jesus de Itabapoana.
Ricardo Marciano Luiz — Calçado.
D. Rosa Moreira Menezes — Campos.
Sebastião Vieira Guimarães — Tres Pontas.
D. Sebastianna Augusta Leal — Serro.
Sebastião Alipio dos Santos Vaz — Serro.
Virgilino José dos Santos — Cataguazes.
Vicente Silveira Souza — S. Miguel do Veado.

Os associados desta serie até o n. 2.000 do primeiro grupo e 506 do segundo são convidados a concorrerem com a quantia de 120$000 cada um.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1914.

O Director-Gerente interino,

Luiz Salazar da Veiga Pereira.

Companhia de Seguros "Novo Mundo"

Autorizada a funccionar pelo Decreto n. 6.966. Uruguayana, 96. Caixa do Correio 1987. Peculios de 5, 8, 10, 20, 50 e 100 contos. Attende aos casos de invalidez, accidentes no trabalho, remissões, sorteio em dinheiro e construcção de predio. Pensão integral, mesmo antes de completa a série. Peçam prospectos.

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, são novas e bonitas, na rua Maria Eugenia 77, chaves nas mesmas e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 6841 G

ALUGAM-SE os seguintes predios:
Rua Ypiranga ns. 86 e 113; S. Pedro n. 260, sobrado; Quitanda n. 192; Theophilo Ottoni ns. 192 e 199, sobrados; General Camara ns. 47 e 129; becco do Salgueiro n. 17; becco do Bragança n. 34; Livramento n. 117; Senador Euzebio 107 e 2º andar da rua Primeiro de Março 49; Frei Caneca n. 243, loja; para tratar na rua Primeiro de Março n. 49. Companhia Previdente. 1932 G

ALUGA-SE a boa casa n. 35 da rua Marquez de Olinda, com cinco grandes quartos, duas salas, copa, commodos para creados e mais dependencias, com grande quintal; trata-se na rua da Assembléa, 38, sobrado. 1217 G

ALUGASE o predio novo, nunca habitado n. 157, A., á rua Conde de Irajá, canto da de Visconde de Silva, de um só pavimento, com quatro quartos, duas salas, saleta de entrada, copa e mais dependencias, illuminado á electricidade, canalização de gaz para cozinha e banheira e bom quintal; para tratar na rua da Assembléa, 38, sobrado. 1278 G

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete 81, com tres magnificos quartos, luz electrica, duas salas, cozinha, banheira um grande terraço e mais dependencias; as chaves estão no armazem e trata-se na rua Marquez de Abrantes 45, armazem Colosso. 2185 G

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Real Grandeza, 31, com 2 quartos, 2 salas, mais dependencias e quintal. As chaves estão na rua S. Clemente, 355, e trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE por 240$ uma bonita casa inteiramente mobilada, tendo quatro quartos, duas salas, cozinha, despensa e outras dependencias, é rodeada de jardim, illuminada a electricidade, inteiramente limpa e arejada; informações no n. 368, S. Clemente 168, casa XVIII. 2217 G

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, com ou sem pensão, casa de familia; na rua Benjamin Constant 145. 2195 G

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Aluguel 81$; na rua Cardoso Junior 278, Laranjeiras. 2118 G

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, um bom aposento, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua Carvalho de Sá n. 57. 2229 G

ALUGA-SE por 150$ a casa n. 29, da rua Real Grandeza, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc., entrada ao lado e quintal. As chaves estão na rua S. Clemente n. 355; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. G

ALUGAM-SE boa sala e bons commodos bem arejados, na beira-mar; na praia das Saudades 7, Botafogo. 2226 G

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal e quarto para creados; na rua Honorio de Barros n. 18, casa 2; as chaves estão na casa 6 e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. 1846 G

ALUGA-SE a casa da rua Babylonia 24, as chaves estão na venda da esquina Major Avila. 2220 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias na rua do Marquez 7, largo dos Leões e S. Clemente 103. As chaves estão nas mesmas avenidas. Tratam-se com A. Moraes, avenida Central 52, 2º andar, das 11 ás 3 1|2. 1924 G

ALUGA-SE por 152$ a casa da rua de S. Clemente 103. Trata-se com o sr. Moraes, avenida Rio Branco 52, 2º andar, das 11 ás 3 1|2 horas. 1923 G

ALUGAM-SE boas casas novas, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, electricidade, gaz e todo o conforto mais modernos; na rua de S. Clemente 250, preços razoaveis. 1918 G

ALUGA-SE uma boa casa á rua Voluntarios da Patria, 95; as chaves estão no n. 91. Trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda n. 151. G

ALUGA-SE na rua de Santo Amaro 103, um lindo sobrado com quatro quartos e duas salas, com grande quintal, gaz, electricidade e mais pertences; as chaves na loja, onde se trata. 2184 G

ALUGA-SE metade da casinha 9, avenida Bento Lisboa 89, a casal ou a senhoras. 2174 G

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto; na rua Bento Lisboa 51. 2141 G

ALUGAM-SE sala de frente e dois quartos, com pensão, luz electrica e banheiro, quente e frio, casa de familia; na rua Benjamin Constant 145. 2152 G

ALUGA-SE o sobrado novo da rua do Cattete 47, com duas salas, escriptorio, tres quartos, quarto com banheiro quente e frio, com chuveiro, dois W. C., despensa, cozinha, terraço, com tanque para lavar, fazendo frente para o becco do Rio, tendo electricidade, fogão a gaz e coke, tem quem mostre das 10 ás 3, segunda-feira; trata-se na rua Marquez de Abrantes 202 até ás 11 horas e das 5 em deante. 2154 G

ALUGA-SE á rua das Palmeiras 78, Botafogo, uma casa com tres salas, cinco quartos e luz electrica. Chaves e tratar na rua S. João Baptista 21. 1821 G

ALUGA-SE uma casa acabada de construir, para familia de tratamento, com cinco quartos, duas salas, sala de espera, gabinete, copa, banheiro com agua quente, fria, jardim e bom quintal, pelo preço de 350$ mensaes, á rua de S. João Baptista 103. Trata-se na rua Voluntarios da Patria 268. 1822 G

ALUGA-SE n'"A Propriedade", rua do Hospicio, 144, 1º andar, os magnificos predios novos da rua Jardim Botanico 48 a 102 e os das ruas transversaes, nesse mesmo local. Alugueis modicos. Vendem-se os mesmos a prestações. G

ALUGA-SE á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 230, Laranjeiras, uma casa acabada de construir, tendo agua nascente e todas as commodidades modernas; trata-se na mesma rua 246, onde estão as chaves. 126 G

ALUGA-SE o predio n. 134 da rua General Severiano, Botafogo. 1914 G

ALUGA-SE o predio n. 72 da rua Dona Polyxena, Botafogo. 1916 G

ALUGA-SE uma boa casa para familia, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; na ladeira da Gloria 2, defronte do jardim da Gloria, acabado de reconstruir; trata-se com o sr. Colmenero, á rua do Cattete 125. 2152 G

ALUGA-SE uma boa casa para familia, com quatro quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Buarque de Macedo 75, e trate-se com o sr Colmenero, á rua do Cattete 125. 2153 G

ALUGA-SE o predio n. 13 da rua do Rozo, tendo quatro quartos, no sobrado, duas salas, saleta, banheiro, cozinha, quintal e luz electrica; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David e C. 1844 G

ALUGA-SE um aposento mobilado com conforto, á rua Corrêa Dutra, 164. 2247 G

ALUGA-SE uma casa, na ladeira do Leme n. 16, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; trata-se no escriptorio do Hotel Avenida. 2264 H

ALUGA-SE, a familias e cavalheiros, [illegible] 2199 H

ALUGA-SE a casa da rua [illegible] N. S. de Copacabana 687; as chaves estão no [illegible] travessa da Soledade, 1, Mattoso. 2198 H

ALUGA-SE a familia de tratamento o predio da rua N. S. de Copacabana n. 573; as chaves na mesma rua n. [illegible]; trata-se na rua do Rosario, 61, sobrado. 2202 H

ALUGA-SE á rua General Severiano [illegible] armazem. [illegible]

ALUGA-SE o predio, [illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo [illegible]

FORÇA

e saude provêm um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoides congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dôr de cabeça

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada.

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.

Rua do Hospicio, 9 Rosario 26

ALUGA-SE casa de familia uma sala de frente, a dois moços ou casal sem filhos, com ou sem pensão, perto dos banhos de mar., rua Corrêa Dutra numero 145. 370 G

ALUGA-SE uma sala mobilada com conforto e elegancia em casa de pequena familia. Perto dos banhos de mar e tem telephone. Corrêa Dutra, 146, Cattete.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com duas janellas, á rua Real Grandeza 121. Botafogo. 939 G

ALUGA-SE uma casa á rua General Severiano 124-A, Botafogo, com todas as commodidades, luz electrica, banheiro de agua quente e fria, tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; as chaves no local e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 90. Aluguel, 162$000. 1004 G

ALUGAM-SE as casinhas III e XI, da Villa Gloria 222, rua D. Carlos I (Cattete), proprias para pequena familia, com todas as accommodações hygienicas; aluguel mensal, 71$000. 1814 G

ALUGA-SE uma optima casa assobradada com todo o conforto e necessario para familia de tratamento, á rua Voluntarios da Patria 360; as chaves estão no 364, açougue, e para tratar na rua Primeiro de Março 39, 1º andar, das 10 ás 16 horas. 1833 G

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, por 45$ e um outro por 25$; na rua Corrêa Dutra 82. 2026 G

ALUGAM-SE esplendidas casas para pequena familia, muito confortaveis, em avenida, á praia de Botafogo, pelo aluguel de 60$ mensaes; trata-se na praia de Botafogo 78. 1997 G

ALUGA-SE por 130$ mensaes a casa 12 da rua Dezenove de Fevereiro 56, com dois quartos, duas salas, banheiro, área, cozinha e despensa. Trata-se na casa numero I. 2005 G

ALUGA-SE uma pequena garage, com morada para chauffeur; na rua Lopes Quintas 78 (Jardim Botanico). 1931 G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Passos Manoel 2, esquina da rua das Laranjeiras; as chaves nesta rua n. 214, e trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 326. 1930 G

ALUGA-SE uma magnifica sala de frente com pensão, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo 35. Cattete. 1834G

ALUGAM-SE esplendidos quartos, com vista sobre o mar, por preço modico, em casa de familia de tratamento; na rua Tavares Bastos 153. Cattete. 1953 G

ALUGAM-SE dois magnificos quartos, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo 35. Cattete. 1835 G

ALUGAM-SE quartos e salas com ou sem pensão, a familias e cavalheiros, manda-se pensão a domicilio; trata-se na rua do Cattete 104. 1933 G

ALUGA-SE por 250$ a garage da rua Eufrasia Corrêa 24, dando renda já de 140$; para ver na venda da esquina de Carvalho de Sá. 1174 G

ALUGA-SE a casa da rua de Santa Christina n. 61; as chaves estão na venda defronte e trata-se na rua da Quitanda 34. 2795 G

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com ou sem o quarto ao lado, ambos sem mobilia; Marquez Abrantes 198. 2044 G

A MORTE DA TOSSE

Balas Balsamicas

Formula do Pharmaceutico

C. da Silva Araujo

ALIVIO PARA OS QUE TOSSEM

ASTHMATICOS, TUBERCULOSOS, RESFRIADOS, CARDIACOS, ETC.

A' Venda em Todas as Pharmacias e Drogarias

COMPOSIÇÃO: Cambará, Jatahy, Grindelia e Herva Silvina

Não falham contra os casos de:

Asthma, Coqueluche, Bronchites, Tosses cardiacas, Resfriados, Tosses convulsas, Irritações e Inflamações da garganta, etc.

Agencia Geral — Rio

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com mobilia e todas as commodidades, em casa de familia; rua do Cattete 28, sobrado. 2074 G

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e mais commodidades para familia, muito limpa, clara e arejada, illuminada a electricidade; na rua Dezenove de Fevereiro n. 63, Botafogo; a chave no armazem do canto da rua Voluntarios da Patria; trata-se na avenida Rio Branco n. 177, em frente á estação de bondes. 2046 G

ALUGA-SE uma boa casa, com duas salas, tres quartos, banheira esmaltada para banhos quentes ou frios, quarto com chuveiro, illuminada a electricidade, e mais commodidades para familia, muito clara e arejada; na rua Dezenove de Fevereiro n. 59, Botafogo; as chaves no armazem no canto da rua Voluntarios da Patria, e trata-se na avenida Rio Branco n. 177, em frente á estação de bondes. 2041 G

PRECISA-SE alugar para fins de novembro, uma casa nas proximidades do Cattete, largo do Machado ou Laranjeiras, tendo tres bons quartos e grande quintal, etc., para familia estrangeira sem filhos, até 250$ mensaes e por prazo longo, si convier. Cartas a A. Kuhn; rua Dois de Dezembro, 18, Cattete. 2812 S

PRECISA-SE — Um senhor respeitavel precisa de uma sala e quarto confortaveis, com ou sem mobilia, em casa de pequena familia ou senhora, só para residencia de uma moça séria; dentro dos limites da rua do Pinheiro (Cattete), á rua Farani (Botafogo); cartas com informações minuciosas para o escriptorio desta folha, a W. de Oliveira. 1843 G

SALA de frente, com tres sacadas, em casa de familia sem creanças, por 70$, com café, pela manhã, aluga-se á rua Voluntarios da Patria, 451, sobrado. 1983 S

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Nove de Fevereiro n. 30, com [illegible] copa, despensa, cozinha, 2 fogões, banheiro, aquecedor, electricidade, etc.; a chave está no [illegible] armazem [illegible]. 1991 H

ALUGA-SE por 100$ uma casa com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, gaz e [illegible] na rua Pereira Passos, 38, Copacabana. 1814 H

ALUGA-SE o predio [illegible] da rua Floriano Peixoto [illegible] Caminhões [illegible] as chaves [illegible] Copacabana. 1113 H

ALUGA-SE [illegible] quarto [illegible] bom [illegible] para [illegible] arru[illegible] de Nossa [illegible] as chaves [illegible] "NEVES", rua [illegible] 616 H

ALUGA-SE o armazem da rua Barroso n. 254, Copacabana, tem armação, balcão, etc. Tem aposentos para moradia, a chave no sobrado e trata-se na rua Gonçalves Dias 9, loja. 1805 H

ALUGA-SE a casa á rua Barroso 250, Copacabana, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc., por 160$. As chaves estão defronte e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9, loja. 1806 H

ALUGA-SE a casa bem situada á rua Barroso n. 252, Copacabana, com tres quartos, duas salas, etc., por 100$. A chave está defronte e trata-se na rua Gonçalves Dias 9, loja. 1807 H

ALUGA-SE a casa para pequena familia, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 1012 (casa 1), aluguel 120$; as chaves no n. IV. 7185 H

ALUGA-SE a casa 7 da Villa Mimi, á rua Barroso n. 67, com boas accommodações para familia regular; trata-se no n. 73. 2043 H

ALUGA-SE a boa casa da rua N. S. de Copacabana n. 600; as chaves estão no mesmo predio. 2051 H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGAM-SE linda sala de frente e grande quarto com janella, a moços do commercio ou senhor de edade, em casa de uma senhora viuva; na rua do Livramento 170, sobrado. 1843 I

ALUGA-SE por 35$ um lindo quarto de frente e por 50$ uma boa sala, tambem de frente, com luz electrica; na rua Visconde de Itauna n. 6. Trata-se na loja. 1132 I

ALUGA-SE o predio da rua Tuyuty 48, com tres quartos, duas salas e quintal, por 122$ mensaes; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Camerino 26. 1853 I

ALUGAM-SE os sobrados 184 e 186-B, da rua Benedicto Hippolyto; chave na casa II da avenida; aluguel 130$. 1927 I

ALUGAM-SE commodos de 30 a 35$, em casa acabada de construir, com todo o asseio, tem luz electrica e banheiro; na rua Francisco Eugenio 101, perto da avenida do Mangue e rua Figueira de Mello; trata-se com o encarregado. 467 I

ALUGAM-SE por 81$, as casas ns. II e IV da rua da Providencia n. 89, as chaves estão na casa n. I e tratam-se na rua do Ouvidor 90. 1989 E

ALUGA-SE o predio da rua Tuyuty n. 49, com tres quartos, duas salas e quintal, pelo aluguel mensal de 122$; as chaves estão no armazem da esquina, e trata-se na rua Camerino 26. 2078 I

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Leopoldo n. 51. 866 I

ALUGAM-SE os predios ns. 19 e 21 da ladeira da Providencia por 70$ cada um. As chaves no n. 17; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. I

ALUGAM-SE uma sala e quarto, a casal ou pequena familia, em casa de familia séria; rua Conselheiro Zacharias 61, Saude. 2182 I

ALUGA-SE, na Praia Formosa 129, a casa da Avenida Regina Barros n. 4, com 2 salas, 2 quartos cozinha, quintal, tanque para lavar, etc., bondes á porta; trata-se na mesma. 2157 I

ALUGA-SE a casa da rua Affonso Cavalcanti n. 174; tem duas salas, quatro quartos, banheiro, tanque, grande quintal e grande porão; a chave está na rua Visconde de Itauna 55. 2140 I

ALUGAM-SE duas casas novas para familias, altos e baixos e separadas, servem para quatro familias, na rua Sára 112 e 114, Praia Formosa; as chaves estão no 105 e trata-se na rua Uruguayana 22, casa de Mme. Campos. 2330 I

ALUGA-SE o predio de construcção moderna, á rua Conselheiro Zacharias 62; as chaves estão no predio da mesma rua n. 66 e trata-se na rua do Rosario 114|6, Banco Alliança. I

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 136; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua do Rosario 144|6, Banco Alliança. I

ALUGA-SE por 253$ mensaes o predio de sobrado da rua de Sant'Anna 225, com boas accommodações para familia. Está aberto, das 12 ás 17 horas. Trata-se na rua da Assembléa 43, sobrado, ás 16 horas. 1840 I

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto (antiga D. Feliciana) n. 41, com accommodações para regular familia; ver, das 8 ás 10 1|2. 2142 I

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 35, Saude, com muitos commodos e um commodo no 37. 2143 I

ALUGA-SE uma casa, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc., com luz electrica e gaz; rua Monte Alegre 35; as chaves estão na ladeira do Castro 40, onde se trata. 2117 I

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro João Cardoso 67, para familia; a chave na loja, Praia Formosa. 2291 I

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena casa, na avenida da rua Nova de S. Leopoldo 68, as chaves na venda onde se informa. Aluguel, 55$000. 788 J

ALUGAM-SE os predios ns. 76 e 78 da rua Conselheiro Pereira Franco (Estacio); as chaves estão no n. 84. 1138 J

ALUGA-SE por 90$ uma casa com duas salas, dois quartos, entrada ao lado; na rua de S. Carlos 107 (Estacio de Sá), as chaves estão no armazem e trata-se na rua Dr. Maia Lacerda, 66. 1779 J

ALUGA-SE por 30$ um commodo, na rua Miguel de Paiva 23, proximo ao bonde dos Coqueiros. 1835 J

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou a duas senhoras, ou a moços com direito em toda a casa de uma senhora de edade; na rua Itapirú 131, Catumby, tem bonde de cem réis á porta. 1115 J

ALUGAM-SE a 20$, 25$, e 30$, bons quartos, independentes e muito arejados, logar muito saudavel, muita agua, larguras, etc.; na rua de Santa Alexandrina n. 403, antigo 63. 10 J

Grande Hotel Bragança

CAXAMBÚ

Diarias: 6 e 7 mil réis até 15 de Fevereiro

Lorenço Leonardo. (614)

ALUGA-SE um bom quarto mobilado e com pensão, em casa de uma senhora e um filho pequeno, e uma outra senhora; na rua Collina 10. Estacio. 931 J

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio da travessa da Luz n. 22; as chaves estão no n. 4. 330 J

ALUGAM-SE excellentes aposentos mobilados para casaes, senhoras e senhores sérios, garante-se esmerado tratamento e cosinha de 1ª ordem. Em um confortavel predio, num arrabalde saudavel tendo tres linhas de bondes á porta; na rua Itapirú', 469. Telephone, 1841, Villa. 7483 J

ALUGA-SE o confortavel predio da rua do Bispo 29, para familia de tratamento. As chaves no armazem da esquina. Trata-se das 3 ás 4, na rua do Ouvidor 68, com o dr. Almeida. 1091 J

ALUGAM-SE uma sala de frente e dois quartos, em casa de familia, com installação electrica; na travessa Navarro 52. Não tem creança. 504 J

ALUGA-SE, por 200$, o novo armazem da Avenida Salvador de Sá 188, do lado da sombra, duas enormes portas e morada nos fundos. 6022 J

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem arejado, pintado e forrado de novo e com luz electrica; na rua Santa Alexandrina 122; telephone 2352, Villa. 318 J

ALUGA-SE por 150$ a casa da rua Dr. Carmo Netto, 82, com 2 quartos, 2 salas, mais dependencias, illuminada á luz electrica e com grande quintal. As chaves estão, por favor, no n. 84 e trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda, 151. J

ALUGA-SE a casa da rua D. Julia 24, Cidade Nova, por 100$; as chaves pegado e tratar na rua da Candelaria 42, loja. 2025 I

ALUGA-SE a casa da ladeira do Senado n. 81, com luz electrica, aluguel, 100$ mensaes; as chaves estão defronte n. 82 e trata-se na ladeira Vianna n. 23. Catumby. 2029 J

ALUGAM-SE magnificos commodos com janellas a 25$, 30$, 40$ e 50$; na rua da Estrella 49. 2933 J

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Aristides Lobo 87, Rio Comprido 180 para familia; as chaves no n. 85. 1968 J

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Senhor de Mattosinhos n. 90; trata-se na avenida Rio Branco 25. 1907 J

ALUGA-SE, com ou sem pensão, uma sala e quarto de frente, para casal sem filhos ou cavalheiros de tratamento; na rua Maria José 43, Estacio de Sá. 1929 J

ALUGA-SE na rua Vista Alegre 16 e 23, Catumby, superiores commodos, desde 25$ e 40$, só para familias. 2155 J

ALUGAM-SE duas casas, por modico preço, na rua de Santa Alexandrina 62-III e VI, com bons commodos, installação electrica e fogão a gaz. 2184 J

ALUGAM-SE, a 95, casinhas muito decentes, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca 252; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. 2304 J

ALUGA-SE, por 192$, o confortavel predio á rua Itapirú n. 269, pintado e forrado de novo, com oito quartos com janellas, duas salas, cozinha, dispensa, jardim, quintal, banheiro, etc.; trata-se na mesmo rua n. 273. 2135 J

ALUGA-SE, por 70$, uma casa, á rua Padre Miguelino 55, Catumby, uma sala, dois quartos, grande cozinha, quintal e mais dependencias. 1820 J

ALUGA-SE a parte de uma casa a um casal de tratamento, com tres quartos e sala, com entrada independente; rua Bispo 129. 2221 J

ALUGA-SE ou vende o corte de capim; na chacara Malvino Reis 115. Rio Comprido. 2133 J

ALUGA-SE a boa casa com tres quartos e duas salas, corredor, cozinha, despensa e grande quintal, com luz electrica, por 120$, á rua Dr. Campos da Paz 13, as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Dr. Aristides Lobo 64. Rio Comprido. 1906 J

ALUGA-SE um bom porão por 25$, á rua Dr. Aristides Lobo n. 64, proximo á rua Haddock Lobo. 1904 J

ALUGAM-SE dois grandes e arejados commodos um por 25$, outro por 30$, á rua Dr. Aristides Lobo n. 150. Rio Comprido. 1903 J

ALUGA-SE a casa da rua D. Laura de Araujo 69; as chaves no n. 67, para tratar na rua Miguel de Paiva 28, Catumby. Aluguel 100$. 2159 J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGAM-SE as casas da rua Junqueira Freire 22 e 26 (transversal á Affonso Penna); trata-se na travessa S. Salvador 130. 1987 K

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 52, na Fabrica das Chitas, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; aluguel 130$; as chaves estão, por favor, no 50, e trata-se na rua do Rosario n. 80, 1º and., com o sr. Monteiro, de 1 ás 3 h. 1837 K

ALUGAM-SE casas modernas, na travessa S. Salvador 32-VII e VIII (Haddock Lobo), por 90$, com 2 quartos, 2 salas, luz electrica, etc.; trata-se no 32-II, das 2 ás 3. 789 K

ALUGA-SE por 142$, a casa da rua Salgado Zenha n. 83; as chaves na chacara n. 81, onde se trata. 7972 K

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Valparaiso, perto do largo da Segunda-Feira; as chaves no 24; preço 110$000. 15 K

ALUGA-SE o predio n. 144 da rua Barão de Ubá, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, despensa, porão habitavel, luz electrica; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & Comp. 494 K

ALUGAM-SE casas para todos os preços, na aprazivel bairro da Tijuca; rua Conde de Bomfim 1088. 867 K

ALUGA-SE confortavel predio, com tres espaçosos quartos, duas salas, dispensa, banheiro, etc., com electricidade e gaz, entrada ao lado; aluguel 160$; as chaves estão no armazem proximo, n. 99, á rua Pinto Guedes, na Muda da Tijuca. K

ALUGA-SE, proximo ao ponto dos bondes da Fabrica das Chitas, em casa de um casal, a um senhor ou a um casal de tratamento, um excellente aposento, mobilado ou não, com pensão, em predio novo; para informações na rua Desembargador Izidro n. 172, com o sr. Corrêa. 948 K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 791, com cinco quartos e porão habitavel; preço 350$; as chaves estão, por favor, no armazem em frente; trata-se na rua Moura Brito n. 41. 480 K

ALUGA-SE um bom quarto independente e mobilado, com luz electrica, em casa de pequena familia estrangeira com ou sem pensão; na rua Conde de Bomfim n. 1252. Tijuca. 7 K

ALUGA-SE, na rua Pinto Guedes 126 (Muda da Tijuca), uma casa nova, com luz electrica e fogão a gaz, por 125$; as chaves encontram-se no n. 130, na mesma rua. 7181 K

ALUGA-SE uma casa nova, por 120$ mensaes, com duas salas, dois quartos, banheira, luz electrica, fogão a gaz e lenha, etc.; para pequena familia de tratamento; á rua Major Avila n. 94; as chaves estão no n. 92, onde se trata. 2009 K

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, cinco quartos, cozinha, banheira, agua quente e fria, fogão a gaz e lenha, luz electrica, terraço, tanque, etc.; á rua Major Avila n. 94; as chaves estão no n. 92, onde se trata. 2009 K

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente e um quarto, juntos ou separados, com pensão para familia ou a cavalheiros; rua Haddock Lobo 13. 3806 K

ALUGA-SE o magnifico porão habitavel do predio da rua Vinte e Oito de Setembro n. 51, Muda da Tijuca, com duas salas, tres quartos, cozinha com fogão a gaz, luz electrica e tanque. Trata-se no mesmo predio. 899 K

ALUGA-SE, por 100$, para familia de tratamento, o predio n. 4, da Villa Rinalda; rua General Rocca 19 (Fabrica das Chitas); trata-se na mesma rua numero 27. 1603 K

ALUGAM-SE casas na rua Conde de Bomfim, a 120$ e 130$; trata-se no 229 da mesma rua. 1158 K

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Junqueira Freire, ao pé da praça Affonso Penna. Tem quatro quartos, duas salas, quintal e todo conforto moderno. Preço 250$. As chaves estão na venda da esquina e trata-se com o sr. G. Monteiro, da 1 ás 3, na rua do Rosario 83, 1º andar. 1996 K

ALUGA-SE, por 130$, para familia de tratamento, o predio n. 31, da rua General Rocca (Fabrica das Chitas); trata-se na mesma rua n. 27. 1604 K

ALUGA-SE um sobrado; na praça Saenz Peña n. 3. 922 K

ALUGA-SE na rua Santo Henrique 105, casa I, forrada e pintada de novo. 2027K

ALUGA-SE, proximo ao ponto dos bondes da Fabrica das Chitas, em casa de um casal, á uma senhora ou a um casal de tratamento, um excellente aposento, mobilado ou não, com pensão, em predio novo; para informações, na rua Desembargador Izidro n. 172, com o sr. Corrêa. 948 K

ALUGAM-SE dois bons quartos; na rua Haddock Lobo 230. 2102 K

ALUGAM-SE os predios ns. I e II da praça Affonso Penna 89, as chaves no armazem da esquina e trata-se na rua Senador Euzebio 118. Aluguel, 122$. 2027 E

ALUGA-SE por 270$ a casa moderna, completamente limpa de novo, com boas accommodações para familia de tratamento, tendo optimo porão habitavel, dividido em salas e quartos, installações de gaz e electricidade, jardim com cascata, etc; na rua Visconde de Figueiredo, 49; as chaves no n. 46. 1480 K

ALUGA-SE uma boa casa, estylo palacete, com cinco quartos, quarto de banho, frio e quente; na travessa de S. Salvador 176, perto da rua Mariz e Barros e jardim Affonso Pena; trata-se na rua do Hospicio 75. L

ALUGA-SE, por 100$, uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, electricidade e bonde de 100 réis; rua Pereira de Siqueira 39, avenida; esta rua é proxima ao largo da Segunda-feira. 1783 K

ALUGA-SE uma esplendida casa moderna e luxuosa, acabada de construir, com o conforto para familia de tratamento, tendo banheira esmaltada, fogão a gaz, luz electrica, etc.; na situação muito saudavel da Muda da Tijuca, á rua 28 de Setembro n. 3, por 202$ mensaes; trata-se no n. 1. 1166 K

ALUGA-SE uma grande casa com 11 quartos e 4 salas e mais dependencias, propria para familia de tratamento; na rua Aristides Lobo, 189; as chaves estão na padaria defronte; trata-se no Banco do Minho, rua da Quitanda, 151. K

ALUGA-SE o predio da rua Campos Salles, 95, proximo á rua Haddock Lobo; as chaves no mesmo e trata-se na rua General Camara, 133. 2230 K

ALUGA-SE, por 180$, a casa assobradada da rua Club Athletico 91, largo da Segunda-Feira, com 3 quartos, 3 salas e outros commodos, quintal, jardim, gaz e electricidade. 2277 K

ALUGAM-SE, a 90$, a pequena familia de tratamento, as casas da avenida Annita, á rua Barão de Pirassinunga 55, Fabrica das Chitas; as chaves na casa XIII e trata-se á r. da Quitanda 193. 2280 K

ALUGAM-SE, por 100$, a pequena familia de tratamento, as casas da avenida Zulmira, á rua Dr. Sattamini 18; as chaves na casa II, e trata-se á r. da Quitanda n. 193. 2280 K

ALUGAM-SE, por 100$, a familias decentes, as casas da avenida da r. Junqueira Freire 48, praça Affonso Penna; as chaves na casa I, e trata-se á r. da Quitanda n. 193. 2280 K

ALUGA-SE, por 100$, a pequena familia, as casas da avenida Zelia, á r. Dr. Sattamini 63; as chaves, na casa VII, e trata-se á r. da Quitanda 193. 2280 K

ALUGA-SE, por 130$, a pequena familia de tratamento, a confortavel casa da avenida Rocha, á trav. S. Salvador 100; as chaves estão na casa II, e trata-se á r. da Quitanda 193. 2280 K

ALUGA-SE, a familia de tratamento, a excellente casa da r. Junqueira Freire 50, praça Affonso Penna; está aberta das 12 ás 5 horas da tarde. 2280 K

ALUGA-SE, em casa de familia, um aposento mobilado e com pensão; rua São Francisco Xavier 37, proximo a Haddock Lobo. 1833 K

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Conde de Bomfim, 168. As chaves acham-se á rua dos Araujos, 1. Trata-se com o dr. Cavalcante, á rua do Rosario n. 102, sobrado. 2244 K

ALUGAM-SE boas accommodações, com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento, á rua Haddock Lobo 123. Telp. Villa 1716, Rio de Janeiro. Pensão Brasileira. 2232 K

ALUGA-SE a casa da rua Uruguay 221, com quatro quartos, tres salas e mais dependencias, jardim e quintal, pintada e forrada de novo; as chaves estão no n. 226, onde se trata. 2810 K

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE casas novas com dois quartos, duas salas, luz electrica e todas as commodidades, á rua Visconde de S. Vicente 84, Andarahy. Villa Maria; trata-se na casa 4. 1801 L

ALUGAM-SE as casas novas para familia, tendo tres quartos, uma sala, grande quintal; na rua Soares ns. 62 e 64, (S. Christovão), preço 120$ e trata-se na rua do Ouvidor 173, charutaria. 1778 L

ALUGA-SE um bom armazem de esquina, junto a um cinema, com 16 portas; na rua Barão de Mesquita 642. Chaves na mesma rua 740. 7901 L

ALUGA-SE por 101$ uma casa com todas as commodidades; na rua de São Christovão 623, bondes de cem réis, a 15 minutos da cidade. 231 L

ALUGAM-SE casas a 71$, na rua Cabuçú n. 59; trata-se no Boulevard de S. Christovão 46. 220 L

ALUGAM-SE uma boa sala, cozinha e luz electrica, independente, com grande terreno, banheiro, etc.; na rua de São Christovão 427. 578 L

ALUGAM-SE por 110$, 115$ e 120$, casas novas com dois quartos, duas salas, etc. Chaves na quitanda, á rua Gonzaga Bastos, 53. 473 L

ALUGAM-SE por 85$, 70$ e 60$, casas na avenida da rua José Clemente 81 (praia de S. Christovão); trata-se na rua Senhor dos Passos, 216. 457 L

ALUGAM-SE bons e arejados quartos, por preços razoaveis e illuminado a electricidade, predio em centro de terreno. Rua General Canabarro n. 44, perto da Quinta da Boa Vista. 202 L

ALUGAM-SE, nas ruas Barão de S. Francisco Filho, Barão de Bom Retiro e Boulevard 28 de Setembro, novas e confortaveis casas para familia de tratamento. Alugueis: 70$, 90$, 100$, 110$ e 280$. As chaves estão no Boulevard n. 420; trata-se na rua General Camara, 104. 1602 L

ALUGA-SE a casinha para pequena familia, na rua Dr. José Hygino 93 e trata-se na rua do Hospicio n. 120, loja. 1105 L

ALUGA-SE ou vende-se o magnifico predio da rua General Silva Telles 28-A, tendo em cima tres quartos, vestibulo, banheiro com aquecedor e W. C. e terraço. Em baixo, sala de visitas, jantar, com bonita varanda, sala de copa, dois quartos, despensa, cozinha, W. C., tanque, quarto de engommar e bom quarto para empregado, jardim na frente e grande quintal com arvores fructiferas, fogão a gaz e installação electrica, preço, 350$. Trata-se na mesma. 1164 L

ALUGA-SE uma boa casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, banheiro, electricidade, jardim e quintal, por 105$ e S. Luiz Gonzaga 557; as chaves no 555. 1149 L

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Itapagipe n. 23, Villa Bidart, em Villa Isabel. 984 L

ALUGA-SE por 152$ o predio da rua dos Artistas n. 63. Aldeia Campista. 1775 L

ALUGAM-SE as casas ns. 1 e 3 da villa Claudina, na rua Gonzaga Bastos 212, casas novas e aluga-se tambem a de n. 214, da mesma rua; as chaves estão na quitanda defronte. 1912 L

ALUGA-SE a casa da rua Teixeira Junior 17, S. Christovão; chaves no n. 13. 946 L

ALUGAM-SE as boas casas 4, 6 e 8 da Villa Zulmira, á rua Senador Alencar 70, com dois quartos, duas salas, installação electrica, etc.; trata-se no n. 85 da mesma rua. 722 L

ALUGA-SE no melhor ponto do Andarahy, um lindo e novo palacete pintado com decorações, tendo cinco quartos, tres salas, cozinha, banheiro e W. C., ladrilhados de branco, jardim na frente e bom quintal; as chaves estão na travessa Patrocinio 16, fundos, e trata-se na "Associação Defensora dos Proprietarios", rua da Assembléa 23, 1º andar, da 1 ás 5. 983L

ALUGA-SE uma sala de frente por 50$, é independente; na rua Coronel Pedro Alves 275. 2147 L

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes 64, com duas salas, dois quartos, jardim e grande quintal. As chaves na quitanda. 2149 L

Triplice? Não, mas um AUDACIOSO RECLAME

(Abre-se Segunda-feira, 9 de Novembro, ás 7 horas)

Os livros de **Sellos-Coupons** da Companhia Americana são vendidos a 30$.

Para augmentar as suas vendas, a Companhia propõe vender os ditos livros, sem augmento de preço, recebendo prestações de 5$ e 10$ por conta de cada compra.

No fim do dia, averiguado o numero de livros vendidos, a Companhia devolve aos compradores de 1|3 do numero de livros vendidos durante o dia

UMA SOMMA EM DOBRO

da somma paga á Companhia.

Para evitar que os primeiros compradores da manhã sejam os unicos contemplados, a Companhia fará o pagamento, obedecendo á seguinte regra: Findo o dia, averiguado o numero de livros vendidos, divide-se esse numero em 3 partes, obedecendo sempre á ordem numerica, cabendo ao 1.º terço de cada parte as vantagens acima mencionadas.

Exemplo: vendidos 90 livros, divide-se o numero em 3 partes assim:

de 1 a 30
de 31 a 60
de 61 a 90

A somma em dobro caberá aos portadores dos numeros de 1 a 10, de 31 a 40, de 61 a 70; evitando que só os primeiros sejam contemplados.

Um numero terá tanta probabilidade como qualquer outro.

Freguez algum ficará prejudicado por não haver augmentado no preço da venda dos sellos, mas a Companhia desde já previne que isto não é jogo, e não se deve fazer transacção tendo somente em vista a vantagem monetaria offerecida.

Cia Americana SELLOS-COUPONS
10, Avenida Rio Branco, 10

ALUGA-SE uma casa assobradada, com dois grandes quartos, duas salas, cozinha, banheiro e luz electrica, casa completamente limpa. Aluguel 85$; rua de S. Januario 259 e trata-se na rua do Senado 291. 1881 L

ALUGA-SE um bom armazem com dependencias para familia á rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 12; as chaves no sobrado. Trata-se no Banco do Minho, á rua da Quitanda 151. L

ALUGA-SE por 122$ a casa da rua José Vicente 94, pintada e forrada de novo. As chaves acham-se no n. 92-A, avenida, casa III e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196. 2329 L

ALUGA-SE o bom predio da rua Emancipação 28, as chaves no mesmo, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, por 132$; trata-se no Mercado de Flores, local 4. 2334 L

ALUGA-SE por 122$ a casa da rua Cornelio n. 66, em S. Christovão, com tres quartos, duas salas, bom quintal, jardim na frente, illuminação electrica, mais pertences; as chaves estão no n. 57 da mesma rua e trata-se na rua General Bruce 98, no mesmo bairro. 2144 L

ALUGA-SE o andar terreo da casa 62 da rua Miguel de Frias, com tres salas, tres quartos e mais dependencias e luz electrica; as chaves estão na venda da esquina e trata-se na rua Haddock Lobo n. 10. 1072 L

ALUGA-SE a casa da rua Delgado de Carvalho n. 75, antiga Industrial, largo da Segunda-Feira, com salas de visita, de jantar, de almoço, quatro bons quartos, despensa, cozinha, varanda, dois banheiros, tanque, duas privadas, mais um excellente quarto fóra, abundancia de agua. A casa é rodeada de janellas com jardim; as chaves no n. 81. 2187 L

ALUGA-SE, por 60$, uma casa, com 2 quartos, sala, cozinha e terraço; trata-se á rua Bella S. João 158. 2260 L

ALUGA-SE a casa da praia das Palmeiras n. 41, reformada de novo, entrada ao lado, com duas salas, quatro quartos, porão habitavel e o mais preciso, jardim, quintal; as chaves estão no n. 47, aluguel razoavel, só se aluga para familia, fiador, fiança commercial. 1912 L

ALUGAM-SE os predios com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; na rua Senador Furtado n. 81; as chaves estão no n. 89, onde se informa. 1840 L

ALUGA-SE, por 180$, a casa da rua São Christovão 556, 3 quartos, 2 salas, saleta, dispensa, cozinha e bom quintal; chaves no n. 569; trata-se á rua do Senado 1. 2308 L

ALUGA-SE, por 130$, a casa n. 14 da travessa Coronel Souza Valente, em S. Christovão, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, W.C. e banheiro, tem bom quintal com tanque de lavagem e quarto para creado; é illuminada a electricidade e acha-se aberta das 9 ás 4 h. 2273 L

ALUGAM-SE duas esplendidas casas, á rua do Mattoso ns. 32 e 34, sendo esta ultima acabada de construir, com todo conforto para familia de tratamento, para 250$ mensaes; o n. 32, tambem muito confortavel, para 200$, completamente reformada; para ver e tratar, das 8 em deante, todos os dias. 2261 L

ALUGA-SE, por 80$, a casa da rua São Luiz Gonzaga 597, pintada e forrada de novo, com 2 quartos, 2 salas, quintal, luz electrica e mais dependencias; bondes de Alegria. 2120 L

ALUGA-SE o predio n. 10 da rua Major Fonseca, S. Christovão. 1913 L

ALUGA-SE o bonito sobrado da rua de S. Luiz Gonzaga 148, com todas as commodidades para familia de tratamento, electricidade, grande quintal todo murado, etc.; bondes á porta, e a chave está na loja e trata-se na praça Saenz Peña 55, depois das 4 horas da tarde. 2627 L

ALUGA-SE a moços do commercio ou a casal sem filhos, uma boa sala de frente; na r. do Mattoso 191. 2122 L

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas, Dartros, Boubas, Bubões, Inflammação do utero, Corrimento dos ouvidos, Gonorrhéas, Carbunculos, Fistulas, Espinhas, Canceros venereos, Rachitismo, Flores Brancas, Ulceras, Tumores, Sarnas, Crystas, Rheumatismo em geral, Manchas da pelle, Affecções syphiliticas, Ulceras da bocca, Tumores Brancos, Affecções do figado, Dores no peito, Tumores nos ossos, Latejamento das arterias do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ALUGA-SE por 202$ mensaes a casa 743 da rua Barão de Mesquita, chaves na padaria proxima, á rua Leopoldo 19 e trata-se na r. Alfandega 98. 2808 L

ALUGA-SE a casa da rua Pereira Nunes 214, com boas accommodações para pequena familia, luz electrica, bondes á porta; as chaves estão no n. 200, Casa Colombo; trata-se na rua da Quitanda 72, Casa Cypriano. 2210 L

ALUGAM-SE os predios da rua Senador Alencar, em S. Christovão, sendo o de n. 147 com tres quartos, varanda ao lado, luz electrica, etc., por 152$ e o de 149, com dois quartos, jardim e gradil na frente por 122$. Os predios são novos e proprios para familia de tratamento, estando as chaves no n. 153. 2204 L

ALUGA-SE uma casa a casal decente, duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica, 81$; Villa Sarah, á rua Dr. Ferreira Pontes 24. Andarahy. 624 L

ALUGA-SE n'"A Propriedade", rua do Hospicio, 144, 1º andar, armazens, sobrados, casas com dois pavimentos e casas pequenas, nas avenidas Luiza e Anna, Barão de Mesquita 127 a 147 e travessa da Universidade ns. IV, V e VI. Preços razoaveis. L

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Dr. Pessoa de Barros; as chaves estão, por favor, no armazem da rua Machado Coelho 87, esquina da mesma rua e trata-se na rua de S. Pedro 69, armazem. 233 L

ALUGA-SE o predio da praça Marechal Deodoro n. 142, a chave está na mesma praça n. 118, com o sr. Antonio Oliva e trata-se á rua General Severiano 202, com fiadores. Aluguel 303$. 1908 L

ALUGA-SE por 120$ a casa I da rua de S. Francisco Xavier n. 711, tem boas salas e outros commodos; a chave está na casa IV e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 57. 2139 L

ALUGA-SE em casa de familia séria, um quarto com janella para fóra, a um casal ou a senhora nas mesmas condições. Para ver e tratar na rua Mariz e Barros 237-A. 2147 L

ALUGA-SE a casa nova, assobradada da rua Sergipe 107, proximo á Senador Furtado, com bons commodos para familia de tratamento. 2129 L

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Carmo Netto 199, com duas salas, tres quartos, tanque, cozinha, etc.; as chaves no n. 242. 2245 L

ALUGA-SE por 220$ a casa da rua Uruguay 379, as chaves estão na mesma rua 397 e trata-se na rua Antonio dos Santos, 37. 2179 L

ALUGAM-SE por 85$, as casas 8, 10 e 12 da rua Nova America, proximo ao largo do Pedregulho, tendo duas salas, tres quartos e mais dependencias. As chaves no armazem da esquina de D. Anna Nery 73; trata-se na rua Uruguayana 116, das 4 ás 5 horas. 1844 L

MOVEIS

Estylos modernos e de fantasia. Officina de armadores e estofadores

DORMITORIOS ESTYLO ALLEMÃO, ultima moda, 650$!!

Dormitorios para casal	580$	540$
Mobiliario para sala de jantar	470$	400$
» » » visitas, estofado	200$	175$

CAPAS para mobilias, 9 ps. 70$000

63 --- RUA DA CARIOCA --- 63

Alfredo Nunes & C.

ALUGAM-SE casas novas para familias de tratamento, tendo perfeita installação electrica com tomada de corrente e interruptores, dois fogões, sendo um a gaz, banheiro de agua quente, dois chuveiros e bidet; na Avenida Pedro Ivo n. 61, proximo á Quinta da Boa Vista e Cáes do Porto, Bondes de S. Luiz Durão e Ponta do Cajú, com quatro quartos; preço 170$; trata-se no proprio local, casa 3. 1936 L

ALUGA-SE a casa da rua Lauriando Rabello n. 6, por 100$ mensaes; trata-se na rua do Rosario 55, sob. 1920 L

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e dependencias; na rua Senador Furtado 108. — 140$000. L

ALUGAM-SE por 45$ e 50$ duas casas proximo á estação Dr. Frontin, sala, quarto, cozinha, agua, etc.; rua Barão 77, por 60$; rua Vinte e Um de Abril 22, por 120$ e uma por 80$, á rua de Cascadura n. 23, com duas salas, dois quartos, quintal, jardim, agua, electricidade, etc.; as chaves estão em frente á esquina, no Bazar Pires. 1843 L

ALUGA-SE uma boa casa assobradada, construcção moderna, com quatro quartos, tres salas, porão, grande terreno e todas as commodidades, aluguel 130$; as chaves na rua Chaves Faria 72, armazem Cancella S. Christovão. 2121 L

ALUGA-SE a casa nova da rua Fonseca Lima n. 30, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias, para familia; as chaves estão no 28 e para tratar no largo da Lapa n. 106. Café. 6877 L

ALUGA-SE uma casa por 130$; na rua S. Francisco Xavier 347. 1856 L

ALUGA-SE por 90$ a casa n. 3 da rua Visconde de S. Vicente, no Andarahy, com dois quartos, duas salas e dependencias. Tem entrada ao lado e luz electrica. Chaves no n. 7 da mesma rua e trata-se na avenida Rio Branco 48. 1831 L

ALUGAM-SE na rua Barão de Mesquita ns. 859 e 861, dois predios novos, de sobrado, ainda não habitados, com cinco quartos, duas salas e mais dependencias, vastas e arejadas e installação electrica, pelo preço de 200$ cada um; as chaves estão no armazem da esquina, onde se dão informações, para tratar. 1078 L

ALUGA-SE na rua Araripe Junior n. 9, uma casa nova com tres quartos, duas salas e mais dependencias, vastas e arejadas, installação electrica, pelo preço de 130$; as chaves estão no armazem da esquina da rua Barão de Mesquita, onde se dão informações para tratar. 1079 L

ALUGAM-SE casas novas a 85$ e 120$; na rua Conselheiro Jobim, esquina da rua Bella Vista, bonde de Villa Isabel. 1067 L

ALUGA-SE a casa da rua Fonseca Lima n. 30, quatro quartos, duas salas e mais dependencias, para familia; as chaves estão no n. 32 e trata-se Lapa 106. Café. 1795 L

ALUGAM-SE as casas novas da rua Barão de Cotegipe, 189 e 191, servidas pelas linhas de bondes do Andarahy Grande e de Villa Isabel. Trata-se no n. 199. 896 L

PRECISA-SE de um commodo arejado e limpo, em casa de familia de tratamento, para uma senhora viuva, no Boulevard Villa Isabel e immediações. Quem estiver nas condições, dirija-se ao mesmo Boulevard n. 381. 1904 L

ALUGA-SE uma casa completamente nova, com bons commodos para familia regular, á rua Costa Guimarães 43, ponto terminal dos bondes S. Januario. As chaves estão no armazem do sr. Brandão, em frente á mesma e trata-se na rua da Alfandega 122. Aluguel 120$. 2049 L

ALUGA-SE um predio assobradado, com todas as installações de conforto moderno para familia de tratamento, na Avenida Pedro Ivo, 59. Preço 300$; trata-se no n. 61, casa 3, ou no escriptorio do Hotel Avenida. 1935 L

ALUGA-SE uma boa casa na rua Francisco Eugenio n. 51; trata-se na avenida Rio Branco 45. 1906 L

ALUGA-SE por 140$ uma casa com duas salas e dois quartos e mais dependencias; na rua Pereira Nunes n. 116. Aldeia Campista; as chaves estão no numero 128. 1923 L

ALUGAM-SE as casas novas da rua Luiz Barbosa ns. 2, 6 e 8, Villa Isabel; as chaves estão no n. 17 e trata-se na rua dos Andradas 43. 1920 L

ALUGA-SE a casa da rua Leopoldo 76, aluguel 90$, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, quintal com luz electrica e gaz; tratar e ver na travessa do Patrocinio 66. Andarahy. 1935 L

ALUGASE por 100$ o excellente predio da travessa Alice n. 21, Cancella, quatro grandes commodos, banheiro, quintal, luz electrica; chaves no n. 25 e trata-se na rua da Misericordia 24, pharmacia. 1841 L

ALUGA-SE um sobrado novo com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Aluguel, 150$; trata-se no armazem da rua Barão de Mesquita 863. 1781 L

ALUGA-SE a casa da rua Gomes Braga n. 46, Andarahy, as chaves na venda da esquina, por 90$; tratar na rua da Candelaria 42, loja. 2024 L

ALUGA-SE por 110$ o predio assobradado da rua Bahia 8, esquina, com cinco grandes commodos, porão habitavel, quintal; chaves na venda e trata-se na rua da Misericordia 24, pharmacia. 1281 L

ALUGA-SE uma sala independente, a um senhor ou casal sem filhos; na rua Dr. Pessoa de Barros 30. 2032 L

ALUGA-SE uma casinha com duas salas, quarto e cozinha, por 30$; na rua Amelia 66, logar alto e salubre, S. Christovão. 1916 L

ALUGA-SE um ou dois quartos com janellas, em casa de um casal sem filhos, não tem outros inquilinos; na rua Gonzaga Bastos 225. 1940 L

ALUGA-SE por 190$ mensaes o predio da rua Emerenciana n. 31, com quatro quartos, quintal, etc. As chaves na rua da Caixa d'Agua, venda da esquina, com o sr. Fortunato e trata-se na praia do Russell n. 32, casa III, em frente á City. 1966 L

ALUGA-SE uma casa com dois pavimentos e jardim; na rua Costa Pereira n. 34. 1941 L

ALUGA-SE a casa nova de sobrado, com banheiro e luz electrica, para familia de tratamento, logar secco e saudavel, no prolongamento da rua Mariz e Barros 521, fim da rua Barão do Amazonas; as chaves estão no mesmo prolongamento 514, onde se trata a qualquer hora. 1970 L

ALUGA-SE para qualquer negocio o predio recentemente reconstruido, da rua Barão de Mesquita 484, tendo commodos para familia; trata-se com Carrapatoso, na rua Sete de Setembro 29. 1964 L

ALUGA-SE para familia o predio novo da rua General Silva Telles 2, Andarahy Grande, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e pequeno quintal; trata-se com Carrapatoso na rua Sete de Setembro 29. 1964 L

ALUGAM-SE por 130$ mensaes os predios da rua Barão de S. Francisco Filho ns. 265 e 267 (Villa Isabel); trata-se na r. Hospicio 124, sob. 1951 L

ALUGA-SE por 90$ a casa da rua Uruguay 127, com electricidade. Bondes de Andarahy e Uruguay. As chaves no numero VIII. 1937 L

ALUGA-SE uma grande sala por 25$, em casa de familia; na rua Paula Ramos 177, bondes Santa Alexandrina. 1882 L

ALUGA-SE a casa nova, assobradada da rua Dr. Ferreira Pontes 85, Andarahy, para pequena familia de tratamento, tem duas salas, dois quartos, despensa, W. C., com chuveiro e banheiro esmaltado e cozinha com optimo fogão economico e pia de marmore. Estes commodos têm as paredes revestidas com azulejo branco. Luz electrica, entrada ao lado, regular quintal e tanque coberto. Chaves no 87, onde se trata. 1882 L

ALUGAM-SE as casas da r. D. Maria n. 71 (Aldeia Campista, transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31, proximo da cidade e poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 100 réis. Aluguel, 100$ e 105$000. 209 L

SUBURBIOS:

ALUGA-SE por 60$ uma casa com um quarto, duas salas e mais dependencias; na rua Figueiredo 48. Meyer. 1114 L

ALUGAM-SE os predios novos para familia, por 70$; na rua Moreira, esquina da Estrada Real 2256, bondes Cascadura. 1137 L

A nova direcção da PAULICÉA

Chama attenção das Exmas. familias e do publico para os preços muitissimo reduzidos do grande e extraordinario stock adquirido a dinheiro á vista em superiores condições

4.000 peças de morins!!!

Desde o preço mais modesto ao mais fino

Sumptuosas exposições de roupas brancas para senhoras

O mais chic e o mais variado sortimento em vestidos, toucas e todos os artigos de moda para creanças até 14 annos

Completo sortimento em artigos de cama e mesa

Sedas e Tecidos NOVIDADE

Grande variedade

Bem montada officina de costuras

Cretones, atoalhados, guardanapos, colchas e artigos felpudos para todos os preços e sempre os mais baratos

Columnas e columnas de meias em todas as cores, feitios e qualidade para senhoras, creanças e homens, a preços de verdadeiro combate

(a) Dr. Euclydes Malta.

Milhares e milhares de blusas que a popular A' PAULICE'A vende pela metade de seus justos valores

ENXOVAES COMPLETOS PARA CASAMENTO BAPTISADOS E COLLEGIOS

O IMPORTANTISSIMO "STOCK" D'A PAULICÉA É MUITISSIMO VARIADO, RASÃO PELA QUAL SE DEIXA DE MENCIONAR PREÇOS

A mais completa secção de Lutos

Visitem a popular

PAULICÉA

Largo de S. Francisco 2

Travessa S. Francisco 40

Campos & Teixeira

ALUGA-SE a casa da rua D. Sophia n. 4 (Rocha), com quatro quartos, tres salas, cozinha, despensa, banheiro, latrina, terreno em volta; chaves na rua Tavares Ferreira 21 (antigo), onde se trata ás 6 1/2 da manhã ou ás 6 1/2 da tarde. 987 M

ALUGA-SE o predio n. 24 da rua Figueira, estação de S. Francisco Xavier, pequena familia, 130$, gaz e electricidade; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio 31. 1118 M

ALUGAM-SE boas casas, a 90$; na avenida Cavanellas, á rua Vinte e Quatro de Maio 433, Sampaio. 1141 M

ALUGAM-SE por 55$ e 45$, dois predios, sendo um com tres quartos, na Estrada Real 1940, em frente á egreja do Amparo. 1137 M

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto, com pensão, a 50$ por pessoa, café, almoço, merenda e jantar, aluguel modico; na praça Marquez do Herval n. 9, Meyer, bondes José Bonifacio á porta. 1131 M

ALUGA-SE uma casa pequena; na rua Alfredo Reis n. 34, bondes da Piedade. 1793 M

ALUGA-SE por 112$ mensaes o predio do largo da Matriz do Engenho Novo n. 23, todo reformado de novo e illuminado a electricidade, com tres quartos, duas salas, cozinha, área e quintal com W. C., e quarto com chuveiro. As chaves estão no n. 25 e para tratar na rua Flack 133, estação do Riachuelo. 1792 M

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice n. 73 (estação do Rocha), a chave está na rua D. Sophia 2. 1173 M

ALUGAM-SE por 120$, 80$ e 70$, tres casas com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal murado, fogão a gaz e lenha, electricidade e bondes á porta; trata-se no 191. 898 M

ALUGA-SE a casa da rua Elvira n. 39, Engenho de Dentro, com quatro commodos. Aluguel, 50$000. 906 M

ALUGAM-SE a 45$, duas casas novas, tendo agua, esgoto e bom quintal, á rua Vieira Ferreira n. 80, Bomsuccesso. Trata-se na 1ª casa. 958 M

ALUGA-SE por modico preço as casas da rua Miguel Fernandes n. 31, no Meyer, com dois quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua Figueiredo n. 26, na mesma localidade, onde se acham as chaves. 1800 M

ALUGA-SE uma casa na rua Capitão Machado 82, Marangá, com duas salas, dois quartos, 45$000. 1863 M

ALUGA-SE por 110$ grande predio novo, assobradado e grande quintal, á rua Cesaria 232, estação da Piedade; trata-se na rua Catumby 43. 1106 M

ALUGA-SE a casa da rua do Rocha 12, estação do Rocha, com bons commodos para familia regular. A casa está aberta das 7 da manhã ás 5 da tarde, onde se trata. 1119 M

ALUGA-SE predio, em linda chacara; rua Doutor Barbosa da Silva 58; chaves, no 36. K

ALUGA-SE o predio novo da rua de Sant'Anna do Matheus n. 51, Bocca do Matto, proprio para familia de tratamento; trata-se na rua Theophilo Ottoni 83, loja, com Coelho. 1915 M

ALUGAM-SE casas com porão habitavel; na Villa Sylvia, rua Carolina, 51, estação do Rocha. 1818 M

ALUGA-SE um quarto, na rua Vista Alegre 122, quitanda, estação do Encantado. 1912 M

ALUGAM-SE duas casas proprias para familia de tratamento, assobradada, azulejo na frente, varanda corrida, tem electricidade; na rua José dos Reis 158, e 164. Preço, 90$000, Engenho de Dentro. 1959 M

ALUGA-SE o predio da rua Victor Meirelles 54, estação do Riachuelo, por 150$, com tres magnificos quartos, arejados e grandes; chaves, por favor no 62 e trata-se na rua Capitão Rezende n. 149, Meyer. 1962 M

ALUGAM-SE as casas 2, 5 e 9 da avenida Franceza, á rua Goyaz 120, Encantado. Aluguel 60$; trata-se na rua Lucidio Lago, 115, Meyer. 1801 M

ALUGA-SE uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno; na rua Andrade Araujo n. 110, Rio das Pedras. 2272 M

ALUGA-SE por 172$ o armazem da rua Archias Cordeiro 486, canto de Boa Vista, tendo portas de segurança, toldo e aos fundos confortavel casa para familia, com entrada independente. As chaves acham-se á rua Boa Vista 24 e trata-se na avenida Pedro Ivo 196. 2332 M

ALUGAM-SE duas boas casas á 66$, na rua João Rodrigues 69, avenida Figueiredo; as chaves estão na casinha n. 1 e dois minutos da estação de S. Francisco Xavier. 2193 M

ALUGAM-SE na rua Bello Horizonte n. 20, estação do Rocha, superiores commodos para familia, desde 25$000 a 49$000. 2156 M

ALUGAM-SE os predios da rua Hermengarda 84, e Lia Barbosa 83, enfrente á estação Meyer. 2313 N

ALUGA-SE uma pequena casa, com dois quartos, duas salas e cozinha e os commodos hygiene; trata-se na rua Dr. Silva Gomes n. 110, Cascadura. 2270 M

ALUGAM-SE duas casas, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, luz electrica; na rua Dr. Manoel Victorino n. 413 (E. do Encantado). 2269 M

ALUGA-SE a casa da rua Castro Alves n. 31, enfrente á estação do Meyer; tem duas salas, dois quartos e mais dependencias, entrada ao lado e com bom quintal; aluguel 100$; as chaves estão emfrente, no Armazem Primor, e trata-se na rua Figueiredo 15, Meyer. 2267 M

ALUGA-SE a casa da rua Tavares n. 256, no Encantado, para familia, aluguel 60$000. 2290 M

ALUGA-SE, por 120$, armazem e moradia, na rua Souto Guimarães 54; Alfandega 240. 2289 N

ALUGA-SE por 142$ o bello predio recentemente acabado, á r. Cabuçú 147 com 3 bons quartos, banheiro, agua quente e fria. 2156 M

ALUGA-SE o predio da rua Matheus 53, junto á estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque, bom quintal, luz electrica e mais commodidades, aluguel mensal 101$ e trata-se na rua Joaquim Meyer 34. 1835 M

ALUGA-SE um bom terreno em capinzal, todo cercado a arame farpado; na rua Baroneza do Engenho Novo, junto ao n. 60. Trata-se na rua Flack 133, estação do Riachuelo. 2232 M

ALUGA-SE um terreno prestando-se a uma excellente chacara de flores. Na rua da Baroneza do Engenho Novo, junto ao n. 69. Trata-se na rua Flack 133, estação do Riachuelo. 2231 M

ALUGA-SE a casa da rua D. Claudina n. 1, preço 95$, a chave está por favor, na venda da rua da Cruz, canto da rua Dias da Silva, Bocca do Matto, estação do Meyer. 2080 M

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha, distante da estação tres minutos; na rua Cupertino n. 13, estação Dr. Frontin. 2204 M

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, etc., etc.; na rua Wenceslão 92, Meyer, por 80$; trata-se com Magalhães, á rua Dias da Cruz 307. 2203 M

ALUGA-SE o bom predio da rua do Rocha 23, perto da estação, tem quatro quartos; as chaves estão na esquina, botequim. 2209 M

ALUGAM-SE as casas novas da rua Wenceslão 81 e 83, Meyer, duas salas, dois quartos e bom quintal; as chaves na rua Magalhães Couto n. 56 e tratar na rua Vinte e Quatro de Maio 613. 1917 M

ALUGA-SE por 60$ mensaes uma casa, pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos e cozinha; na travessa Barros Leite 52, estação Dr. Frontin ou deposito de 300$. 2183 M

ALUGA-SE por 80$ mensaes uma casa com duas salas, tres quartos, cozinha e quarto para creado, luz electrica; na rua Vinte e Um de Abril n. 37, estação Dr. Frontin, fiança ou deposito de 300$. 2183 M

ALUGA-SE a casa da rua D. Alice 71 (Rocha), 120$, tres quartos e luz electrica. Chaves no 69. 2175 M

ALUGA-SE por 80$ a casa da rua Primo Teixeira 17, Encantado; trata-se na rua Alfandega 12, Peixoto & C. 2171 M

ALUGA-SE por 122$ a boa casa da rua Figueira n. 160, a chave está na rua Vinte e Quatro de Maio 42. 2168 M

ALUGAM-SE por 50$ e 60$, as casas 59 e 61 da rua Magdalena, estação de Ramos, tendo quatro commodos, cozinha e mais dependencias. As chaves no 63 e trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 4 ás 5 horas. 1842 M

ALUGA-SE a boa casa da rua Tavares Ferreira n. 37, estação do Rocha, com quatro quartos, duas salas, despensa, etc. As chaves acham-se na rua D. Sophia 14 e trat. r. General Camara 195. 1818 M

ALUGA-SE uma casa na rua Elias da Silva 35; com dois quartos, duas salas, despensa, cozinha, banheiro, bom jardim de frente, tres minutos da estação Dr. Frontin. 1913 M

ALUGA-SE uma casa de avenida, aluguel 70$; na rua João Rodrigues 69, estação de S. Francisco Xavier. 2137 M

ALUGAM-SE por 91$ as excellentes casas, recentemente acabadas, á rua Cabuçú, 147, com bonde á porta, clima saluberrimo. 2156 M

ALUGA-SE um commodo a casal sem filhos ou senhora só, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Aurelia, 45, Meyer. 2166 M

ALUGA-SE ou vende-se uma grande casa, sita á rua Monteiro da Luz 138, o terreno mede de frente 22 metros quadrados, tem dentro uma olaria; para tratar na rua Tavares 266, Encantado. 2159 M

ALUGA-SE a familia de tratamento, o predio da rua Archias Cordeiro 484. E' illuminado a luz electrica, tendo bondes á porta, distante cinco minutos da estação de Todos os Santos. As chaves acham-se na rua Boa Vista 24 e trata-se na avenida Pedro Ivo 196. 2331 M

ALUGA-SE, por 180$, a casa á rua Bittencourt da Silva n. 20, com 2 salas, 3 quartos, saleta, quarto para criados e mais dependencias; as chaves estão á rua 24 de Maio n. 272, E. de Sampaio. 2151 M

ALUGA-SE, por 120, o predio da rua D. Maria Angelica 24, no Jardim; tratar, Alfandega 240. 2289 N

ALUGA-SE uma casa na rua Moura 81, Piedade, com duas salas, quarto, cozinha, tanque e grande terreno. Preço 74$. As chaves no 77. 1816 M

ALUGA-SE por 60$ uma casa com tres quartos, duas salas, tanque, banheiro, W. C., agua, etc., á rua Galileu n. 69, Meyer, a chave está no n. 63 e trata-se na rua Cardoso 164. Meyer. 1882 M

ALUGA-SE um quarto e cozinha, independentes, muita agua e bom quintal, aluguel 35$ adeantados; na rua Leopoldina 34. Piedade. 1816 M

ALUGA-SE o predio da rua Carolina Meyer, na estação do Meyer, com tres quartos, duas salas e mais dependencias. Tratase na rua Archias Cordeiro 192. 1936 M

ALUGA-SE na estação do Riachuelo, uma casa na rua Vinte e Seis de Maio n. 25, preço 54$000. 1925 M

ALUGA-SE uma boa casa illuminada a electricidade, com duas salas, tres bons quartos, cozinha, banheiro, tanque para lavar, W. C., quintal, etc.; á rua Augusto Nunes n. 31, a dois minutos da estação de Todos os Santos e a um minuto de tres linhas de bondes; as chaves encontram-se no armazem da rua Dr. Archias Cordeiro 468. 2072 M

ALUGA-SE a casa n. 50 da rua Zeferino, tem tres quartos, duas salas e muito terreno; as chaves no armazem da esquina, por favor; tratar com Ribas, á rua Theophilo Ottoni n. 2 e Barão de S. Felix 109 (Todos os Santos). 1903 M

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, Caminho dos Pilares 190, linha do bonde de Inhauma. Aluguel 50$. 908 M

ALUGA-SE, por 110$, uma pequena casa, com 2 quartos e 2 salas, com bom terreno arborizado; logar alto e aprazivel, 3 minutos da estação do Meyer; na travessa Ermengarda, 46; trata-se ao lado, no n. 44. 1142 M

ALUGA-SE uma casa nova com tres quartos, duas salas e mais commodos, á rua D. Thereza n. 30, ponto dos bondes do Engenho de Dentro, preço 90$; trata-se na mesma. 1783 M

ALUGA-SE uma casa por 132$ com tres quartos, e duas salas; na rua Diamantina 89; trata-se na mesma rua 85. 1841 M

ALUGA-SE na rua Bello Horizonte, estação da Rocha, superiores commodos limpos, desde 25$ a 40$. 1870 M

ALUGA-SE uma boa casa nova, tem dois quartos, duas salas, boa cozinha e muito quintal, bonde á porta, na rua de Cachamby 187, estação do Meyer; as chaves, por favor na rua de S. João 212. 1879 M

ALUGA-SE por 112$ o predio assobradado de construcção moderna da rua Minas 163, pertinho da estação do Sampaio, tendo entrada ao lado, varanda, tres bons quartos, duas salas, gaz, grande quintal, etc.; as chaves no armazem da esquina e trata-se na rua Anna Barbosa 24. Meyer. 1881 M

AGENTES GERAES:
LOUIS HERMANNY & C.
Rua Gonçalves Dias 61
Telephone 2017

ALUGA-SE uma casa para negocio, na rua D. Joaquina n. 26; para tratar na mesma, Villa Proletaria Marechal Hermes. 3296 M

ALUGAM-SE casas com boas accommodações; na rua Cabuçú n. 59, bonde de Lins de Vasconcellos; trata-se no Boulevard S. Christovão 46. M

ALUGA-SE uma casa na villa Bastos, com uma sala, dois quartos, aluguel 60$; na rua D. Maria n. 101, na Piedade. 650 M

ALUGA-SE a casa da rua D. Maria 105, na Piedade, com tres quartos, duas salas e luz electrica. 650 M

ALUGAM-SE casas na villa Edmundo, com duas salas, dois quartos e luz electrica; na rua José Domingues 113, na Piedade. 650 M

ALUGAM-SE ou edificam-se casas no valor de 5:000$, 8:000$, 16:000$ e 24:000$ para serem pagas em 100 prestações mensaes. O presta mista só inicia o pagamento depois de residir no predio; mais informações na rua Sachet 8, sobrado. 579 M

ALUGAM-SE na estação de Ramos, superiores casas, hygienicas, têm agua, luz, quintal, W. C., e boas accommodações para familia. Para os alugueis 55$, 70$ e 80$, com carta de fiança; ver e tratar na "Villa Andorinha", no mesmo logar onde estão as chaves. 114 M

ALUGAM-SE bons quartos proprios para verão, na asseada casa da Estrada Nova da Tijuca, 37, mesmo no ponto terminal dos bondes da Tijuca, de 300 réis, logar pittoresco e bons ares, bondes á porta de 15 em 15 minutos. 848 M

ALUGA-SE por 100$, casa nova, com tres quartos, duas salas, luz electrica e fogão a gaz; na rua de S. José n. 115, Cachamby, Meyer; chaves na mesma rua n. 105. 522 M

ALUGA-SE por 85$ uma casa nova com dois quartos, duas salas, luz electrica e pequeno quintal, a um minuto da estação de Todos os Santos; tratar na rua Archias Cordeiro 472. 1048 M

ALUGA-SE, por 80$, uma casa, com 2 salas e 2 quartos, em centro de bom terreno arborizado; na rua Miguel Angelo, 468, Meyer; a chave no lado no n. 470 com o sr. Caracaxá. 1140 M

ALUGAM-SE duas casas proximo á estação Dr. Frontin, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, etc.; na rua de Cascadura 23, por 80$ e Durão 77, por 60$; as chaves em frente á estação, no Bazar Pires. 1844 M

ALUGAM-SE tres casas a 120$, proximo á estação Dr. Frontin, com tres quartos, duas salas, cozinha, electricidade, tanque, banheiro, limpas, etc., jardim com gradil de ferro á frente e quintal; na avenida da Liberdade 26, rua Cupertino 11 e Vinte e Um de Abril 22; chaves estão em frente á estação, no Bazar Pires. 1484 M

ALUGAM-SE boas casas novas, meio assobradadas, em grande villa, recem-acabada de construir, com muita agua, esgoto e luz electrica, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, fogão economico, pia, terraço com lavatorio, casinha com chuveiro, tanque e grande quintal, logar saudavel e a 40 minutos do centro, proximo dos bondes da linha de Cascadura. Aluguel mensal 75$ e 70$, á rua Viuva Claudia 289, Riachuelo. 2103 M

ALUGA-SE um chalet por 25$, na travessa Adalgisa; as chaves na padaria em frente á estação Mario Hermes e trata-se na rua do Senado 194. 2110 M

PRECISA-SE de dois commodos arejados, em casa de familia seria, ou alguma escola, para duas senhoras respeitaveis, em troca de alguns serviços leves; dá-se referencias; quem precisar: carta fechada para á rua Tenente Costa n. 217 —Todos os Santos. 1819 S

NICTHEROY

ALUGA-SE, em Paquetá, um magnifico predio de 2 pavimentos, podendo servir de moradia para 2 familias; na rua dos Frades n. 60, muito proximo da praia dos Frades; trata-se na rua da Alfandega n. 28, Cª. Predial. 2003 T

ALUGA-SE por 160$, ou vende-se por 15:000$, o saudavel predio á rua Visconde Uruguay n. 141, Nictheroy, tendo 10 quartos, entre os quaes 2 arejados dormitorios, 3 salas e mais commodos, com agua, gaz, jardim ao lado, perto dos banhos de mar e dos bondes; trata-se na rua Visconde de Itaborahy n. 146, moderno, onde se acham as chaves. 2146 T

ALUGA-SE a casa nova da rua Nilo Peçanha, 122, Icarahy, para familia de tratamento, com ou sem mobilia; para ver e tratar no n. 118, ou 22, antigo. 2158 T

JUCÁ Poderoso XAROPE para TOSSE. A' venda nas Drogarias e na Pharmacia Alberto Av. MEM DE SÁ, 115. Vidro 2$.

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE uma casa pequena com 2 ou tres quartos ou um terreno pequeno, mais proximo do centro ou de Todos os Santos para baixo; trata-se: Marcilio Dias n. 8. 2015 N

COMPRAM-SE e vendem-se predios, nesta capital e suburbios. Trata-se com C. Campos, á rua dos Andradas n. 127, 2º andar. 1080 S

COMPRA-SE uma casa até 5:000$. Cartas a A. Neves; rua General Bento Gonçalves n. 65. E. de Dentro. 945 N

COMPRA-SE uma casa nos suburbios até 4:000$000, não longe do bonde, ou trem, mesmo precisando reparos; cartas á rua Fagundes Varella n. 125, para H. M.—Encantado. 2145 N

CASA OU SITIO — Compra-se a prestações mensaes de 500$, não se fazendo questão de tamanho ou estado, em arrabalde, da cidade ou suburbio salubre; cartas para A. B. M., neste jornal. 2161 N

PRECISA-SE comprar predios para rendimentos, nos suburbios e centro, negocio urgente · decidido. A' rua S. José n. 74, 2º andar, Nunes, Alvim & C. 1876 O

VENDEM-SE por 60:000$ tres predios novos, no Leme. Renda 750$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 892 N

VENDE-SE por 5:000$ um predio e terreno, na E. da Piedade, bondes á porta; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 893 N

VENDE-SE por 6:000$ um terreno, á rua Francisco Muratori, de 12X28 ms.; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 894 N

VENDE-SE por 7:500$ um pequeno predio, proximo ao largo de Catumby; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 895 N

VENDE-SE a casa da rua Lopes da Cruz n. 19, com tres quartos, tres salas, cozinha e grande terreno; bondes da Bocca do Matto e Piedade, E. do Meyer. 1100 N

VENDEM-SE dois sitios, em Jacarépaguá, a 6 contos cada um, com agua nascente e de bica, muita vargem e bemfeitorias; trata-se com o sr. Feijó, em frente á E. do Engenho de Dentro, botequim de café. 1124 N

VENDE-SE por 13:000$, lindo e solido predio, na rua Frei Caneca, tem 4 quartos, grande quintal, luz electrica, está como novo, por 20:000$, grande e solido predio proximo ao Campo de S. Christovão; por 11:000$, magnifico e lindo predio, com 3 quartos proximo ao ponto dos bondes do Andarahy; trata-se com Corrêa á rua D. Emilia Guimarães n. 30. Catumby. 1954 N

VENDE-SE um magnifico lote de terreno á rua General Silva Telles n. 30. Andarahy. 1928 N

VENDE-SE por 3:000$000 á vista ou 3:500$000 sendo 1:000$000 á vista e o resto em prestações, uma linda casa, com todas as commodidades, na rua Cardoso de Mesquita n. 7, Encantado (da estação, via Muriquipary, Paraná.) 1813 N

VENDE-SE na rua Gonzaga Bastos um predio, por 15 contos, tem 4 quartos, 2 salas, cozinha e bom quintal; trata-se na rua da Alfandega n. 134, sob. 1889 N

VENDE-SE na rua Visconde de Abaeté 2 predios juntos rendem 230$; preço 22 contos, é canto de rua; trata-se na rua da Alfandega n. 134, sob. 1889 N

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, sendo uma casa grande coberta de sapé e alguma plantação, na Estação de Honorio Gurgel (Linha Auxiliar.) Fazenda Boa Esperança, 37, a tres minutos da estação; trata-se em Madureira; á rua Carolina Machado n. 188. 2013 N

VENDE-SE, na Muda da Tijuca, uma casa com tres pequenos quartos, duas salas, cozinha, etc.; trata-se directamente com o dono, rua do Hospicio n. 86, 1º andar, Annibal. 693 N

VENDEM-SE 2 lotes de terrenos de 11 X33 cada um, na rua Bella Vista, por um ou dois contos; canto de rua; trata-se na rua da Alfandega n. 134, sob. 2025 N

VENDE-SE proximo ao collegio militar um predio, com 4 quartos, duas salas, e porão habitavel, centro de terreno, preço 28 contos; trata-se na rua da Alfandega n. 134, sob. 2023 N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em frente á estação de Ramos, nas ruas Victoria e Dr. Pereira Landim, a dinheiro e a prestações; informa-se á rua Uranos n. 58, na mesma estação. 1020 N

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

VENDE-SE um predio com 5 moradias; rende 145$ mensaes, muito terreno e perto de bondes; informa-se á rua Ferreira Leite n. 139. Estrada de Santa Cruz. 1155 N

VENDE-SE um bom lote de terreno, prompto para edificar, com 11 ms. de frente por 60 ms. de fundos, por 2:000$, na rua Clarimundo de Mello, com bondes á porta e 5 minutos da estação do Encantado. Outro dito, na mesma rua, com 22 ms. de frente por 60 ms. de fundos, por 4:000$; trata-se na mesma, até ás 9 horas da manhã ou das 5 em deante, com o procurador. Não se acceita intermediario. 1167 N

VENDEM-SE dois chalets pequenos, com dois quartos, duas salas, cozinha, grande terreno e agua á porta, por 4:500$, os dois perto de bonde e estação; trata-se com o sr. Feijó, em frente á E. do Engenho de Dentro, botequim de café. 1122 N

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente por 45 de fundos, por 1:500$, perto de bonde e trem; trata-se com o sr. Feijó, em frente á E. do Engenho de Dentro, botequim de café. 1125 N

VENDE-SE por 15:000$, ou hypotheca-se por cinco contos, a juro e prazo modico, o elegante e artistico predio, em vespera de concluir, á rua Fonseca Telles, junto ao n. 103, S. Christovão, com bondes á porta, quatro quartos, quatro salas, etc., jardim, fogão a gaz, installação electrica, quintal e mais commodidades. Vende-se ou hypotheca-se para pagar o constructor Eneas Marini, com quem se trata, avenida Passos n. 75, sobrado. 1814 N

VENDEM-SE 3 predios na rua Dr. Maciel, S. Christovão, por 12 contos, rendem 260$ mensaes; trata-se na rua da Quitanda n. 132, 1º andar. 989 N

VENDE-SE por 10 contos, na rua Frei Caneca, 306, o excellente predio novo, com 4 quartos, 2 salas, grande cozinha, quintal, illuminação electrica. Trata-se na rua Gonçalves Dias, 80, sobrado. 1162 N

VENDEM-SE por 15 contos, no Meyer, proximo a estação, duas casas novas, dando bom rendimento, tendo chacara, de 2.200 metros quadradados, em plantações; na rua Gonçalves Dias, 80, sobrado. 1162 N

VENDE-SE, no Engenho de Dentro, um barracão e terreno por modico preço. Informa-se com Amorim, á rua Uruguayana, n. 140. 1166 N

VENDE-SE um grande predio de 4 andares, proximo á Avenida; trata-se na rua da Quitanda n. 132, 1º andar, das 12 ás 4 da tarde. 990 N

VENDEM-SE por 3:000$ duas casas, cobertas de zinco, terreno prompto a construir, com algum material que póde ser aproveitado, mede 11 por 53, arborizado; rua Maria Benjamin n. 9, estação de Terra Nova, Linha Auxiliar. 736 N

VENDEM-SE em Jacarépaguá duas casas em centro de terreno. Preço 6:000$; ver e tratar á rua Virgilio Vidal n. 64, Tanque. 2197 N

VENDEM-SE, em Merity, sitios e lotes de terra, por preços baratos; trata-se, das 8 até ás 11 horas, com o capitão Felippe. 829 N

VENDE-SE uma casa com 8 compartimentos, edificada dentro de uma chacara: rua Joaquim Soares n. 39, estação da Piedade. N

VENDEM-SE sete casas novas, rendendo 310$000. Preço 18:000$; trata-se com o sr. Senna, á rua do Carmo n. 66. 1787 N

VENDE-SE por 30:000$000 um predio, na rua General Delgado de Carvalho, proximo ao largo da Segunda-Feira; informações e tratar com o proprietario, á rua General Camara n. 8, sobrado, das 11 ás 2 horas da tarde. Negocio directo. 983 N

VENDEM-SE, livres e desempedidos, 9 lotes de terrenos, que medem 90 metros pela rua Lopes Gentil e 30 pela rua da Prata, com uma boa casa, que ainda não foi habitada, sendo a dinheiro ou a prestações, por 11400$; trata-se á rua Santa Maria n. 22, Cidade Nova, com o sr. Augusto. N

VENDE-SE um bom predio, com todos os confortos, a um minuto da estação de Ramos; trata-se com o proprietario, na Padaria Central, em frente á estação, com o sr. Costa. Preço 3:900$000. Urgente. 1063 N

VENDEM-SE e alugam-se dois predios novos, com dois quartos, duas salas, terreno e electricidade; na rua Lucidio Lago n. 133, Meyer. 1826 N

VENDE-SE um magnifico terreno, de 11X45, á rua Vaz de Toledo, junto e antes do n. 149, por 1:500$, logar alto e proximo aos bondes e estação do Engenho Novo. Outro, de 11X45, por 1:000$ na rua Miguel Fernandes, parallela áquella; tratar com o constructor Enéas Marini, avenida Passos n. 75, sobrado. 1816 N

Vesti vossos Filhos no Paraiso das Crianças Rua 7 n. 134

VENDE-SE, á Estrada Real de Santa Cruz n. 2.439, uma casa com duas salas, dois quartos, cozinha com pia e agua com abundancia, fogão economico, tanque, chuveiro, caixa d'agua, quarto para creado, no quintal, gradil de ferro na frente, 59 metros de quintal, platibanda na frente, tudo nas condições da hygiene; bondes de Cascadura para a cidade, de momento a momento, á porta; trata-se á travessa José Bonifacio 23, esquina da rua Augusto Nunes, em Todos os Santos. 641 N

VENDE-SE a casa da rua Dr. Lino Teixeira n. 178; para tratar á rua Tavares Ferreira n. 24. 1844 N

VENDEM-SE duas casas de boa construcção juntas ou separadas, por preços razoaveis com duas salas, dois quartos, cozinha e etc; bom terreno, com pomar na travessa Araujo n. 32 e 34, 2 minutos distante da Estação de Ramos; trata-se nas mesmas. 2273 N

VENDE-SE uma chacara com 36 metros por 500, tendo casa de morada com cinco commodos e recentemente construida, boa agua e muitas arvores fructiferas. A' 15 minutos da estação de Costa Barros, Linha Auxiliar, tambem se vende um terreno de 11 metros por 80, tendo duas casas rendendo aluguel á 10 minutos de Madureira; trata-se com o proprietario; á rua S. Christo, 104. 2314 N

VENDE-SE um magnifico predio á rua Visconde de Sapucahy, proximo á rua Visconde de Itauna com 3 janellas de frente, entrada no lado, com varanda corrida na extensão do predio, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc. Informações com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47. 1960 N

VENDEM-SE por seis contos e quinhentos mil réis bellas e hygienicas casas, com duas salas, dois quartos, cozinha, com fogão economico ou a gaz, pia, W. C., chuveiro, tanque, varanda ao lado, etc., tudo com agua encanada, esgoto e illuminação electrica; construcções solidas, artisticas, de estylo moderno e elegante; por cada quarto a maior cobrar-se-á mais um conto e setecentos mil réis; tratando-se de avenidas ou grupos de casas, o preço será inferior; as construcções nas estações de Ramos e Anchieta, São Matheus, Jeronymo de Mesquita e adjacencias gozarão do desconto de quinhentos mil réis.

Edificam-se e entregam-se as chaves com a nota de "habite-se" em sessenta dias. Rigoroso cumprimento aos contratos. Pagamentos: durante e depois da execução das obras. terrenos para os que pretendem edificar, possuem-se em todas as zonas da capital e fóra della, desde cincoenta mil réis até trinta e cinco contos cada lote. E' facultativo aos interessados percorrer os predios em construcção, pedir, em seus domicilios, "prospectos" de plantas e fachadas para qualquer edificação, orçamentos das mesmas e mais esclarecimentos, concernentes; pedidos directos ao engenheiro architecto ENÉAS MARINI, á avenida Passos, 75, sob., das 11 ás 12 e das 4 ás 5, tambem se encarrega de quaesquer reconstrucções ou reformas, por preços e condições vantajosas.

Quem angariar obras no valor de oitenta contos terá direito a um predio dos acima referidos.

N. B. — Esta casa não é companhia nem sociedade... 2138 N

VENDE-SE por 28:500$ um predio na rua Haddock Lobo, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com boas accommodações Tratar com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47. 1960 N

VENDE-SE ou aluga-se um predio numero 31, da rua Pereira de Almeida, com 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim e varanda. 2243 N

VENDE-SE na rua Gonzaga Bastos um predio por 18 contos, tem 4 quartos, 2 salas, cozinha, e bom quintal; trata-se na rua Alfandega n. 134, sob. 1889 N

VENDEM-SE os terrenos abaixo: informes e tratos á rua da Alfandega numero 240, sobrado, Figueiredo & C.:

Terrenos, á rua Nossa Senhora de Copacabana, 8 lotes, com diversas medições.
Terrenos, á rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, diversos, para diversos preços.
Terrenos, á rua Vieira Souto, cada lote de 10 por 50 de fundos.
Terrenos, á rua Vinte de Novembro, alguns lotes, para diversos preços.
Terrenos, á rua Prudente de Moraes, para diversos preços.
Terreno, á rua S. Luiz Gonzaga; mede 31 por 67 de fundos.
Terreno, á rua Dr. Luiz da Silva, Engenho de Dentro, 11 por 50 de fundos.
Terreno, á avenida Atlantica; mede 14 por 64 de fundos.
Terrenos, á rua Thereza Cavalcanti, dois lotes, Piedade, 11 por 50.
Terreno, á rua Capitão Salomão; mede 13 por 43, Botafogo.
Terreno, á rua Quatro de Setembro; mede 20 por 400. Copacabana.
Offertas razoaveis serão acceitas, 5221 N. Cascadura. 2283 N

VENDE-SE por 38:000$ um bom predio na rua Haddock Lobo, com 2 pavimentos e boas accommodações; informações e tratar com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco, 47, Villa Isabel. 1960 N

VENDE-SE um bom terreno, prompto a edificar-se, com 70 metros de frente por 40 de fundos, num só lote ou por lotes de 10 metros, na estação de Olaria, rua Antonio Rego; é o segundo terreno que faz esquina com a rua Lygia, onde tem uma placa de venda; tem luz electrica e agua encanada; trata-se na mesma estação de Olaria, Estrada da Penha n. 1.336, com o sr. Mesquita, no armazem do sr. Antonio Macedo de Abreu, da 1 ás 4 horas da tarde. 840 N

VENDE-SE por 23:000$ um bom predio na rua Joaquim Meyer (E. do Meyer), em centro de terreno, com 4 janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 3 quartos, cozinha etc; terreno 50 por 100; informações e tratar com Mourão, Rosario, 161 sob, ou rua Souza Franco, 47. 1948 N

VENDE-SE por 25:000$000 um bom predio, na rua dos Arcos, com 2 pavimentos, e boas accommodações; informações com Mourão, Rosario, 161, sob, ou rua Souza Franco, 47. 1948 N

VENDE-SE por 11:000$ um predio em frente a estação de Dr. Frontin, em centro de terreno, com boas accomodações, com 22 ms. de frente, por 112 ms. de fundos; informações, com Mourão, Rosario, 161, sob, ou rua Souza Franco, 47. 1948 N

VENDEM-SE uns titulos da "Previdente Dotal Brasileira", com prazo vencido, bom negocio; trata-se na rua Barão de Ubá n. 99, casa 8. 1919 N

VENDE-SE 24:000$ um magnifico predio, na rua General Silva Telles, com 2 pavimentos e boas accommodações; tratar com Mourão, Rosario, 161, sob, ou rua Souza Franco, 47. 1948 N

A' PRIMAVERA

Está absolutamente contra a Conflagração Européa, vendendo Artigos de Superior Qualidade e por preços NUNCA VISTOS!..

Uma visita a este importante estabelecimento representa 30 % de economia que as Exmas. Familias podem fazer nas compras que effectuarem

A' PRIMAVERA DA *Rua dos Ourives, 32*

ainda continúa com a grande venda de terninhos de superior qualidade a 4$900, 6$300, 10$800 e 11$800 em cores e brancos

987 CORTES para vestidos de superiores cassas em lindas cores a **2$400** é grande reclame!

CASSAS FRANCEZAS A 300 RE'IS

SUPERIORES CRETONES para LENÇOES em todas as larguras a preços baratissimos!...

Lindos foulards a $900, 1$300 e 1$400 o metro

Toile d'Alsace em lindas cores 80 cm de largura a $900 réis o METRO

COLCHAS E COBERTORES!..

Grandes lotes de morins Estrangeiros e Nacionaes a 4$400, 4$600, e 5$500, 9$500, 10$800, 12$500 e 14$500 a peça

Roupas Brancas para senhoras e creanças em alta escala

SUPERIORES CAMISAS PARA DIA
A 1$300
SO' SE VENDE ATÉ TRES A CADA FREGUEZ!...

Camisas para noite a 3$800. Optimas camisas para dia a 1$500, 2$500 e 3$000

Meias!.. para homens senhoras e creanças

SEDAS EM TODOS OS GENEROS

CREPONS - Grande variedade!...

Todos a "A' PRIMAVERA"!..

Rua dos Ourives, 32

(Proximo á Avenida e Ouvidor)

TELEPHONE N. 721 — NORTE

CARUSO, LISBOA & C.

VENDE-SE para liquidar por 11:200$, um terreno medindo 10X100, na rua Miguel Angelo, junto ao n. 366; trata-se na rua de S. Pedro n. 30, sobrado, com o sr. Plinio. 2213 N

VENDEM-SE terrenos e pequenas casas a dinheiro ou em prestações até o prazo de 2 annos e meio nas estações de Inhaúma e Sapé (E. F. Auxiliar,) e no Morro do Urubú e Villa Isabel; para informações com o sr. Apricio Taveira, na travessa Portella n. 1 A, E. Inharajá e trato final com o proprietario, á rua do Acre n. 96. 271 N

VENDEM-SE ou aluga-se uma boa casa com grande terreno; trata-se na rua Virgilia Vidal n. 24, Tanque. 2206 N

VENDE-SE por 3:000$ uma casa com grande terreno; trata-se á rua do Engenho da Pedra n. 161, Bomsuccesso; não se admitte intermediarios. 2130 N

VENDE-SE uma chacara por 20:000$, ou permuta-se por uma fazenda mais ou menos, metade e de egual valor, para informações na rua Cardoso Quintão n. 64 A, Estação da Piedade. 2178 N

VENDE-SE um predio em centro de terreno de construcção moderna, parede dobrada, quasi em frente á Estação Dr. Frontin, á rua Elias da Silva n. 343. Com 2 quartos e duas salas, cozinha, e jardim na frente, todo illuminado a luz electrica. Terreno 11 de frente por 43 de fundos; trata-se na mesma rua com o proprietario. 2127 N

VENDE-SE por 7:000$ na rua Curuzú uma casa e 2 barracões, rendem 130$; por 22:000$, grande casa, terreno 31 de frente por 300 de fundos, por 20:000$; uma casa e 2 barracões; na rua Dr. Pereira de Araujo, rendem 200$; trata-se na rua Cornelio n. 14, das 6 ás 10, São Christovão. 2080 N

VENDE-SE um bom barracão junto dos bondes e da estação, tendo 2 commodos e cozinha, todo coberto de telhas francezas. Preço 1:200$000, podendo ser um conto a dinheiro e o restante em prestações, para tratar na rua Barros Avila numero 41. Estação Frontin. 2234 N

VENDE-SE por 22:000$ um predio na rua do Lavradio; trata-se na rua do Rosario numero 131, com A. Batalha. 2013 N

VENDE-SE por 9:000$ um predio, na rua S. Anna; rua do Rosario numero 131, com A. Batalha. 2013 N

VENDE-SE por 16:000$ um predio novo na rua Sant'Anna; rua do Rosario numero 131, com A. Batalha. 2014 N

VENDE-SE no Boulevard de Villa Isabel um terreno 10X70; rua do Rosario n. 131, com A. Batalha. 2019 N

VENDE-SE por 30:000$ grande predio proximo a avenida Atlantica, ricamente construido, [illegible] ao Collegio Militar, novo e com muitos commodos; trata-se na rua do Carmo n. 57, sobrado, com Serrano. 2008 N

VENDE-SE por 12:500$ um predio na rua Visconde de Abaeté (Villa Isabel), junto ao Boulevard, com 2 salas, 2 quartos, etc., terreno 12 por 48; informações com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou á rua Souza Franco 47. Villa Isabel. 1960 N

VENDE-SE uma grande propriedade, [illegible] tros de terreno, muita agua, 8 minutos da Estação; trata-se na rua do Carmo n. 57, sobrado, com Serrano. 2091 N

VENDE-SE na rua Itacuruçá, um terreno 12X50; rua do Rosario n. 131, com A. Batalha. 2016 N

VENDE-SE um predio novo com todas as commodidades necessarias para familia, [illegible] motivo do proprietario ter que se retirar; [illegible] tratar na rua João Rumariz n. 241, Estação de Ramos. Villa Noemia. 2206 N

VENDE-SE por 6:000$ um bom predio junto á estação da Piedade, feitio chalet, com 2 salas, 3 quartos, etc., o terreno 8 por 35. Tratar com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47. 1960 N

VENDE-SE por 10:000$ um predio, feitio de chalet, na rua Barão de S. Francisco Filho, junto á Praça Barão de Drummond (Villa Isabel), com 2 janellas de frente, [illegible] quartos, cozinha, etc.; informações com Mourão, Rosario, 161, sob, ou rua Souza Franco, 47. 1949 N

VENDE-SE por 18:000$ um magnifico predio á rua Visconde de Santa Cruz, junto á rua Barão do Bom Retiro, em centro de terreno, com jardim na frente e nos lados, com 3 janellas de frente, [illegible] 2 salas, 4 quartos, cozinha, etc.; informações com Mourão, Rosario, 161, sob, ou rua Souza Franco, 47. 1949 N

VENDE-SE um magnifico predio na rua Theodoro da Silva (Villa Isabel), entre as ruas Duque de Caxias e Rufino de Almeida, em centro de terreno, com porão habitavel, terreno mede 12 por 44, com Mourão, Rosario 161, sob, ou rua Souza Franco, n. 47. 1956 N

VENDE-SE livre e desembaraçado elegante predio novo terminado hoje, com tres quartos, duas salas e mais dependencias, luz electrica; é uma belleza, está proprio para noivos, frente de rua, com entrada e varanda ao lado, bondes quasi á porta; preço de occasião; na rua D. Thereza, 37, ponto dos bondes do Engenho de Dentro. 648 N

VENDE-SE por 6:000$ um chalet e terreno, com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C. sanitario e quintal, [illegible] 1782 N

VENDE-SE por 5:000$, proximo á estação do Meyer, [illegible] 1723 N

VENDE-SE um grupo de quatro casas, frente de rua, novas e construidas com esmero, [illegible] 420$ mensalmente. Preço 35:000$; trata-se directamente á rua da Alfandega n. 131, sobrado. 1162 N

VENDEM-SE por 28:000$ tres predios, em frente á Estação do Meyer, sendo 2 predios de moradia, com 2 janellas de frente, entrada ao lado com 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc., cada predio, e outro de esquina com negocio; rendendo 340$ mensaes: informações com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47. 1962 N

VENDE-SE, livre e desembaraçado, um predio com duas salas, tres quartos, cozinha e mais dependencias, em centro de terreno, com grande quintal, situado em um dos melhores logares do Meyer; trata-se á rua Baldraco n. 47, Meyer, com o dono. 1169 N

VENDE-SE, á vista ou em prestações, uma pequena casa e terreno, na estação de Ricardo de Albuquerque; e um terreno em Anchieta; trata-se á rua Daniel Carneiro n. 49, Engenho de Dentro. 1133 N

VENDE-SE ou aluga-se o predio da rua S. Francisco Xavier n. 274; tem sete quartos, tres salas, escriptorio, banheiro, despensa, porão habitavel com 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, etc.; trata-se no mesmo. 924 N

VENDEM-SE, á rua Figueira de Mello n. 369, casa baixa, um theodolito H. Mirvault, um nivel Keuffel e Esser, uma mira, balisas e tripeças. 1128 O

VENDE-SE por 4:000$ uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, latrina, terreno cercado, [illegible] minuto distante da Estação de Ramos; trata-se no Café São Jorge, á qualquer hora, em frente á Estação. 7897 N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, em rua transversal á rua de N. S. de Copacabana, já muito procurados, com magnificos palacetes, perfeitamente illuminada á luz electrica, com esgoto, agua e muito perto do mar, com pagamentos em pequenas prestações mensaes, podendo o comprador construir immediatamente, assignando para isso o respectivo contracto ou escriptura. As prestações pelas tabellas feitas variam de accordo com o tamanho do lote escolhido e bem assim da conformidade com o tempo para integral pagamento; para mais detalhes deverão se dirigir ao escriptorio da Companhia Predial, rua da Alfandega n. 28. N

VENDE-SE uma cachorrinha e dois cachorrinhos felpudos; rua da Passagem n. 224 A. 1802 O

VENDE-SE uma machina de costura, Singer, nova; á rua Machado Coelho n. 70. 1786 O

VENDE-SE pela metade do preço, uma mobilia de sala de jantar, [illegible] relogio de parede, etc.; rua Escobar n. 76 (S. Christovão). 943 O

VENDE-SE por 10$ uma boa machina de fazer cigarros; ver e tratar, rua Nogueira n. 37, Frontin. 1784 O

VENDEM-SE animaes para carro e carroças; para tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 99. 239 O

VENDE-SE papel pintado muito barato, ver para crer, todas as compras são feitas a dinheiro por este motivo, vende barato; rua do Hospicio n. 190, Araujo Silva. [illegible] O

VENDE-SE uma patente de invenção, para o fabrico exclusivo de um artigo de alta novidade; resposta para N. Y. 7239 O

VENDE-SE uma mobilia completa [illegible] rua D. Eugenia n. [illegible] Rio Comprido.

VENDE-SE — Emprestam-se [illegible] hypotheca de um predio novo [illegible] rives n. 29. Não se aceita intermediarios. 1757 S

VENDE-SE um superior piano Pleyel, [illegible] por preço razoavel; [illegible] chuelo n. 425.

VENDE-SE um botequim e bilhares, [illegible] S. Francisco da Prainha n. [illegible] no mesmo.

VENDE-SE uma escada de [illegible] Artistas n. 84, Aldeia Campista.

VENDE-SE um pequeno botequim [illegible] depende de pouco capital; [illegible] mações com os srs. Pring Torres & C. [illegible] rua Primeiro de Março n. 20. [illegible] o dono ter de se retirar [illegible] 622 [illegible]

VENDE-SE por 13:000$ um predio na rua Duque de Caxias junto ao Boulevard (V. Isabel), assobradado, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc., o terreno 15 por 40. Trata-se com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47, Villa Isabel. 1961 N

VENDE-SE por 26:000$ 4 predios na rua Conselheiro Octaviano (Villa Isabel), novo, de construcção moderna, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc; cada predio; informações com Mourão, Rosario, 161, sob, ou rua Souza Franco, 47. 1949 N

VENDE-SE por 28:000$ um magnifico predio, novo de construcção moderna, em rua transversal á rua do Riachuelo, com 2 pavimentos e outras accommodações; tratar com Mourão, Rosario, 161, sob. 1949 N

VENDE-SE por 34 contos um predio na rua do Rezende, com 2 pavimentos, e outras accommodações; informações e tratar com Mourão, Rosario, 161, sob, ou rua Souza Franco, 47. 1963 N

VENDE-SE por 40:000$ um grande predio na rua Barão de Mesquita, com 2 pavimentos, em centro de grande jardim, com vastas accommodações; informações com Mourão, Rosario, 161, sob, ou rua Souza Franco 47, mod. V. Isabel. 1963 N

VENDE-SE um magnifico predio em rua transversal a praça Barão de Drummond, (Villa Isabel); em centro de terreno com 11 ms. de frente por 34 ms. de fundos, com 3 janellas de frente, entrada ao lado com varanda corrida na extensão do predio, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, banheiro, tanque, W. C., tratar com Mourão Rosario 161, sob, ou rua Souza Franco, 47. 1963 N

VENDEM-SE por 6:500$ 2 predios na travessa Dias Pereira, Est. do Encantado, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc. cada predio; informações, e tratar, com Mourão, Rosario, 161, sob. 1950 N

VENDE-SE por 24:000$ um bom predio, na rua Visconde Santa Cruz, junto a rua Barão de Bom Retiro, um minuto dos bondes, com porão habitavel, com 3 janellas de frente, entrada ao lado, com varanda, corrida na extensão do predio, 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto com banheira, W. C., tanque etc, o porão, com 2 salas, 3 quartos, W. C., e bom quintal medindo o terreno 11 por 44; informações e tratar com Mourão, Rosario 161, sob, ou Souza Franco, 47. 1950 N

VENDEM-SE em Jacarépaguá lotes de terrenos 22X66, a 630$, construcção livre agua, encanada; trata-se na rua Pedro Telles n. 38, Marangá. 1910 N

VENDE-SE na rua Lopes da Cruz numero 45, um terreno, por 1:000$; trata-se na rua Senador Euzebio, na refinação de assucar, Dias Tavares, com o sr. Paes. 1834 N

VENDE-SE por 3:200$000 uma boa casa, com 6 commodos, estando metade alugada, o terreno tem 11 por 56 de fundos, tem agua, encanada, do Rio d'Ouro, esta toda cercada, servida por duas linhas de bondes e Estrada de Ferro, dá-se parte em prestações; na rua Martha da Rocha n. 72. Pillares. 1833 N

VENDEM-SE em Ramos 3 grandes lotes de terreno, com grande fundo, esplendidos para uma grande avenida; trata-se na Estrada da Penha n. 1091. 2148 N

VENDE-SE uma casa nova de platibanda no centro de terreno, na Penha, o terreno mede 12X20; trata-se na rua 4 de Novembro n. 18, em Ramos, com o proprietario, que levará o pretendente no local. Preço 1:800$000. Alto negocio. 2136 N

VENDEM-SE casas e lotes de terrenos a dinheiro á vista e a prestações, desde 500$ com entrada pela Estrada Nova da Pavuna n. 200, proximo á Estação da Terra Nova; tem agua, encanada e luz. 2132 N

VENDE-SE um terreno com 40 metros de frente por 36 de fundos, com uma casa com uma sala, um quarto, cozinha, etc; por 2:800$; para ver e tratar na rua Uranos n. 132, estação de Ramos. 2131 N

VENDE-SE por 20:000$ um predio na rua Maria Eugenia, junto á rua Visconde de Santa Isabel, com 2 pavimentos, em centro de terreno, com boas accommodações; informações com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47. 1961 N

VENDE-SE á rua 28 de Agosto em Ipanema, perto do bonde, um terreno de 10 por 50; tratar Alfandega, 240. 2287 N

VENDE-SE á rua Francisco Muratori um terreno, de 9 por 18; rua da Alfandega, 240. 2287 N

VENDE-SE á rua Barão de Mesquita um terreno de 33 por 116; á tratar rua da Alfandega, 240. 2287 N

VENDE-SE por 20:000$ 3 predios, na rua Candido Benecio, com bondes á porta, 7 minutos da Est. de Cascadura, sendo 2 predios de negocio e um de moradia, com 22 ms. de frente por 90 de fundos, sendo um dos predios a negocio, com açougue, rendendo 70$, com contrato; informações e tratar com Mourão, Rosario, 161, sob, ou rua Souza Franco, 47. 1963 N

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos bem localizados, na E. de Ramos, muito perto da estação, tendo agua, luz nas ruas que estão acceitas. Faz-se preço razoavel á vista; ver e tratar no mesmo logar á rua Teixeira Franco n. 38. E' a melhor garantia de capital e juros actualmente, comprar um terreno em Ramos. 113N

VENDE-SE muito barato um terreno, na rua Francisco Fragoso n. 61, mesmo em prestações mensaes; trata-se á rua Benedicto Hippolyto n. 84. 505 N

VENDE-SE uma casa nova por 1:200$, no becco da Batalha n. 116, estação de Terra Nova; para ver e tratar com o sr. Dario dos Santos. 983 N

VENDE-SE á rua Augusta, estação do Encantado, um chalet, com 3 salas, 2 quartos, cozinha, electricidade, etc., com jardim e bom quintal, com 11X66, arborizado. Trata-se na rua Angelina, n. 16, Encantado. Preço 5:000$. 1811 N

VENDE-SE uma casa nova com boas accommodações para familia, tem agua, luz electrica e muito proximo dos bondes e da estação de Cascadura; a rua é calçada. Preço 5:000$; rua Itamaraty n. 54, Cascadura. 1920 M

VENDE-SE um solido predio com 4 quartos, 2 salas, despensa jardim e quintal, etc, bondes á porta e a um minuto da E. Todos os Santos; vende-se por 12:500$; é pechincha, negocio directo e urgente; tratar á rua Dr. Archias Cordeiro n. 472, E. de Todos os Santos. 1832 N

VENDE-SE um terreno com 6.250 metros quadrados, tem boa agua, e algumas arvores fructiferas e outras plantações e casa coberta de sapé; para ver e tratar na rua de D. Leocadia n. 81. 2019 N

VENDEM-SE bons lotes de terrenos em frente á estação da Penha, promptos para edificação, e um outro na rua Jerusalem, em Bomsuccesso, medindo 5 1/2 por 50; a tratar com o sr. Rozendo Lopes, rua do Hospicio n. 54, sobrado. N

VENDEM-SE por 25:000$, tres predios na rua Theodoro da Silva, entre as ruas de Souza Franco e Visconde de Abaeté, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, etc., cada predio; informações com Mourão, rua do Rosario, 161 sobrado, ou rua Souza Franco n. 47. 1962 N

VENDEM-SE terrenos em Botafogo, trata-se com A. Gomes; á rua da Quitanda n. 46, sob. 1899 N

VENDE-SE o magnifico predio da rua Pereira de Siqueira n. 21, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias e fóra 2 quartos, para criados e bom terreno, logar valorizado. (Esta rua fica entre o largo da Segunda-Feira e Marta e Barros.) Preço 23:500$000. 1824 N

VENDE-SE 30X70 metros de terreno em logar de futuro, muito povoado, todo por um conto de réis, um lote de 10X70, a quatrocentos mil réis; informa-se no lado dos mesmos, que tem uma taboleta, junto esta se acabando uma casa á rua Carolina Almada, em Irajá Estrada de F. Rio d'Ouro ou bondes de Irajá, logar Pedreira; trato final com C. Passeri, á rua Figueiredo Magalhães, 70, Copacabana. 1820 N

VENDE-SE um terreno á rua Francisca Meyer, Bocca do Matto, tendo de frente 10X70, preço 1:600$, outro á rua Zeferina, Estação de Todos os Santos, tendo de frente, 22 por 110. Preço 4:500$. Predio de construcção nova, situado em terreno de 10X40, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha, agua, bastante, junto á Estação da Terra Nova Estrada de Ferro Melhoramentos, Preço 5:000$. Terreno á rua José Bomifacio, bondes á porta, Estação de Todos os Santos, tendo de frente 11X60. Preço 4:500$ informações com Rodrigues, largo do Rosario n. 22, sobrado. 2010 N

VENDE-SE um magnifico predio, proximo ao centro e com grande terreno. Preço: 45:000$; informa-se e trata-se á rua Visconde de Nictheroy n. 46, estação da Mangueira. 6154 N

VENDEM-SE em Jacarépaguá em pequenas prestações mensaes, excellentes lotes de terrenos proprios, livres e desembaraçados de qualquer onus judicial ou não, promptos para receber edificações (zona livre), tem agua, bonde e luz electrica, o comprador, a prestações entra immediatamente na posse do terreno podendo edificar para o que assignará um contrato: para ver e tratar com o proprietario á Estrada da Freguezia, 415, ou na Avenida Rio Branco, 46, 3º andar, sala 8, até ás 11 ½, ou depois das 3 horas. 1972 N

VENDE-SE, barato, o predio 21 da rua Capitão Senna e rua Conselheiro João Cardoso n. 38; informações na pharmacia do Boulevard n. 62 (Villa Isabel). 1922 N

VENDEM-SE bons predios, proprios para familia de tratamento, e para renda, nos seguintes bairros: Botafogo, Tijuca, S. Christovão, Villa Isabel, Andarahy e Suburbios e, bem assim, grandes áreas de terrenos, preços os mais commodos possiveis; para ver e tratar á rua da Alfandega n. 134, sobrado. 572 N

VENDE-SE um predio e terreno junto, sito á rua de Iguassú n. 47, Cascadura, material para construcção doutro predio, pelo insignificante preço de 5:000$000; trata-se na rua dos Benedictinos n. 29, sobrado. 3994 N

VENDE-SE, uma boa casa, em Ramos, nova, boa construcção, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., á travessa Laurinda; trata-se com Carrilo, á rua Quatro de Novembro n. 145, Ramos. 871 N

VENDE-SE á rua Leal em Todos os Santos um terreno de 11 por 35; á rua da Alfandega, 240. 2287 N

VENDEM-SE lotes de terrenos em V. Isabel, sendo o 1º na rua Bom Retiro, junto ao n. 701, tendo 8X31, por 3:200$; o 2º na rua Jeronymo Lemos o qual confina com o 1º tendo 8X31, por 2:950$; e o 3º na rua Emilia Sampaio, em frente á rua Angelo Bittencourt; com 9X40, por ... 3:200$; tambem sendo a prestações; trata-se na rua Acre n. 96. 2263 N

VENDEM-SE predios nas seguintes ruas 26 de Maio, estação do Riachuelo e Cotia, Estação da Rocha, com A. Torres; Quitanda n. 46, sob. 1834 N

VENDE-SE uma casa por 4:000$, com 22 metros de frente e 70 de fundos; trata-se com o sr. Feijó, em frente á E. do Engenho de Dentro, botequim de café. 1123 N

VENDEM-SE dois predios novos, em rua transversal á do Cattete. Renda mensal 700$; trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 890 N

VENDE-SE por 13:000$ um bom predio, em centro de grande chacara, á r. Honorio (T. os Santos); trata-se á rua do Carmo n. 66, 1º andar. 801 N

VENDAS DIVERSAS

COMPRA-SE um piano em bom estado, de autor conhecido; rua de S. Pedro n. 71. 2173 O

VENDE-SE, por 30$, uma linda cabra, com uma cria; na Estrada da Penha 1085, Estação de Ramos. 1108 N

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados; á rua dos Artistas n. 166. 88 O

VENDEM-SE: armações, balcões e utensilios para todos os negocios, assim como se faz qualquer armação ou outro utensilio qualquer, a gosto do freguez, a preço sem competidor; na rua Senhor dos Passos numero 47. N. B. a obra feita em nossa officina vae-se assentar no logar. 82 O

VENDEM-SE, nas grandes demolições das obras do porto, vigamentos de 8 metros, 9 por 9, caibros, ripas, assoalhos, diversas taboas, barrotes, portaes, estuque, portas de almofada, venezianas, boas grades de ferro e sacadas, gradil e portões de ferro, boa cantaria, uma fachada moderna, cantaria, tijolos pequenos e grandes, pedras, mucadames, columnas, caixas d'agua e cinco chuveiros, marmore, ladrilhos e muitos outros materiaes; r. da Saude n. 112. 6279 O

VENDE-SE alcool 38 gráos, $360 o litro e de 40 gráos $560; á rua da Misericordia 45, loja de ferragens, Casa da Figa. 2175 O

VENDE-SE um bom piano francez perfeito de J. Migeão por 400$000, um dito 4 bis Pleyel o melhor formato por preço razoavel. Ao Piano de Ouro; á rua do Riachuelo n. 425. 2252 O

VENDE-SE um bom piano Pleyel perfeito perfeito e vistoso, por preço modico; á rua de São Christovão n. 32, proximo ao Estacio de Sá. 2251 O

VENDE-SE um botequim fazendo bom negocio, o motivo é o dono ter de se retirar para a Europa; á rua Bento Lisboa n. 118, Cattete. 2248 O

VENDE-SE a 8$ a duz. ovos, carijó Leghorn e Orpington. Marrecos de Pekim, 12$ á duz.; á rua Propicio, 21. Engenho Novo.

VENDEM-SE bons canarios, raça franceza; promptos a criar; á rua General Caldwell n. 216. 2100 O

VENDEM-SE muito barato 2 cabras com duas crias, por falta de espaço; na travessa da Universidade n. 13. Maracanã. 2233 O

VENDE-SE um cão de raça, Ulmer de 1 anno; á rua Benjamin Constant numero 145, loja. 2192 O

VENDEM-SE cachorrinhos felpudos de raça pequena; na rua Santa Clara numero 65. Copacabana. 2176 O

VENDE-SE um cofre á prova de fogo, em perfeito estado; ver e tratar á rua Luiz de Camões, 14, sob. 2172 O

VENDE-SE um bom botequim, fazendo bom negocio, tendo tambem generos italianos e pagando pouco aluguel. O motivo é o dono ter que se retirar, á rua Benedicto Hippolyto; a tratar á rua S. José n. 74, 2º andar, Nunes Alvim & C. 1882 O

VENDE-SE um bom piano Pleyel, perfeito e vistoso, por preço modico; á rua de S. Christovão n. 32, proximo ao Estacio. 1072 O

VENDE-SE um automovel do fabricante N. A. G. K., 4, força de 28 cavallos, com assentos para 7 pessoas, com taxi e licenciado, trabalhando na praça; trata-se com o dono, na praça Saenz Pena n. 9. 1872 O

VENDE-SE um piano novo, do autor Pleyel, por preço razoavel; rua da Carioca n. 48. 1840 O

VENDE-SE um bom piano; na travessa Elisa, 12, entre as ruas Visconde do Figueiredo e Salgado Zenha. 1978 O

VENDE-SE, por preço modico, uma barata, 10 H. P. Delage. Trata-se á rua Riachuelo, 413, com Edmundo. 1813 O

VENDE-SE barato uma balança romana, força 50 k., á rua dos Artistas numero 84. Aldeia Campista.

VENDEM-SE duas vaccas hollandezas com duas crias, e um touro, suisso, puro sangue com dois annos e meio; na Villa São Gonçalo, Nictheroy em frente a Egreja, com Manoel Martins Medeiros, aos domingos, depois das 12 horas. O

VENDE-SE um harmonioso piano de cauda, de reputado autor e uma machina Singer grande, propria para couro; trata-se na rua Dr. Lino Teixeira numero 240, bonde de Cascadura á porta. 1945 O

VENDE-SE um banco de carpinteiro com 2 prensas e uma caixa com bastante ferramenta, em bom estado; trata-se no Boulevard São Christovão n. 91, com o mestre Clemente. 1634 O

VENDE-SE por 8:000$ um predio na rua Dr. Manoel Victorino (Estação da Piedade), com 2 salas, 3 quartos, etc. Informações com Mourão á rua do Rosario, 161, sobrado. 1961 N

VENDE-SE á rua Maria Flora, no Encantado, um terreno de 22 por 66; rua Alfandega, 240. 2287 N

VENDE-SE por 11:600$000 uma casa nova, á rua D. Clara n. 85, (S. Christovão,) com 4 quartos, 2 salas, bastante agua etc; é em frente o n. 435 da rua da Alegria; trata-se na mesma. 1921 N

VENDE-SE por 6:000$, na Saude, proximo ao Cáes do Porto, um sobradinho, com todas as regras da hygiene e rendendo 120$ mensaes; rua do Rosario 113, cartorio, com Carvalho. 983 N

VENDE-SE por 21:000$, proximo á rua Conde de Bomfim, uma avenida que rende 300$ mensaes; rua do Rosario 113, cartorio, com Carvalho. 984 N

VENDE-SE por 8:000$, na estação do Meyer, um predio com dois quartos, duas salas e terreno; rua do Rosario 113, cartorio, com Carvalho. 985 N

VENDE-SE por 20:000$, proximo á rua S. Francisco Xavier, um predio novo, com accommodações para familia de tratamento; rua do Rosario 113, cartorio, com Carvalho. 956 N

VENDEM-SE em Jacarépaguá, em todos os pontos desse saluberrimo suburbio, bons sitios, chacaras e lotes de terrenos, etc., proximo e longe dos bondes, para diversos preços e á escolha do comprador; para tratar e mais informações na rua do Rosario, 151, sobrado, com A. Baptista, de 1 ás 2 e das 4 ás 5 horas. 7653 N

VENDEM-SE um terreno e bemfeitorias, á rua Capitão Pires; trata-se no mesmo, com o dono, casa de palha, estação Mario Hermes. 1161 N

VENDE-SE a casa da rua Capitulino n. 35, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, tudo na lei; trata-se na mesma, a qualquer hora. 897 N

VENDEM-SE terrenos em Copacabana, na avenida Atlantica, e ruas N. S. de Copacabana, Constante Ramos e Domingos Ferreira; trata-se na rua D. Manoel, 28 em frente a Caixa Economica. 129 N

VENDEM-SE 9 propriedades entre as estações do Meyer e Todos os Santos, rendendo 1:480$; informações e tratar com Mourão, á rua do Rosario, 161, sobrado. 1961 N

VENDE-SE ou aluga-se, com contrato, um palacete novo, em Copacabana; trata-se na rua Maria Eugenia, 58 (Botafogo), até o meio-dia. 146 N

VENDEM-SE, na estação Mario Hermes, bons lotes de terrenos, em frente á estação, á vista ou a prestações; informa-se no botequim do Machado, em frente á cancella; trata-se, das 2 ás 4 horas, com o sr. Freitas. 376 N

VENDE-SE barato por necessidade urgente, uma grande e importante area Engenho Novo, passando duas linhas de bondes á porta e distante apenas 3 minutos do terreno, tendo perto de 12 mil metros quadrados, situada em excellente rua calçada, em frente á adiantada estação do [illegible] do trem e a 2 minutos de mais duas linhas de bondes. N. B. este terreno presta-se para grande fabrica, ou para edificar duas grandes avenidas com 82 casas espaçosas, ou para ser retalhado em 42 lotes, nos quaes devido a superioridade do local o comprador poderá ganhar em pouco tempo mais do dobro do capital mostra-se as plantas ao pretendente; trata-se com o proprietario; á rua Anna Barbosa, 24, Meyer. 7336 N

VENDE-SE por 1:600$ uma casa nova, coberta de telhas francezas, tendo agua encanada; na rua Maria Benjamin 22 A, Terra Nova. 894 N

VENDE-SE por 14:000$ um predio na rua Baroneza de Uruguayana, perto dos bondes Lins de Vasconcellos, em centro de terreno, com jardim na frente e nos lados, com 2 salas, 5 quartos, cozinha, etc., o terreno mede 45 por 63; informações com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco, 47. 1961 N

VENDE-SE em Botafogo um terreno de 11X70, por 44; rua da Alfandega numero 240. 2287 N

VENDE-SE um terreno com casa medindo 60 metros de frente por 50 de fundos, na rua Horacio n. 137, em Inharajá; trata-se no logar com o sr. Silva, todo plantado de laranjeiras. 78 N

VENDEM-SE terrenos á rua Nossa Senhora de Copacabana e avenida Atlantica; cartas a X. P., no "Jornal do Commercio", caixa 40. 240 N

VENDE-SE um barracão com 6 commodos e terreno de 16 por 36; Caminho do Catumby n. 2, ao lado da chacara do dr. Piedade. Preço 1:500$000. 885 N

VENDE-SE por 38:000$, um magnifico e lindo predio, na rua General Silva Telles, proximo á rua Barão do Mesquita, em centro de terreno, com 2 pavimentos e boas accommodações, tendo 11 metros de frente, por 75 de fundos; informações e tratar com Mourão, rua do Rosario, 161, sobrado, ou rua Souza Franco n. 47. 1962 N

VENDE-SE uma boa situação, com pomar novo, distante da E. da Paciencia 3 minutos, logar de futuro. O motivo da venda é ser de orphãos. (Preço 4 contos). E. F. C. B. 884 N

VENDEM-SE á rua Nóra quatro lotes de terreno; informe e tratos; á rua da Alfandega, 240. 2287 N

VENDEM-SE joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". Telephone n. 994. 4857 S

VENDEM-SE moveis novos e usados: guarda-casacas, guarda-vestidos, lavatorios, guardapratos, mesas elasticas, cadeiras austriacas e nacionaes, tapetes, colchões de crina e de capim e todos os mais artigos pertencentes a este ramo de negocio, vendem-se por preços sem competidor, para liquidação do grande "stock" que tem. Não comprem moveis sem primeiro visitar a nossa casa, á rua do Hospicio n. 200, proximo á avenida Passos. 2347 O

VENDEM-SE uma mesa elastica de 5 taboas e um guardalouça, para desoccupar logar; rua da Egrejinha n. 12, S. Christovão. 783 O

VENDEM-SE armações, balcões e mesas de marmore para botequim e para hotel; tapa-vistas, guarda-comida, espelhos, cadeiras, louças, fogões, cofre á prova de fogo, machina registradora, dita de escrever, para calculos, machina para estampar folhas ou metal, machinas de costura, liquida-se tudo por qualquer preço; montam-se botequins e hoteis; praça da Republica ns. 71 e 73. 1809 O

VENDEM-SE gaiolas desde 2$ e fabricam-se sob encommenda; tecido de arame, para gallinheiro, desde 500 réis o metro; passaros de todas as qualidades, nacionaes e estrangeiros, ninhos, viveiros, etc., encontram-se na fabrica de gaiolas e tecidos de arame para jardins, escriptorios, clarabóias, viveiros, gallinheiros e cercas em geral. — C. Silveira & C., rua do Hospicio n. 171. 3231 S

VENDEM-SE, baratissimos: locomoveis, motores a vapor, gazolina, kerozene e electricidade; dynamos; moinhos; desnatadeiras; plainas para madeira e para ferro; serras de fita e circulares; bombas e burrinhos; guinchos e guindastes; cabos de aço e correntes; moinhos, machinas para macarrão e para telhas francezas; machinas para tijolos; caldeiras a vapor, de dois até 200 cavallos; trilhos para linha, construcção e postes, eixos, polias, mancaes, correias inglezas, etc. etc. — Casa Augusto Lewin, rua D. Geraldo n. 34. 845 O

VENDEM-SE cadeiras americanas, arte nova, para barbeiro e dentista, como não ha no mercado; para ver e tratar, rua do Hospicio n. 200. 7183 O

VENDEM-SE balcões mezas, escrevaninhas e cadeiras usadas, preços muito baratos; informa-se á rua 1º de Março numero 104. 2222 O

VENDE-SE uma armação envidraçada quasi nova; trata-se na rua da Quitanda n. 165. 2162 O

VENDE-SE um piano Pleyel, á rua S. Christovão n. 140, sob. 2148 O

VENDE-SE e fazem-se modelos para calçado sob qualquer figurino; á rua Benedito Hippolito n. 62. 2236 O

VENDE-SE uma machina photographica 18/24, com objectiva e cavalete; á rua Lavradio, 18, segundo andar. 2307 O

VENDEM-SE canarios o que existe de melhor em raça franceza; á rua da Alfandega n. 188, sob. 2299 O

VENDE-SE um grammophone e 43 chapas duplas tudo em perfeito estado e no valor de 285$000, por 150$000; trata-se á rua de Santo Christo n. 104. 1454 O

VENDE-SE um cavallo preto 8 annos 7 palmos para desoccupar logar, 75$000; á rua Pinto Telles n. 192, Jacarépaguá. 1933 O

VENDE-SE barato uma boa machina e tres objectivas diversas para photographia e ampliação; á rua Chile n. 9, 2º andar. 2083 O

VENDE-SE por metade de seu valor, moveis, colchões, malas etc; na fabrica e armazem Arnaldo, em frente á Estação da Piedade. 1802 O

VENDE-SE uma perfeita mobilia de canella, para sala de jantar; ver e tratar á rua da Republica n. 91. Estação Dr. Frontin.) 1947 O

VENDEM-SE materiaes constando de portas, janellas de vidro e venezianas, assoalhos, caibros e ripas; á rua Santa Philomena n. 18, E. da Penha. 1959 O

VENDEM-SE materiaes: tijolo, telha, madeira, esquadria, vãos perfeitos, tudo barato; á rua Santo Christo, junto á egreja; trata-se ali mesmo. O

VENDEM-SE duas roupas para banhos de mar quasi novas, e muito barato; á rua Souza Barros n. 163, segunda, casa. Engenho Novo. 1919 O

VENDE-SE um piano-pianola, do afamado autor Steck, ainda novo e perfeito, por preço barato, de particular; rua da Alfandega n. 270. 1832 O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda especie, bem como divisões, cópas, balcões, prensas, etc.; rua Senhor dos Passos n. 15. 472 O

VENDE-SE um bom e harmonioso piano, barato, por 340$: vale o dobro; na rua Estacio de Sá n. 72, das 11 horas ás 4 da tarde. 1811 O

VENDEM-SE folhas de zinco e tecidos de arame, quasi novo, de gallinheiros; rua Conde de Bomfim, 1279. 2078 O

VENDE-SE um bom piano francez, com pouco uso e muito barato, de particular; avenida Passos n. 30, loja de electricidade. 1858 O

TRASPASSES

TRASPASSA-SE uma casa para qualquer negocio, em frente á estação do Meyer; trata-se na rua Anna Barbosa n. 28 — Meyer. 1922 P

TRASPASSA-SE uma officina de concertos para calçado, faz regular negocio; o motivo que o dono tem é retirar-se para fóra. 1168 P

TRASPASSA-SE um botequim livre e desembaraçado e fazendo regular negocio em logar de muito futuro, bem bons commodos para familia, na Linha Auxiliar, entre Inharajá e Sapé, em frente a cancella; o motivo é o dono ter outro negocio. 1819 P

TRASPASSA-SE uma boa casa de negocio muito antiga e acreditada, tendo longos annos de contrato, fazendo bom negocio, por preço modico, o motivo é o dono ter de se retirar para a Europa; para informações com o sr. J. Pires, á rua do Ouvidor n. 32. Sobrado, das 4 ás 5 horas da tarde. 2253 P

TRASPASSA-SE o contrato de dois predios da rua Parahyba ns. 53, 55 e 57 e trata-se na mesma rua n. 67, contrato por 5 annos. Casa de negocio. 1170 P

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª; rua Luiz de Camões n. 36. Perderam-se as cautelas de ns. 23.315 e 24.488, desta casa. 1984 Q

CAUTELAS de casas de penhores: ouro e joias, compram-se na avenida Passos n. 29. 1840 S

DESAPPARECEU uma carteira de um caminhão, á rua Viscondessa de Pirassinunga n. 22, junto com os seus documentos de cocheiro de José Annibal dos Santos. Pede-se para entregar á rua Frei Caneca n. 154, será gratificado. 2300 Q

DIAS & MOYSES. R. Barbara Alvarenga n. 14, antiga Leopoldina, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 50.396, desta casa. 1145 Q

E. SAMUEL HOFFMANN & C.ª; 13, travessa do Rosario. Perdeu-se a cautela n. 76.071, desta casa. 1974 Q

DIVERSOS

São Matheus

Convidam-se todos os proprietarios de terrenos da nova cidade de São Matheus a comparecer á festa de inauguração da estação local e da praça Dr. Paulo de Frontin, actos estes, que se realizarão ás 9 horas da manhã do dia 8 do corrente.

A Estrada de Ferro Central do Brasil expedirá, além dos trens do horario, outros especiaes que partirão da estação inicial ás 8 e 15 minutos da manhã, 1 e 30 e 4 e 50 da tarde, sendo que o de 8 e 15 é gratuito para os convidados, exhibindo estes os convites.

O Exm. Sr. Dr. Paulo de Frontin honrará a festa com a sua presença.

Antes da inauguração será celebrada uma missa, pelo Revd. VAN ESSE, na capella de São Matheus.

Rio, 7-11-914

A COMMISSÃO

2058

ACTOS FUNEBRES

Coronel Manoel Victorio Nardy

João da Cunha & Comp., sinceramente penalizados com a morte do seu estimado amigo CORONEL MANOEL VICTORIO NARDY, occorrido em Bom Jardim do Turvo, Estado de Minas, em 1 do corrente, fazem celebrar missa em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. Para este acto de religião convidam todos os seus amigos e do finado, e antecipam seus agradecimentos. 2.174

Dr. Emilio P. Machado Portella

Emilia C. da Costa Portella, contra almirante José T. Machado Portella e sua familia, dr. Francisco P. Machado Portella e dr. Bento E. Machado Portella e sua familia convidam seus parentes e amigos e os do seu querido filho, irmão, cunhado e tio DR. EMILIO P. MACHADO PORTELLA para assistirem á missa de trigesimo dia que por sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Gloria. 2.185

Dionisio Tolomei

O dr. Dionisio Tolomei Junior, seus irmãos, irmãs e primos, profundamente gratos a todos os que os acompanharam no doloroso transe do fallecimento de seu idolatrado pae e tio DIONISIO TOLOMEI, convidam as pessoas de sua amizade para a missa de 7º dia, que se rezará, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 2191

Laura e Delminda Mariz

AGRADECIMENTO

Antonio da Silva Mariz e sua familia, José Fernandes da Silva Mariz e sua familia, reconhecidamente agradecem a todos aquelles que assistiram nos ultimos momentos de suas pranteadas filhas e sobrinhas LAURA e DELMINDA, bem como aos que acompanharam á ultima morada e compareceram ás missas. 2249

Julieta Moreira da Silva

Jorge Francisco da Silva, Jorge Francisco da Silva Junior...

Acylino Rufino de Mattos Junior

3º ESCRIPTURARIO DO THESOURO NACIONAL

Sua familia manda rezar uma missa de 30º dia do seu passamento, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado. 2125

Dr. Justino Henrique Alves Jacutinga

Suas tias, primos e demais parentes, reconhecidos, agradecem a todos as demonstrações de pezar dispensadas a seu sobrinho e primo dr. JUSTINO HENRIQUE ALVES JACUTINGA, e de novo communicam que a missa de 7º dia, em suffragio de sua alma, será realizada amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado). 1916

Eulina da Costa Ferreira

Julia da Costa Ferreira, Manoel da Costa Ferreira, Laura da Costa Ferreira, Carlos da Costa Ferreira, esposo, filhos e nora de EULINA DA COSTA FERREIRA, convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar na matriz de N. S. Lecefette, em Catumby, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, e desde já se confessam gratos. 2212

Tancredo Clodomiro Rodrigues de Vasconcellos

Os empregados da direcção de Contabilidade da Guerra mandam rezar missa de 7º dia, por alma de seu collega e amigo TANCREDO CLODOMIRO RODRIGUES DE VASCONCELLOS, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Capitão Alfredo de Oliveira Maciel

Sua familia communica aos parentes e pessoas de amizade o seu fallecimento hontem, repentinamente e convida-os para acompanhar o enterro hoje, ás 5 horas, saindo da rua Marquez de S. ...

Maria Lucas Marinho da Silva

Viuva general Marinho da Silva e filhos, mandam celebrar uma missa por alma de sua saudosa sogra e avó MARIA LUCAS MARINHO DA SILVA, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas. 1383

Adolpho Bucker

Ambrosina Veresa Bucker e filhos, dr. Ernesto Veresa e familia, Jacob Bucker, Antonia Carvalho e familia, agradecem profundamente penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, genro, irmão, cunhado, e muito especialmente ao distincto medico dr. José Ricardo, pela sua dedicação e carinho prestado ao finado, e convidam todos para assistir á missa de 7º dia que em suffragio de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santo Affonso, e renovam desde já os seus sinceros agradecimentos. 783

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalisação Federal e Municipal — A's 3 1|2 horas da tarde á Avenida Rio Branco 59

A unica que faz extracções pelo systema de Urnas e Espheras

Quinta-feira, 19 do corrente
7ª DO NOVO PLANO N. 20

10:000$000

Só jogam 8.000 bilhetes divididos em quintos.
Bilhete inteiro 5$500 com o sello.

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.—Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, sr. Antonio Placido Marques,

59 AVENIDA RIO BRANCO 59
Caixa do Correio 48
Telephone n. 2.348
RIO DE JANEIRO

COMMODO

Aluga-se um, em optima localidade, proprio para rapazes do commercio; trata-se na praça da Republica n. 11, loja. 666.

Salas e quartos

English lotel completamente reformado, só a familia e cavalheiro; diaria 6$ a 10$; para estadia mais reduzido; tratamento de 1ª ordem; rua do Cattete 176, telephone 2.008. 1846

CASAS

Alugam-se casas nas avenidas Mossoró e Zinha, á rua Paula Brito, Andarahy; trata-se na mesma rua 93, com o encarregado. 725

Pensão

Vende-se uma pensão, livre e desembaraçada, á rua Visconde do Rio Branco n. 36, sobrado, a dinheiro ou parte á vista, e outra parte a prazo; trata-se com Moreira Mesquita, rua Vasco da Gama n. 164. 2102.

Bom emprego de capital

Traspassa-se uma grande fabrica industrial, para artigo de prompta venda e de grande consumo. O motivo do traspasse é porque o dono precisa de retirar-se por incommodos de saude. Informar com o sr. V. Lima, á rua do Rosario 172. 846

MOBILIAS

Com pouco uso, vendem-se uma sala de visitas e um pequeno dormitorio para casal, tudo moderno. Rua Senador Dantas 45, terreo. 1111

HEMORRHOIDAS

Se tendes hemorrhoidas, muito embora antigas, mesmo ha 20 ou 30 annos, fazei-me uma visita, garanto fazer-vos uma cura permanente e sem operações. Não soffraes em silencio, curae-vos porque as hemorrhoidas tornam a vida cheia de soffrimentos e trazem em consequencia a terrivel fistula cancerosa.

Milhares de curas confirmam a efficacia deste tratamento.

O dr. ZELIE póde ser consultado no seu gabinete, á rua da Carioca n. 42, 1º andar, das 9 ás 11, de 1 ás 6 e por correspondencia. 994 S

Compra de predios

Pessoa que deseja empregar seus capitaes, compra para renda predios de construcção solida e bem localizados. Tratar á rua Sete de Setembro, 173, Alfaiataria. Não admitte intermediarios. 692

Cabellos brancos

Usae a brilhantina "Triumpho" para acastanhal-os, franco, 3$000. Vende-se nas perfumarias Bazin, Hermanny, Cirio, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Casa Louça e rua da Misericordia n. 6, 1º andar, Mme. Guimarães. 740

Escrever á machina

sem olhar para o teclado, applicando todos os dedos, com agilidade e correcção, *só mesmo pelo methodo introduzido no Brasil pela Escola Remington, á rua da Quitanda, 72.* 201

Elixir de Pepsina Composto

(Camomilla, Rhuibarbo, Calumba e Pepsina) Formula de Brito

Approvado e premiado com medalha de ouro. Efficaz nas digestões mal elaboradas, dyspepsias, vomitos, colicas do figado e intestinaes, inappetencias, dores de cabeça e vertigens. Vidro 2$000.

Depositos, Drogarias Pacheco, rua dos Andradas, 45; Berrini; rua 1º de Março, 31, á rua Sete de Setembro n. 81, 2 á rua da Assembléa, 34, Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 229. Telephone numero 1.100, Villa. 3087

IMPOTENCIA

Fraqueza genital, depressão nervosa, cura-se radicalmente com as Gottas Restauradoras, do dr. Mendel.

Deposito: Pharmacia Simas, de A. Ruas & C.ª, praça Tiradentes n. 9. Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias n. 59, Drogaria Pacheco, Andradas n. 43. Em Nictheroy Drogaria Barcellos.

Vestidos — Costumes

As mais lindas *Toilettes*, os mais elegantes *Costumes*, por preços muito limitados, confeccionam-se nos *Ateliers de Costuras* de

MME. ALBERTINE MADEIRA
211 — Rua 7 de Setembro — Sobrado
Telephone 1322—Central
2579

Molestias do utero

Tratamento pelo DR. MAURILLO DE ABREU, especialista, com longa pratica dos hospitaes da Europa. Consultas e curativos uterinos em seu antigo consultorio, á rua da Assembléa n. 51, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados. 680.

Leilão de Penhores

EM
11 de Novembro de 1914
Simen Ettinger
55 — Rua Luiz de Camões — 55

Leilão de todos os penhores vencidos até 31 de Julho proximo passado.

Dr. Oliveira Bastos

—Esp. partos, operações, molestias das senhoras, nervosas, syphilis, etc. Evita a gravidez e faz conceber sem operação e sem ver as clientes na maioria dos casos, etc. Cura impotencia, gonorrhéas, hemorrhagias, corrimentos (ambos os sexos, etc), complicações dos abortos, etc., em pouco tempo. Cons. das 9 ás 12, gratis de 1 ás 5 e especiaes das 5 ás 9 da noite. Acceita parturientes em pensão e chamados a qualquer hora. Consultorio e residencia, rua de S. Pedro, 203, sob. 1915

A'S SENHORAS

A Casa David Ferro, rua Sete de Setembro, 124 (entre Uruguayana e travessa S. Francisco) chama a attenção para o seu bello mostruario de bolsas, as mais modernas, e a preços sem competidor. 561

PROFESSOR

Preparam-se alumnos para exames de admissão, finaes e de segunda época, do Collegio Militar e outros a elle equiparados. Informações na rua Hilario de Gouvêa n. 98 A. Copacabana. 1818

AGENTES

Acceitam-se agentes com boas remunerações, na sociedade de seguros de vida, de nascimentos e casamentos

"A SOCIAL"
RUA DO ROSARIO N. 172 — SOBRADO

Casas para verão

Aluga-se, em Mendes, casas confortaveis; trata-se na "A Propriedade", rua do Hospicio n. 144, 1º andar.

5.000 malas

De todas qualidades e feitios, vendem-se a preços de leilão.

"A MADRILENHA"
Marechal Floriano Peixoto n. 180

Hotel Locomotora

Com esplendidos e asseados commodos, encontram os srs. viajantes accommodações desejaveis por preços moderados; ruas: José Mauricio n. 78, filial: Tobias Barreto n. 70, proximo á rua da Constituição e Club Gymnastico Portuguez. 819

900 réis o kilo

Café dos Estados não tem mistura. Rua da Uruguayana, esquina da do Hospicio. 1071

Professora

Uma senhora com longa pratica e muito methodo offerece-se para leccionar em casas particulares, portuguez, francez, piano, musica, geographia, historia, arithmetica, etc.; quem precisar queira dirigir-se ao sr. Angelino Simões, á rua do Mercado n. 39, para informações, deixando por escripto sua morada. 980

Todos os nossos preparados LEVAM A MARCA

A R. de Caro' Gandra

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão da Natureza, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Hospicio.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 114.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empingens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Hospicio 114.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran. Hospicio 114.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso, nas pessoas debeis anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Esses medicamentos são approvados pela exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

Rua do Hospicio, 114

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando "Gonorrhol". Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria V. Silva & C., rua da Assembléa, 34.

Belleza da cutis

Quereis ter a vossa cutis macia, assetinada e isenta de manchas? Comprae as Caçambas de Sapucaias pelo modico preço de 3$ e 2$ mil réis, no Hervanario S. Jorge. Uruguayana, 121. — Teleph. 6.227, Norte.

Casa em Botafogo

Aluga-se uma pittoresca casa mobiliada em centro de jardim, com muito boas accommodações para familia de tratamento. Trata-se á mesma na rua D. Mariana n. 2. Botafogo. 1833

Passaros superiores

Vendem-se: 1 bicudo de Alagoas, 1 cardeal, 1 vinhatico do norte, 1 canario belga, 2 canarios da terra, 1 azulão e mais outros passaros, na rua do Rocha, 50, estação do Rocha. Casa de familia. 2225

Tobias José da Silva & Comp.

Precisa-se falar com estes senhores, na rua S. José, 16, 1º andar. 2236

Pensão Chic

Alugam-se quartos por hora, em bellas companhias. A' rua Visconde de Itamaraty n. 7. Preços modicos. 2186

Porta para negocio

Deseja-se alugar uma para negocio limpo e pequeno, nas ruas Ouvidor, 7 de Setembro, Uruguayana, Gonçalves Dias, Assembléa, Carioca, Avenida, etc. Serve mesmo a entrada de um sobrado, sendo larga. Cartas a Oswaldo, rua da Quitanda, 24. 1834

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso, com 3 portas e bom quintal, com tanque de lavagem; á rua de Sant'Anna, 200. As chaves estão no n. 225, das 12 ás 17 horas; trata-se á rua da Assembléa, 43, sobrado, ás 16 horas. 1841

Acção entre amigos

Fica transferida para o dia 21 do corrente, sabbado, a que se deveria extrahir amanhã, dia 9, de um miraphone e vinte e cinco chapas, annexa á loteria da capital. 2124

Drs. A. R. Sharp
G. R. Sharp

Dentistas americanos. Mudaram-se para a rua da Assembléa 73, 1º andar — Rio. Tel. Central 980 6672

Carpinteiro

Um, com pratica de esquadria e de machina, offerece-se para officina ou casa de moveis, para concertos dos mesmos; quem precisar, é favor annunciar nesta folha para D. D. 2114

Officina de pintura

Traspassa-se uma no centro da cidade com todos os pertences e muito em conta; informa-se por favor á rua Marechal Floriano n. 44, casa de loterias. 1836

Offerecem-se 3:000$

Vende-se um titulo de 3:000$ da bem acreditada sociedade "Dotal Brasileira", já estando quasi remido e com o prazo vencido. O motivo é o dono ter de retirar-se para o extremo sul. Carta para A. M. T. travessa do Commercio, 9, sobrado. 2124

Desenho de ornatos e figuras

Adalberto Mattos, laureado pela E. de Bellas Artes, lecciona a domicilio ou em seu atelier — Lyceu de Artes e Officios — Rio. 1159

Convém a todos

saber que o "Tridigestivo Cruz", é o unico remedio approvado pela Directoria de Saude Publica, que cura as molestias do estomago e intestinos.

Casa Especial

com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.

Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA
F. Krussmann
Rua do Ouvidor, n. 54

EVITA A GRAVIDEZ

e faz conceber nos casos possiveis. Cura radical das hemorrhagias e de todas as doenças das senhoras, preços modicos, consultas gratis, das 9 á 1 da tarde, e das 6 ás 8 da noite, á rua do Lavradio 122 (casa XX). Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcellona. 213

COFRE "BIANCHI"

Com segredo aperfeiçoado e garantido.

Os mais perfeitos, os mais solidos e os mais baratos. Antes de comprar o cofre que precisa venha tomar explicações em nossa casa.

Vendas a dinheiro e a prestações. Peçam catalogos.

MOREIRA & BRAGA
Rua Visconde de Inhauma n. 111
— RIO DE JANEIRO —

Aos srs. dentistas

Vendem-se por preço baratissimo ou trocam-se por um motor electrico, diversos ferros dentarios, duas pias novas e um motor.

Ver e tratar á rua Uruguayana numero 115. 2257

Copacabana

Aluga-se o predio n. 55 da rua João Francisco; as chaves estão no predio ao lado; trata-se á rua Gonçalves Dias n. 18, armazem. 2255

NICKEL

Vende-se uma partida de 30 contos de réis de nickel a 2 1|2 porcento de desconto, na rua da Candelaria n. 20, com o corretor Moniz. 1914

Fazenda á praça

Em execução de sentença vae á praça, no dia 12 do corrente, em Santa Branca, estação de Jacarehy, Estado de S. Paulo, a Fazenda Gomeatinga, conforme edital publicado neste jornal no dia 29 de outubro p. passado. As terras são excellentes para varias culturas, com uma area de cerca de 100 alqueires, irrigavel e muito propria para cultura de arroz. Informações com Ed. Figueira & C., rua de S. Bento n. 3, Rio de Janeiro. 2252

Terrenos a prestações mensaes

Unico emprego garantido de economias, posse immediata para construcção. Preços ao alcance de todos, local salubre em S. Christovão. Bondes de $200. Bom desconto para pagamento á vista. Trata-se com o proprietario, na rua S. Pedro, 61, armazem.

Guarda livros

Acceita escriptas avulsas e trabalhos a machina, em inglez, francez, etc.; na rua do Ouvidor n. 4, 1º andar. 2154.

CASA NIPPON

Exclusivamente de artigos japonezes

Especialidade em objectos para presentes

Grande sortimento de leques, artigo novidade.
Deposito do afamado e precioso **"OLEO DE CAMELIA"** para o cabello e do delicioso
CHA' BIJIN

Sempre novidades **Preços modicos**

RUA GONÇALVES DIAS N. 55
TELEPHONE N. 5511-central
RIO DE JANEIRO

AVISO — Continuamos a manter os mesmos preços

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SEDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital-Escudos..... 12.000:000$000 — Rs. 36.000:000$000

SAQUES A' VISTA E A PRAZO sobre todos os paizes e todas as operações bancarias nos seus variados ramos nas melhores condições do mercado.

TABELLA DE DEPOSITOS

		A prazo fixo ou letra a premio:	
A' ordem	3 %	a 3 mezes	4 %
Com aviso previo de 60 dias	4 %	a 6 "	4 1/2 %
C/c em moeda estrangeira	2 1/2 %	a 9 "	5 %
C/c limitadas (Economias)		a 12 "	6 %
de 50$ a 10:000$000	4 %	a 24 "	7 %

FILIAL NO RIO DE JANEIRO: RUA DA QUITANDA, ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA

PREDIO

Vende-se um, com dois pavimentos independentes, grande jardim e chacara para familia de tratamento; ver e tratar no mesmo; rua Torres Homem n. 124, Villa Isabel. 2.250.

Bordados a mão e roupa branca

Acceitam-se discipulas e encommendas na rua dos Andradas, 56, sobrado. Tambem vae-se á domicilio. 2301

Moveis a prestações!!!

Só na "Casa Veiga", Rua Senador Euzebio, 222. Tel. 5234, norte. 2297

Oculos e pince-nez

Exame da vista, dando-se o grão certo a quem comprar na casa Rocha; rua da Assembléa, 56 2.190.

Sala de frente mobilada

Na Avenida Rio Branco aluga-se uma, com duas grandes janellas e criados, banhos quentes, electricidade, telephone, norte, 1.130, etc; trata-se á rua dos Benedictinos n. 1. 2.169.

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal, inoffensivo de sua propriedade; as senhoras que desejarem massagens medicas manuaes, rheumatismo, e arthritismo, dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre a rua de S. José e Assembléa. 420

Acha-se uma espirita

ao publico para fazer e desfazer qualquer causa por mais difficil que esteja desempregada e dá paz a qualquer casal que se dê mal, e tambem bota cartas das 10 da manhã, ás 10 da noite. Consultas, 3$000; na antiga rua Formosa n. 39, proximo ao fim da rua Barão de S. Felix, R. P. R. 2180

CASA

Compra-se uma, para pequena familia, nas immediações do Cattete, Laranjeiras e Botafogo. Cartas ás iniciaes C. A. C. Cattete 77, Pharmacia. 2318

NYDIA

Com muita tristeza resigno-me ao teu desprezo; porém, recuso o "suicidio" que me impões.

O facto que te relatei data de quasi dois annos, quando não nos conheciamos ainda. Nunca pronunciei o teu nome a ninguem.

Estejaes tranquilla. Amo-te muito para não commetter a indignidade de uma repugnante traição. Repito: perdôo-te a clamorosa injustiça que, num momento de irreflecção, praticastes para commigo. — *Glaucus.* 2340

CRIADA

Precisa-se de uma empregada unica e exclusivamente para o serviço de limpeza e arrumação da residencia de um casal, sendo indispensavel conducta afiançada; trata-se á rua do Tunnel Novo n. 32 — Leme. 2249

Zinco em folhas

Compram-se folhas de zinco usadas, na rua da Carioca, 60 e 62, Cinema Ideal. 2188

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente de Sol a Sol
ENTRADA 1$000 — Crianças de 6 a 10 annos 500 réis

HOJE — DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO DE 1914 DO MEIO DIA A'S 7 HORAS DA NOITE — HOJE

Grandioso festival em beneficio das obras da Matriz do Engenho Velho

Tocarão as excellentes Bandas Musicaes do Corpo de Bombeiros e do Batalhão Naval

Carroussel—Barracas artisticamente enfeitadas — Balanços — Carrinhos — Pesca Milagrosa, etc.

De 1 ás 2 horas — Exercicios pelos alumnos do Collegio Militar, que realçam extraordinariamente a festa.

De 2 ás 3 horas — Espectaculo pelas alumnas do Instituto Beltrão. Das 3 ás 4 horas — Concurso de Tiro ao Alvo, dirigido pelo C. R. Vasco da Gama. A's 4 horas — Emocionante match de «Foot-ball» entre o «1º team» do Villa Isabel F. C. e um «Scratch» dos inferiores da Fortaleza Villegaignon. A's 5 horas — Luta Romana (no circo).

Grandes e extraordinarias surprezas !

AVISO — Não haverá entradas de favor. — Terão entrada gratis as familias que conduzirem crianças em carrinhos tirados por cabritos. 2172

THEATRO RIO BRANCO — Avenida Gomes Freire 13 a 21 — Empresa A QUINTELLA

Grande Companhia de Grand-Guignol e Revistas da qual fazem parte as distinctas actrizes Adelaide Coutinho e Guilhermina Rocha

Direcção scenica do actor João Barbosa — Maestro regente Raul Martins

HOJE — 3 sessões — ás 7 1|2, 9 h. e 10 1|2 — HOJE

A peça do genero Grand-Guignol em 1 acto e 2 quadros de sensacional actualidade, original de Duque Estrada Meyer

A DEGOLLADA — O CRIME DA RUA DAS MARRECAS

DISTRIBUIÇÃO — Lili (a protagonista), Guilhermina Rocha; Marka, Davina Fraga; Helena, Brazilia Lazzaro; Clara, Elisa Garrido; Petruski, João Barbosa; Melmann, João Ayres; De Santill, Carlos Carvalho; Claudio, Carlos Santos; Roberto, Vieira Cardoso; Um creado, N. N. — 1º Quadro — Sala de jantar da Pension Marka — 2º quadro — Aposentos de Lili — Acção: Rio de Janeiro — Actualidade.

E a revista em 1 prologo, 8 quadros e 1 apotheose original de Bruno Nunes musica do inspirado maestro brasileiro Raul Martins

O BISCATE

Mercedes Vila, Davina Fraga, Pepita Silva, em muitos papeis de destaque — Manoel Pinto e Antonio Barbosa nos «Compéres» Machado (careca) em varios papeis comicos, João Ayes em varios typos. — Toma egualmente parte toda a numerosa companhia.

Prologo (1º quadro) passa-se no Reino do Bom Senso, o 2º quadro na Praça da Republica em frente a E. F. C. B. — O 3º quadro na Praça Tiradentes, o 4º quadro Apotheose A Esperança do Brasil. Mise-en-scene do actor João Barbosa—Scenarios de Jayme Silva—Adereços de Joaquim Costa. No segundo quadro — O Maxixe Parisiense, e no terceiro quadro — ONE STEP — dançados pelos celebres duettistas, LES ANGELOTTIS, 1º premio no concurso de professores do «Folies Bergéres» de Paris — AVISO A Empresa previne ao respeitavel publico que, embora de duas peças em cada sessão de generos differentes, mantem os preços antigos.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção JOSE' LOUREIRO

Companhia de espectaculos por sessões

HOJE — DOMINGO, 8 DE NOVEMBRO — HOJE

MATINÉE, ás 2 1|2 horas. SOIRÉE, ás 7 1|2 e 9 1|2

TRES MAGNIFICOS ESPECTACULOS

O GRANDE SUCCESSO DO DIA

A revista portugueza de costumes do norte em 2 actos e 8 quadros

APOLLO-REVISTA

Compères { PIÃO DAS NICAS. . . . **Grijó.** / APOLLO. . . . . **Augusto de Souza**

ATTENÇÃO — A peça APOLLO-REVISTA é da mais pura moralidade e póde ser assistida pelas familias do mais respeito. Os camarotes esgotam-se em todas as sessões

Esplendidos bailados pela graciosa bailarina hespanhola BEATRIZ CERVANTES e pelo corpo de baile. Direcção musical do maestro FELIPPE DUARTE

AVISO — Esta Empresa não annuncia os seus espectaculos na «GAZETA DE NOTICIAS».

Amanhã e todas ás noites — APOLLO-REVISTA

PREÇOS — Camarotes e frizas, 10$; Camarotes de 2ª, 5$; Logares distinctos, 3$; Cadeiras de 1ª, 2$; Cadeiras de 2ª, 1$; **Galeria numerada e geral, 500 réis.** 2157

Agencia Geral Cinematographica

Blum & Sestini
16, Rua S. José, 16
Rio de Janeiro

SUCCURSAES :

São Paulo: 2, Rua Aurora — Pernambuco: 20, Rua Barão da Victoria — Porto Alegre: 213-A, Rua dos Andradas

VENDA E LOCAÇÃO DE FILMS

Unicos agentes e importadores no Brasil das afamadas fabricas Mundiaes :

Eclair, Cines, American Standard, Savoia, Aquila, Gloria, Celio, London Film, Pasquali, Eclair Jornal, O Boletim da Guerra da Eclair

E' o melhor e o mais bem informado, contendo sempre os factos mais sensacionaes e os mais palpitantes acontecimentos que se desenrolam no theatro da guerra actual.

Unica casa que recebe semanalmente todas as novidades destas fabricas, assim como as ultimas noticias da conflagração europea.

Acha-se em linha de locação :

A destruição de Senlis, Termond e Melle

Os funeraes do general JULIO ROCCA, em Buenos Ayres

Para pedidos e informações, dirigir-se á

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA
BLUM & SESTINI ou as suas succursaes

Depositarios e agentes dos apparelhos cinematographicos para salão KINECLAIR — unico que serve para passar todas as marcas de films.

Exhibidores, attenção !!!

A nossa casa é a unica que recebo directamente todas as novidades que apparecem no mundo cinematographico; foi sempre assim e assim será sempre !!

Theatro Carlos Gomes

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Companhia JOÃO CAETANO — Direcção de EDUARDO PEREIRA

HOJE A's 8 3|4 HOJE

O emocionante drama de Camillo Castello Branco

AMOR DE PERDIÇÃO

PERSONAGENS: — João da Cruz, Henrique Machado; Tadeu de Albuquerque, João Carvalho; Simão Botelho, Eduardo Pereira; Baltazar Coutinho, Peixoto; Bernardo, Affonso Mello; Arrieiro, Affonso Baptista; Commandante, Randolpho de Almeida; Joaquim, D. Guimarães; Fernando, Coutinho; Aguazil, Garret; Um preso, Martins; Um guarda, Virgilio; Cabo da escolta, Oliveira; 1º degredado, Arnaldo; 2º degredado, Domingos; Abadessa de Monchique, Maria Grillo; Marianna, Cecilia Neves; Thereza de Albuquerque, Julia Silva; Prioreza de Vizeu, Aurelia Delorme; Irmã organista, Ignez Gomes; Mestra de noviças, Maria Grillo; Uma religiosa, Coralia; Uma mendiga, Martins; Constança, Emma.

PREÇOS — Camarotes de 1ª, 10$; camarotes de 2ª, 5$; distinctos, 3$; poltronas, 2$; cadeiras, 1$500; galerias, 1$000 e entradas $500.

EM MATINÉE — Beneficio do jornalista SERPA JUNIOR — AS ALEGRIAS DO LAR—Em que tomam parte os artistas: Branca de Lima e Roberto Guimarães. MATCH DE BOX entre JACK MURRAY e GILLINGURTER. INTERMEDIO LITERARIO E CARICATURISTA, com o concurso de Mello Barreto Filho, Octavio Salles, G. Mello Barreto e Gil. Preços — Camarotes, 10$; cadeiras, 2$; galerias, 1$; geraes, $500.

THEATRO REPUBLICA

82, AVENIDA GOMES FREIRE, 82 — Telephone 271 Central

Grande companhia Miranda, de que fazem parte a actriz Helena Parada e o actor Olympio Nogueira

HOJE — ESPECTACULOS POR SESSÕES PREÇOS DE CINEMA — HOJE

Matinée ás 2 1|2 A REVISTA
Soirée ás 7 1|2 NACIONAL
e 9 1|2

O TURUMBAMBA

31
Olympio Nogueira
Marte
Eduardo Vieira

O TURUMBAMBA é uma revista de critica flagrante.—Musica de Luz Junior. Mise-en-scene de A. Miranda.—Scenarios de A. Lazzary.

3 ACTOS . 4 QUADROS 3 APOTHEOSES

Galerias e geraes 500 rs.

Todas as noites a revista — O TURUMBAMBA 2165

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE · Domingo, 7 de Novembro · HOJE
No CINEMA THEATRO S. JOSE'

Companhia Nacional; fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro e director da orchestra JOSE' NUNES.

A's 14 1|2

Grandiosa Matinée em beneficio de Maria da Piedade

Subirá a scena a ruidosa revista carnavalesca, em 3 atos.

ZE' PEREIRA

Imponente intermedio em que tomarão parte as graciosas actrizes — Pepa Delgado, Luiza Caldas, o tenor brasileiro Vicente Celestino, o baryotono J. Moraes e Lezut e o cançonetista Roberto Roldam—Lou da Matinée. YARA—LAGRIMAS e RISO— e TANGOLOMENGO.

O programma excepcional á porta do theatro.

A's 19, ás 20 3|4 e ás 22 1|2 horas

A engraçadissima opereta em tres actos, de Eustorgio Wanderley, musica de Luiz Smido

A MENINA BERTHA

Os principaes papeis por Cinira Polonio, Alfredo Silva e Pepa Delgado

Laura Godinho, na Solteirona! Grande successo de Torres, no Poeta Orpheu, Asdrubal, Antonieta, Luiza Caldas, Belmira, Mattos, Machadinho etc.

RIR ! RIR ! RIR !

Amanhã e todas ás noites—**A menina Bertha.** A seguir —**Não Vou P'ra Isso!,** revista

THEATRO S. PEDRO

Estréa da nova companhia de operetas e revistas, sob a regencia do maestro Luz Junior

A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — Orchestra de 10 professores — **A's 7 3|4 e ás 9 3|4**

1ª e 2ª representações da revista de costumes portuguezes, em 2 actos, e 6 quadros, original dos applaudidos escriptores do ALI A' PRETA, que tanto successo alcançou nesta cidade, os srs. Guedes de Oliveira e Souza Rocha, musica parte original, parte coordenada pelo talentoso maestro brasileiro Nicolino Milano

DEIXA CORRER

Uma das revistas de maior successo do Porto

COMPERES { SERENO DA COSTA.............. O popular actor AUGUSTO SANTOS / PRODIGIO.......................... A distincta actriz ADELINA NOBRE

Electricidade, Caixa registradora, Gogó, Catillon e Cupido, Ismenia Matheus, Baracha, Capitão, Apaixonada, Maxixão, e Sopeira, Maria Granada; Curiosidade, Violeta e Gogó, Sarah Nobre; Sogra, Militalista e D. Gertrudes, Elvira Roque; D. Juju', Esquentador e 2º cliente, Corina Silva; Senhora que quer, Tenente, A velha, Ventilador e Alfaiaga, Laura; D. Clara, Alferes e 1º cliente, Victorina Miranda; D. Mico, Julia de Oliveira; D. Meirelles, Lina Ferreira; Geuro, Pobre Moderno, Apaixonado, Maxixão, Filante e Fado, Martins Veiga; Inventor, Policia, Chronista e Vendilhão, Antonio Silva; Empregado dos caminhos de ferro, Aleijadinho, Sujeito e Chefe, Reynaldo Ferreira; Homens dos Sinos, o velho Veregas, Edmundo Silva; 1º mendigo, que apanhou, Testemunha, Vidal; Mendigo, Testemunha ocular, 2º cliente, Abilio Pires; Creado pachorrento, 2º mendigo, Tiburcio, Testemunha, Constantino. Um pobre, testemunha, Miguel.

20 — CORISTAS SENHORAS — 20

TITULOS DOS QUADROS — 1º — O grande invento; 2º—Telhas, costumes e meninas; 3º—A Cezar; 4º—A vida das praias; 5º—A grande agencia; 6º—O que pedimos. Scenarios de José del Bar co, Pereira de Almeida e José de Almeida. Uniforme guarda-roupa. Montagem electrica de 1ª ordem. Mise-en-scene da primitiva de ERNESTO PORTUGUEZ. Preços populares — GERAES $500. Amanhã — DEIXA CORRER. 2162

Sociedade Anonyma CASA "STANDARD" — RUA DO OUVIDOR 93 e 95 — Rio de Janeiro

O final do premio maior da loteria da Capital Federal de hoje foi 750 — Damos em seguida as inscripções correspondentes amortizadas. — Os nossos sorteios são feitos pela loteria da Capital Federal aos sabbados. — RIO DE JANEIRO, 7 DE NOVEMBRO DE 1914

CLUBS

CARTA PATENTE N. 6

CHRONOMETROS ROYAL
CLUB Z — prest. 78 N. 151

PIANOS RITTER
CLUB H — prest. 136 N. 250
CLUB I — prest. 100 N. 250

ESPINGARDAS "STANDARD"
CLUB D — prest. 83 N. 151

BICYCLETTES "STAR"
CLUB D — prest. 82 N. 250

NOVOS CLUBS

Foi amortizado hoje o n. 750
NOS CLUBS
de Pianos, Relogios, Machinas de escrever, Motocycletes, Bicyclettes e Espingardas.

Casa Standard S. A. — O director-gerente, Leão N. Bensabar — O fiscal do Governo, Dr. Henrique Gonçalves Cascão.

PRESTAÇÕES SEMANAES DOS CLUBS

RITTER, o afamado piano.	12$000
MOTOSACOCHE, a motocyclette mundial. . . .	10$000
ROYAL, o melhor relogio.	5$000
UNDERWOOD a mais perfeita machina de escrever.	5$000
STANDARD, a moderna espingarda (2 canos). . .	5$000
STAR, a bicyclette mais resistente.	5$000

PEÇAM PROSPECTOS

RICOS SERVIÇOS DE MESA, PORCELANA DE LIMOGES COMPLETOS PARA 12 PESSOAS — Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se — **A CASA "STANDARD"**

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1914

O Cinema da moda
O Cinema chic
O Cinema preferido

CINE PALAIS

Avenida Rio Branco, 145, 147 e 149 - Telephone Central 4831

O que maior segurança individual offerece

Amanhã os funeraes do general Julio Roca

UM PROGRAMMA INEDITO E DO MAIS PALPITANTE INTERESSE

Uma actualidade Portenha ● Uma comedia ingleza ● Um drama de costumes e aventuras da Cines

PRIMEIRA PARTE - Os funeraes do General Julio Roca EM BUENOS AYRES

As manifestações de pezar. - O cortejo funebre. - O coche mortuario a caracter, puxado por 9 fogosos puro-sangue. - Os coches das coroas. - A formatura das tropas. - A ala militar. - O caixão sobre a carreta de um canhão. - As commissões representativas. - Ao passar o corpo do grande amigo do Brasil e grande vulto da nação visinha, a multidão silenciosa e commovida se descobre. - A chegada á derradeira morada. - O Cine Palais não trepidou deante de qualquer sacrificio para apresentar aos seus frequentadores mais este documento historico, patenteando deste modo o seu reconhecimento pela preferencia que lhe tem dado o illustre publico carioca.

Segunda parte - O AMIGO BRANSCOMBE - 2 actos da London-film Company Limited

"O cão é o melhor e mais fiel amigo do homem" — (LAMARTINE).

Comedia dramatica da vida do gentleman de Londres. - As boas maneiras. - O cumprimento da palavra. - O clubman. - O sacrificio. - A recompensa.

DESCRIPÇAO

Jack Branscombe para salvar o seu na, a filha do banqueiro Carleou.

Diariamente visita a sua noiva, levando sempre em sua companhia o seu cão, o fiel Nick.

Nick é um animal intelligente e ensinado, sendo muitas vezes o portador da correspondencia de Jack para Helena.

Helena tem um irmão de nome Roberto, de quem Jack Branscombe é amigo dedicado.

Roberto é um rapaz extravagante, que esbanja dinheiro em loucas prodigalidades, e que por esse motivo é constantemente assediado por todos os seus credores.

O banqueiro Carleou, indignado com o procedimento de seu filho, reprehende-o severamente.

Roberto não tendo mais o auxilio de seu pae, não sabe como satisfazer os compromissos contraidos.

Sua irmã, ingenua e boa, offerece-lhe as suas joias para que elle as vendesse e pagasse as suas dividas.

Roberto não acceita, pois o producto das joias não chegava para pagar a quarta parte do que elle devia.

Estes factos se desenrolam poucos momentos antes da visita de Jack á sua noiva.

Assim que Jack chegou, notou que algo de extraordinario se havia passado, e notando a tristeza de seu amigo Roberto, indagou da causa que a motivára.

Roberto contou-lhe, então, tudo quanto se havia passado.

Jack Brauscourbe para salvar o seu amigo, o irmão da mulher que elle tanto adora, endossa as letras por elle assignadas.

Roberto, entretanto, não se emenda, absorvido pelo jogo, esse tyranno fatal, esse fadario maligno, elle continua a passar as noites no Club, confiando na sorte que nunca lhe foi favoravel e perdendo, sob palavra de honra, avultadas quantias.

Certa noite, quando Jack passa pelo Club, para buscar a sua correspondencia, encontra o seu amigo Roberto entre outros socios do Club, preparando-se para jogarem o bridge.

Roberto leva a sua leviandade ao ponto de convidar a Jack para tomar parte no jogo.

Jack acceita o convite, não que o jogo o attraisse, mas para vigiar o seu amigo e para ver se conseguia ainda afastal-o daquella estrada perigosa, pela qual elle se enveredára.

Jack deixa de ir á casa de sua noiva, para ver si salva o seu amigo.

Helena e Nick, o bom cão, esperam improficuamente a chegada de Jack.

Mais tarde ella recebeu um bilhete de seu noivo, no qual elle pedia desculpas por não ter comparecido, mas a isso tinha sido forçado por motivos imperiosos.

Helena, movida talvez pelo ciume, quiz indagar onde estava o seu noivo e para isso telephonou para sua residencia, onde o criado informou de que Jack havia saido com destino á sua casa, indo buscar primeiramente a sua correspondencia ao Club.

Helena immediatamente telephonou para o Club, para saber si Jack ainda lá estava.

O empregado do Club informou-a affirmativamente, declarando-lhe que elle estava jogando com uns amigos.

Helena, ignorando a missão a que elle se entregára, e julgando que Jack dava mais importancia ao jogo que a ella, resolve romper os laços de amizade, escrevendo á Jack na mesma occasião uma carta.

O portador desta carta é o fiel Nick.

Emquanto estes factos se passam na casa do banqueiro Carleou, no Club, na vertigem do jogo, Roberto perde sommas consideraveis, sem que o seu amigo conseguisse afastal-o dali.

Roberto, completamente tresloucado, aproveitando a distracção dos parceiros, marca um baralho; mas momentos depois a fraude é descoberta e todas as suspeitas racaem sobre elle.

Jack, no emtanto, para salvar o seu amigo, para que o nome honrado da sua familia, não ficasse manchado por uma leviandade sua, sacrifica-se ao extremo, denunciando-se como o autor daquelle roubo.

Demittido immediatamente do Club, onde até então gozava da consideração dos seus camaradas, retira-se para casa mais impressionado com o seu amigo, que comsigo mesmo.

Nesta mesma noite foi que Jack recebeu a carta em que Helena desmanchava o seu casamento.

Para salvar o seu amigo, elle perdeu a sua noiva querida, sem que ao menos pudesse explicar-lhe o motivo pelo qual elle permanecera no Club.

D'ora avante só lhe resta a amizade do seu leal rafeiro.

Mas, Roberto, movido pelo remorso, vem á casa de Jack pedir-lhe perdão pelo mal que involuntariamente lhe fizera.

Jack desculpa o seu amigo e aconselha-a que parta para o Canadá, rehabilitando-se pelo trabalho e voltando de lá um homem honrado.

Roberto acceita o conselho do seu bom amigo e parte . . .

. . . .

Um anno passou-se. Roberto volta do Canadá, onde conquistou, graças ao seu trabalho, uma fortuna consideravel, ao passo que Jack vive modestamente, pois todos os seus haveres, elle teve que dispor, para pagamento das letras de Roberto, que elle endossára.

Roberto, assim que chegou, ignorando o paradeiro de Jack, remette-lhe uma carta por intermedio do Club.

Branscombe fica radiante por saber que o seu amigo regressava á patria, rehabilitado, moralmente.

E debaixo desta satisfação, é que Jack adormece em uma poltrona, tendo ainda na mão a carta de Roberto.

Em sonho, naturalmente, Jack pronuncia alto o nome de Helena, e Nick que estava ao seu lado, pensando que alguma missão lhe estava sendo confiada, apodera-se da carta e corre pelas ruas da cidade, afim de entregal-a a sua destinataria.

Helena e seu pae ficam surpresos com a presença de Nick, e ao mesmo tempo indignados com Roberto, por só saber agora ter sido elle o causador da situação em se acha o bom Jack.

Mas, Roberto diz então, que agora, graças ao seu trabalho, elle poderá recompensar aquelle que tão dedicado, foi para com elle.

E guiados por Nick, buscam a casa de Jack, que neste dia se teve durante o somno, alegres sonhos, teve ao despertar uma alegria immensa; pois encontra novamente o seu amigo rehabilitado, e a sua noiva, que sabedora da sua dedicação, a elle se une, agora para todo o sempre.

A. I. D.

Terceira parte - ENTRE AS ONDAS

2 actos emotivos da Cines — Paisagens, assumpto, photographia, interpretação sem egual. — O amor e o desespero fornam a mulher mais forte do que o proprio homem.

DESCRIPÇAO

Francisco tinha um ciume terrivel de Luiz por ser este o preferido de Mathilde, a mais bonita rapariga do logar, e não podia pensar em que a moça desposasse o seu rival sem sentir um martyrio na alma. Os dois rapazes estavam ao serviço do velho pescador José, mas serviam-se de seu barco mais para transportar contrabandos de que para a pesca. Elles, por serem os mais espertos de toda a equipagem, eram os preferidos do patrão. Intelligentes, bravos e corajosos, elles dirigiam as perigosas expedições de passagem de contrabando com bravura e successo. Todos dois procuravam de todas as maneiras merecer ser genro do patrão, que era o pae de Mathilde. Um dia Francisco foi positivamente recusado pela moça, que amava a Luiz, e, desilludido, só teve um pensamento: a vingança. Começou então a pensar de que maneira se vingaria do amigo e rival. Uma grande quantidade de contrabando devia ser embarcada por elles e marcou-se um ponto da costa para o embarque. O barco do patrão José foi preparado, mas quando se faziam ao mar, viram um outro barco que se approximava rapidamente a força de remos, e reconheceram nelle os guardas do fisco. Francisco havia denunciado a expedição. O barco em que iam Mathilde e Luiz conseguira fazer-se ao largo, porém sendo perseguido pelo dos policias, estava quasi a ser capturado. Luiz estava perdido, si o apanhassem com o contrabando. Mathilde sabe disso e, depois de muitos rogos, faz com que elle desembarque em uma rocha deserta. Depois, ella vae contar ao pae o que se passara e pedir-lhe para ir em busca do seu noivo, lá nas penedias isoladas e depois leval-o para um logar onde estivesse livre da justiça. O pescador José dá ordem a dois de seus homens para irem salvar Luiz, que elles embarquem, pagando-se largamente, e os homens, em vez de seguir as ordens do patrão, seguem as de Francisco e levam Luiz para o alto mar, onde o abandonam em um fragil batel, á mercê das ondas. Então Francisco, dizendo a Mathilde que a conduzirá ao logar onde Luiz se occulta, convence-a de embarcar só com elle no seu barco. Depois, dirige a embarcação ao ponto de avistar o bote em que Luiz se vê perdido no deserto mar, e, mostrando-o, diz-lhe: "Promette-me de ser minha esposa, sinão farei com que aquelle que lá está morra afogado e fique sepultado para sempre nas ondas do mar." Mathilde fica como louca e cheia de desespero e, depois de uma terrivel luta, allucinada, consegue atirar Francisco ao mar e depois salvar Luiz. Assim, o destino se encarregou de unir de um modo efficaz o projectado crime do mão amigo, que morreu por amor.

FIM

NA SALA DE ESPERA
Musica de concerto
Sexteto sem confronto

O CINE PALAIS é o cinema da moda

OS MELHORES FILMS
As mais recentes novidades
Os acontecimentos da actualidade

CINEMA PARISIENSE

HOJE - GRANDE ESPECTACULO THEATRAL - HOJE

O maior acontecimento cinematographico ! ! !

III ACTO — Face a face entre um bandido e uma mulher honesta

Ultimo dia de exhibição deste estupendo trabalho cinematographico, o mais sensacional, o mais bem acabado de quantos têm apparecido ultimamente

O SEGREDO DO «X» MYSTERIOSO

Grandioso drama de sensação e de grande espectaculo, em 6 longas e bellissimas partes, desempenhado pelos melhores artistas do Theatro Real de Copenhague.

Hora e meia de projecção !

Attenção — Chamamos a attenção dos habitués deste querido cinema, para o horario que publicamos abaixo, afim de que não aconteça se sujeitarem á espera de hora e meia para não perderem este grandioso trabalho, por cuja exclusividade esta Empresa dispendeu **60:000$000.**

HORARIO DAS ENTRADAS: 1 hora — 2.20 — 3.40 — 5.5 — 6.25 — 7.45 — 9 h. e 10.20

Amanhã — O drama inedito — **O GUARDA DO BANCO** — e em reprise o magestoso trabalho cinematographico — **MONTARIA DA MORTE.**

Luxo
Arte
Elegancia

CINE PALAIS

Avenida Rio Branco 145, 147, 149 Teleph. cent. 4813

O que maior segurança individual offerece

HOJE - ULTIMO DIA DESTE PROGRAMMA EXTRAORDINARIO - HOJE

e de successo sem precedente 14800 pessoas aplaudiram este

6.º BOLETIM DA GUERRA

2 partes -- 800 metros

2ª PARTE. O emocionante drama—inedito—da vida cruel

O BERÇO

2 ACTOS DE CINES
Photographia impecavel, interpretação magistral por
Pina Minichelli

3ª PARTE

Um acto colorido, paysagens soberbas, assumpto empolgante

POBRE LEDA

A vida do pescador—suas dores, suas alegrias, suas paixões.

Drama, CINES

O «Cine Palais» não poupa sacrificios para apresentar aos seus distinctos «habitués» as mais sensacionaes actualidades, as mais recentes novidades.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro.

Companhia Portugueza: Adelina Abranches e A. Azevedo

HOJE—Domingo, 8 de Novembro de 1914—HOJE

Matinée, ás 2 horas Soirée, ás 8 3|4

ESPECTACULO DA MODA

Uma das mais bellas peças do theatro francez

Partindo esta Companhia no dia 11 do corrente para a Europa, dará espectaculos somente até 3ª feira.

Segunda e terceira representações da lindissima peça em 3 actos, de Flers e Caillaiet, e traducção de Abbadie de Faria Rozo

UMA BELLA AVENTURA

Acção em França—Actualidade

1º acto em Louveciennes—2º e 3º no Perigord.— Caprichosa Mise-en-scene de Sacramento.—Scenarios completamente novos a rigor.

Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Terça feira—DESPEDIDA DA COMPANHIA:

AVISO—Esta empresa não annuncia os seus espectaculos na «Gazeta de Noticias».

Quarta feira, 11—Estréa da Companhia Hespanhola—Espectaculos por sessões, ás 7 1|2, 9 e 10 1|4.

• 2188

CINEMA IDEAL

HOJE — Monumental programma — HOJE

ESCRAVO DO PASSADO

Possante drama da vida cruel — Film da MESSTER, em tres longos actos.

- - MAX TOUREIRO - - (RE'PRISE) — Scena comica, pelo applaudido REI DO RISO — MAX LINDER.

Indias Maravilhosas - (RE'PRISE) — Bello film, nos mostrando riquissimos e magestosos monumentos, panoramas extasiantes e curiosos costumes das Indias mysteriosas.

Como extra, na matinée:

A PEQUENA CRYSANTHEMO — (Réprise)

Primorosa execução da fabrica VITAGRAPH.

AMANHÃ — "Conflagração européa", 7ª série — "Herança de Laguna" drama policial, tres partes.

BREVEMENTE — "Max e a sogra", por Max Linder.

2.186

AVENIDA

Amanhã Amanhã

UMA MARAVILHOSA SURPRESA ! !

Um film inedito instructivo e delicado que provará como ainda na Europa se produzem obras de arte e valor

DA

desenvolvido entre os vetustos monumentos e a encantadora laguna de Veneza, a RAINHA DO ADRIATICO

1 prologo e 4 actos

Grandiosa obra de arte italiana de Milano Films

PATHE'

Variedades e Attracções **Reuniões Familiares**

AMANHÃ

No palco, solenne estréa das

"LES CASTILLA"

notaveis concertistas de **campanafon e xilofon** distinguidas com a honra de serem ouvidas no Palacio Real de Madrid por SS. MM. o Rei de Hespanha e a Rainha Victoria e demais pessoas reaes, em 6 de Abril de 1912.

Exito triumphal em todos os Music-Halls da Europa e da Argentina.

Na tela, estréa do arrebatador romance policial

O FIM DA MAO NEGRA

Em 4 longos actos

NO ODEON

AMANHÃ AMANHÃ

A Conflagração Européa

Uma novidade original

O Mappa Animado

O cinema registra e ensina a HISTORIA. Pela primeira vez no mundo, Pathé Jornal, sem rival, apresenta: — MAPPAS GEOGRAPHICOS ANIMADOS — Demonstração graphica animada dos movimentos dos exercitos. Acompanhareis na tela do Odeon, transformada em grande mappa de 4 metros X 3,50, as operações militares confirmadas officialmente, de 2 a 31 de agosto e assistireis á — Ordem de mobilização em França — Invasão do Luxemburgo pelos teutões — Tomada de Alkirch, Mulhouse — Combates de Namur, Charleroi, Mons.

Legenda do mappa — Brancos: ALLIADOS; Pretos: TEUTÕES.

Cada quadradinho representa cinco mil homens — Cada triangulo, uma cidade fortificada — Cada losangulo, uma esquadra. Grandioso film em duas longas partes. Apresentam-se mais innumeras visões da GRANDE GUERRA: Pontes rompidas, locomotiva e comboio caido ao rio, honra aos mortos, as tropas do neto de Abd-el-Kader, a procissão dos santos, protectores da França em volta da Notre Dame de Paris, os destroços de um "Taube", etc. — Uma novidade triumphante — O registro geographico idéal — PATHE, JORNAL, primeiro jornal animado — TUDO VE, TUDO SABE, TUDO INFORMA. Exhibir-se-á ainda: A magistral obra theatral de Milano Film — OS NAUFRAGOS DO PODER — em tres longos actos.

ODEON

Orchestra feminina sob a direcção de Mme. ROBIDOU

HOJE - ULTIMO DIA - HOJE

Grande Matinée infantil - Encanto da creançada com accrescimo de duas fitas adquadas

O MAGESTOSO FILM POLICIAL

Sombra Fatal

Messter Films em 4 actos

Completamos o nosso programma

Quem pedras semeia... pedras recolhe

Comedia dramatica de muita moralidade. Film americano

O Rei Algodão

Film documentario da fabrica americana Kalem

PATHE' MUSIC-HALL

HOJE HOJE

Grandiosa matinée dedicada ao mundo infantil

Films e variadas attracções de reconhecido successo

Na téla continúa a exhibir-se o deslumbrante e electrisante romance policial

O ROUBO DE MILHÃO

Estupendo trabalho de MESSTER em 3 partes

PROGRAMMA

Matinée

Petit Onré

Cyclistas acrobatas

LOMBARDI

Barytono que cantará **Lo Schiavo** de C. Gomes

I. VESUVIANI

Duetistas italianos

Soirée

LEONARDO DE SOUZA

Cançonetista excentrico, imitador que apresentará o seu cachorro **Mascotte** que dançará o maxixe

LOMBARDI

Barytono que cantará **Il Guarany** de C. Gomes

Les STELLA

Dansarinos modernos

Brevemente — Os pintores e esculptores excentricos — LES BAYARD.

AVENIDA

HOJE Soberbo espectaculo HOJE

Um film delicado que melhor se diria um episodio, uma manifestação das multiplas modalidades do amor, intitula-se

FELICIDADE TARDIA

Conjuncto admiravel de arte e sentimentalismo.- Bem executado trabalho de Messter em 3 actos

A CRUZADA DO ALCAIDE

Bem urdida comedia social

Vejam na penultima pagina os annuncios da Casa Standard, Agencia Geral Cinematographica, theatros Apollo, Carlos Gomes, Empresa Paschoal, Republica, Rio Branco e Jardim Zoologico.